

Felony Ever After





Sweet

Club Book's



Disponibilização: Eva

Tradução: Gislene

Revisão inicial: Janay

Revisão final: Veri

Leitura Final: Cherry

Formatação: Eva

Felony Ever After





Verity Michaels é nova na cidade de Nova York, mas até ela sabe que andar em um táxi roubado não é uma maneira normal de conhecer alguém. Mas foda-se, se esse criminoso de cabeça coberta por tatuagens não estiver em todo lugar agora e incendiando tudo sob sua saia.

O nome dele é Hudson Fenn e ele é frustrantemente impossível de decifrar. Ele trabalha como um mensageiro de bicicleta, mas tem os costumes

de um príncipe, juntamente com uma estranha tendência de arrombar e entrar.

Tanto quanto Verity sabe, ele não é seu tipo e provavelmente a levará para a prisão, mas ela não pode deixar de encontrar o seu verdadeiro eu quando estão juntos.

Ela poderia ser corajosa o suficiente para dar a Hudson uma chance real? Será que ele será ousado o suficiente para revelar o homem sob a tinta ou seu segredo destruirá sua conexão? Além disso, a WTF tem um acordo com o chefe de Verity?

Não menos de treze de seus escritores de romance favoritos se juntaram para contar esse conto sexy, maluco e indignado. Com ele, você visitará o escritório mais irritante do mundo, uma sala VIP de limpeza questionável e o apartamento mais sofisticado que um mensageiro de bicicleta já habitou, mesmo assim você ainda nunca verá esse final chegar.

Felony Ever After





Capítulo 1

Taxi Roubado

Debra Anastasia

A caneta caiu no chão na frente dela. Este era o mais velho e estúpido truque do livro. Sempre que ela usava uma saia, o Sr. Lay conseguiria “derrubar” um material do escritório. Dois meses neste trabalho como recepcionista para SalesExportt.com e Verity Michaels estava farta.

“Eu vou precisar disso.” Ele apontou para a caneta.

“Então é melhor pegá-la.” Ela girou nos calcanhares e caminhou em direção à porta.

Verity ainda estava organizando sua cabeça em torno da combinação única de seu chefe sexy com inaptidão social completa.

Quando ela chegou à boa e velha SalesExportt.com, uma pequena importadora e exportadora de negócios em moda e vestuário, tinha notado que Larold S. Lay, CEO e presidente, era bastante atraente.

Mas então ele falou. Ou andou. Ou interagiu de alguma forma com as pessoas ao seu redor. Mostrando sua personalidade decepcionante. E este ato impotente parecia ser a sua versão de flertar.

Graças a Deus é sexta-feira. Apenas mais algumas horas.

Ela quase alcançou a porta para deixar seu escritório quando Sr.

Lay pensou em outra coisa para dizer.

“Como está indo o relatório sobre as certificações de pré-propriedade do jeans?” De repente, ele estava no modo negócios. “Eu posso confiar que você estará com ele pronto a tempo?”

“Você o terá na próxima quinta-feira. Como pediu,” ela o lembrou. Mas acabou perdendo a batalha.

Felony Ever After



“Eu gosto de ser pontual. É claro que você sabe disso.” Ele andou até a caneta e agarrou-a com o máximo de desafio que conseguiu reunir. Também deu uma olhada em si mesmo no reflexo da janela matizada do escritório.

Verity olhou para ele por um momento. Lay era um tipo que já nasceu bonito, mas que também se cuidava. Parecia sempre recém-barbeado, as calças nunca estavam enrugadas e seu sorriso branco era quimicamente clareado. Sua atenção tinha sido lisonjeira e um pouco emocionante, até Verity perceber o quão estranho ele era e que ela era uma em uma linha de muitas de qualquer maneira. Para algumas das mulheres ao redor do escritório, sua boa aparência e impressionante título eram suficiente para passar pelo resto, ao que parecia. Mas Verity estava determinada a ter sucesso porque trabalhara duro e fizera por merecer, não receber uma promoção por dormir com seu chefe assustador, para que pudesse fazer seu pai orgulhoso.

“É como se o seu sobrenome fosse uma profecia.” Angie Bobshell¹, chefe de vendas, tinha revirado os olhos enquanto conversava com Verity no final de sua primeira semana de trabalho. Aparentemente as recepcionistas da SalesExportt.com normalmente eram melhores se fossem jovens, magras e disponíveis.

Verity sacudiu a cabeça, esperando que sua repulsa não fosse evidente em seu rosto. “Você sabe o quê, Sr. Lay? Acho que vou começar agora.”

“Você tem certeza? Eu adoraria levá-la para uma bebida. Pode se dizer muito sobre uma mulher pelo que ela pede.” Lay parecia estar

tentando aumentar seus peitorais enquanto falava, fazendo com que sua voz soasse tensa.

Verity deixou a sala do chefe, indo pelo corredor até o elevador que iria levá-la de volta para sua mesa, um andar abaixo. Embora a empresa fosse pequena, Lay tinha arranjado escritórios de dois andares no Highrise Bunts, que estava perto do Chrysler Building no centro de Manhattan. Tornava as coisas mais impressionantes, explicou durante a entrevista.

1 Bobshell – aqui a autora faz uma brincadeira com a palavra bombshell que significa uma pessoa glamorosa, espetacular.

Felony Ever After



A pior parte era que ele tinha uma secretária. Mas Marge estava muito acima da idade de aposentadoria e saía quando queria. Ela era mais como um gato de escritório do que uma funcionária. Então, todos esses relatórios que deveriam ser de sua responsabilidade, de alguma forma, tornaram-se parte do trabalho de Verity. Ela percebeu que ficava até tarde para trabalhar neles, na maior parte das vezes, para evitar a bebida que Lay oferecia em seu caminho para fora do escritório.

Apertando o botão para baixo como se ele lhe devesse dinheiro.

Era *tudo* sobre dinheiro. Seu salário aqui era o melhor de sua vida. Seu pai tinha arranjado a entrevista de emprego para ela depois de descobrir que ele e Lay pertenciam à mesma fraternidade na faculdade. De gerações totalmente diferentes, mas apenas pronunciar as três letras gregas inspirou um involuntário aperto de mão elaborado e um desejo imediato de fazer favores. E quem recusaria? Ela tinha estado na casa do cachorro com seu pai depois que sua tentativa de um negócio em fotografia ter sido um fracasso completo na sua pequena cidade da Flórida. Seu pai havia dado o dinheiro inicial que se evaporou no processo.

Depois de passar alguns meses chafurdando na calça legging, seu pai a desafiou a tentar um trabalho em NYC2, um “trabalho real” no mundo dos negócios, tinha especificado. Ele pagou a viagem, bem como organizado a entrevista, mas agora ela estava sozinha. Foi um pouco emocionante, mas a maior parte do zumbido de conseguir o emprego e se mudar para a cidade grande tinha desaparecido quando teve que vender sua bela câmera para dar o depósito de segurança em

seu apartamento minúsculo.

Com as despesas iniciais fora do caminho, Verity esperava chutar o traseiro no trabalho, se mantendo ganhando um fabuloso salário e, eventualmente, salvar o suficiente para comprar sua câmera de volta. Mesmo se a fotografia não pudesse ser seu trabalho, ela a queria em sua vida.

Recostando-se em sua mesa no térreo, Verity pegou o relatório que Lay tinha elaborado. Levaria pelo menos duas horas para traduzir o absurdo de conversas para texto que insistiu ser coerente.

2NYC – Sigla de Cidade de Nova York

Felony Ever After



Ele desceu do elevador nem dez minutos mais tarde, falando alto em seu celular, que estava no viva-voz, como de costume. Não olhou para ela em seu caminho para fora, o que era uma merda, mas uma espécie de bênção.

“Filho da puta.” Verity digitava o mais rápido possível, mas melhorando em cima das sentenças fracas que Lay escreveu em seu relatório. Já havia passado da hora no qual ela se sentia confortável no trem. Então pagaria por um táxi para ir embora.

Eram quase dez horas quando terminou, agora finalizado e bem feito. Verity deixou o relatório sobre a mesa de Lay e o segurança a levou para fora até as portas da frente do edifício e as trancou firmemente atrás dela. O táxi que ele chamou parou quando ela pisou na calçada. Quando olhou, um cara com aparência desleixada vestindo um moletom se aproximou e segurou a porta do carro aberta para ela.

“Compartilhamos a corrida? Onde você está indo?”

A última coisa que Verity queria fazer era sentar-se ao lado de um drogado tatuado. Mas sorriu, decidindo ser educada.

“Quarenta e três entre Nona e Décima.” Por favor, esteja indo para o outro lado.

“Perfeito. Entre.” Ele fez um gesto para que ela entrasse.

Verity trabalhou em não lhe dar uma visão da cor de sua calcinha enquanto subia e deslizava no assento. Disse ao taxista o endereço dela em Hell's Kitchen e ele acenou com a cabeça quando ela pegou o telefone para twittar. Isso a fez se sentir menos sozinha nesta grande cidade. Também lhe deu uma maneira de ficar ocupada.

Certamente que, combinado com a música irritantemente alta do táxi, iria manter o tatuado quieto.

“O Chefe a manteve até mais tarde?” ele perguntou.

Ou não.

“Mais ou menos. Ele é um verdadeiro príncipe.” Não o chefe, você idiota. Esse cara é provavelmente seu irmão.

“Certo. Você está indo para casa lidar com o marido?”

Felony Ever After



Ela deslizou seu olhar para o rosto dele. A primeira coisa que notou foram seus olhos azuis. Em segundo lugar, ele não estava verificando seu decote, apenas aguardando sua resposta. Embora a pergunta parecesse flerte, seu rosto era sério.

“Nós estamos ficando íntimos aqui? Estou compartilhando um táxi com você, não a apresentação de impostos.” Ela cruzou as pernas e foi arremessada do lugar pela condução errática do taxista. Tendo que firma-se na maçaneta da porta. Odiava tocar em qualquer coisa em um táxi.

O cara tatuado balançou a cabeça e sorriu, sem pressioná-la mais. Começando a batucar suas mãos sobre as coxas. Provavelmente imaginando algo. Tinha o seu capuz e um gorro, puxados para baixo em sua testa.

O taxista amaldiçoou quando chegou a uma fila de trânsito. Ele tentou se misturar em uma pista mais rápida e cortou um Mustang para fazê-lo, embora isso o tenha levado a lugar nenhum. O motorista do Mustang era enorme e cheio de raiva com o trânsito. Ele pulou para fora de seu carro como se o taxista tivesse golpeado sua mãe com uma galinha morta.

“Oh, merda” o passageiro tatuado observou.

O taxista, Deus abençoe o burro louco, estava tão insanamente irritado quanto o cara do Mustang. Ele saltou do carro e os dois homens foram de igual para igual, deixando os insultos voarem.

Verity estava presa entre a luta e o tatuado. “O que vamos fazer?”

Perguntou em voz alta.

O sinal verde afrouxou o tráfego suficiente para que o táxi e o Mustang agora se tornarem obstáculos no fluxo. O monstro do Mustang com raiva jogou o motorista contra a porta de Verity. Ela estendeu a mão e trancou a porta.

Seu colega de corrida abriu a porta, pulou para fora e entrou no banco da frente. Ele sentou-se atrás do volante e dirigiu o táxi no tráfego.

Felony Ever After



“Aperte os cintos, baby!” Tattoo dirigia calmamente o táxi através do sinal verde, deixando os dois homens lutando no meio da rua.

Verity virou-se para vê-los pararem com seus socos para assistir o táxi se afastando.

“Você está roubando este táxi? Agora mesmo? Comigo nele?”

Apesar do fato de que ele era agora, tecnicamente um criminoso, Tattoo guiou o carro com muito cuidado.

“Não, eu estou nos retirando de uma situação perigosa. Esse taxista fez um contrato verbal para nos levar do ponto A ao ponto B.

Estou apenas o ajudando a cumprir os seus deveres.” O Tatuado piscou para ela pelo espelho retrovisor.

Verity cobriu a boca por um minuto enquanto tentava registrar o que estava realmente acontecendo com ela. *Estou sendo sequestrada?*

Assassinada?

Tattoo mudou a estação de rádio e uma de suas canções favoritas veio pelos alto-falantes.

“Ótima música!” Ele batucou o volante.

De acordo com o medidor, eles agora deviam ao taxista inexistente vinte dólares.

“Eu quero que você saiba que estou carregando um taser e tenho uma latejante erupção super contagiosa. Agora mesmo. Em minha calça.” Verity apontou para o reflexo de seus lindos olhos no espelho.

“Parece que você tem uma noite emocionante planejada.”

“Não seja um idiota inteligente, Tattoo.” Ela tentou estimar o quão lento o táxi teria que estar indo antes que pudesse saltar para

fora dele e sobreviver.

“Tattoo?”

“Esse é o seu nome na minha cabeça agora. Vou ligar para a polícia.” Verity olhou para cima por sua janela e percebeu que ele estava indo para a 43 entre 9 e 10.

“Qual é o seu edifício?” Ele virou a cabeça um pouco.

Felony Ever After



“Aquele. Aquele com o tijolo marrom.”

Ele estacionou em fila dupla e saiu do táxi. O cara abriu a porta antes que ela pudesse descobrir como desbloqueá-las.

Ela saiu lentamente, observando suas mãos, antecipando um golpe.

“Você é realmente tensa, Country Girl.”

Verity franziu o cenho para o seu apelido. “Sério?”

Ele pegou a carteira, jogou a tarifa no banco da frente e fechou a porta atrás de si antes de segui-la para a calçada.

“O que? Você é Country Girl na minha cabeça agora.” Ele estalou a língua e sorriu, revelando duas covinhas malditas.

“Como você pode ter tanta certeza de que eu sou de fora?” Ela teve certeza de que estava mais distante do que o comprimento de um braço.

“Hmm. A erupção causada pela taser foi uma forte indicação.”

Tattoo colocou as mãos nos bolsos de seu moletom. “E esse sotaque do sul é encantador.” Disse dando uma piscadela para ela.

“Eu sou da Florida. E não tenho sotaque. Então você está simplesmente largando ele lá? O táxi?” Ela apontou para o carro amarelo.

“Se o taxista raivoso estava prestando atenção quando lhe deu seu endereço, saberá onde encontrá-lo. Este é o seu lugar?” Ele apontou para seu edifício.

“Bem, sim, mas... ei, espere. E se o motorista se lembrar onde eu trabalho?” Verity sabia que estaria indo para a cadeia esta noite. A

cadeia iria quebrá-la. “Eu vou ser presa! Eles vão fazer verificações nas cavidades do meu corpo.”

“Essa sua cabeça passou do trabalho para a cadeia no espaço de alguns segundos?” Ele sorriu para ela.

Mais uma vez.

Felony Ever After



“Foda-se, Tattoo. Aposto que você foi para a cadeia umas cem vezes. Eu não quero fazer xixi na frente de um grupo. Nunca.” Verity subiu as escadas em direção ao apartamento.

“Porque eu tenho tatuagens? Você está me julgando pela minha tinta?” Disse abrindo o zíper da jaqueta, deixando-a ver as tatuagens subindo por seu pescoço.

“Estou julgando-o por seu crime, o qual eu participei hoje à noite.” Ela puxou as chaves de sua bolsa.

“Ok, isso é justo. Mas talvez eu estivesse salvando você.” Ele inclinou o corpo. “Às vezes cavaleiros em cavalos brancos têm tatuagens, princesa.”

Antes que ela pudesse responder, ele tinha saído.

Seu coração batia rapidamente. Era só uma carona para casa. A excitação que ela sentia era devido à adrenalina, disse a si mesma.

Não tinha nada a ver com imaginar onde exatamente em seu corpo suas tatuagens deviam acabar.

Verity Michaels @VerityPics03

Se meu chefe tentar ver minha vagina mais uma maldita vez, eu estarei colocando pimenta em seu café. #olhosaquiemcima

Verity Michaels @VerityPics03

Oh, como é que você chegou em casa hoje à noite? “O de sempre. Assalto em conjunto com um louco.” #nuncamais (TwitterPic)


Verity Michaels @VerityPics03

Ok, um cara com tatuagem no pescoço pode ser sexy, certo?

Isso é permitido? #substituindoasbateriasdorabbit

Felony Ever After





Capítulo 2

A Caixa de Pandora

J.M. Darhower

Na segunda-feira de manhã, Verity estava atrasada.

Ela *odiava* estar atrasada.

Odiava qualquer coisa a ver com atrasos, ainda mais do que odiava caras tatuados ladrões de táxis.

Ugh, tudo bem, então talvez ela não *odiasse* caras tatuados ladrões de táxi. Bem, *nem todos eles* de qualquer maneira. Apenas aquele que havia aparecido em sua cabeça todo o longo fim de semana.

Esse era o motivo pelo qual ela estava correndo, quase 30 minutos atrasada para o trabalho. Nunca em sua vida tinha dormido depois de seu alarme tocar, mas no meio de um sonho particularmente quente, tinha ignorado o seu ruído. O bip-bip-bip detestável se perdeu em algum lugar com o fantasma do bang-bang-bang de uma cabeceira em seu subconsciente e seu vizinho com raiva batendo em sua parede de apartamento compartilhado, tentando levá-la a desligar o maldito alarme.

Não havia tempo para o metrô. Não, ela teve que se apressar e

pegar um táxi para o escritório.

Felizmente, este não foi roubado.

Pelo menos, não enquanto ela estava dentro.

“Você está atrasada.”

Essas palavras lhe deram um tapa no rosto quanto derrapou até

parar na frente de sua mesa, quase colidindo com um Lay

Felony Ever After



impecavelmente vestido. *Ugh*. Ele ficou ali, olhando para o relógio caro, quase como se estivesse esperando por ela.

Verity nervosamente alisou o cabelo escuro e arrumou a saia lápis preta, tentando se recompor. “Sim, eu, uh... bem, você sabe...”

Ela gaguejou uma desculpa, mas foi inútil. O homem não estava ouvindo-a de qualquer maneira. Seus olhos foram de seu relógio para seus seios. Com pressa, ela colocou uma blusa branca, mais apertada do que gostaria para o trabalho e dando nenhum pensamento, até agora, para o sutiã preto que usava por baixo. Lay estava praticamente fodendo seus seios com os olhos através da roupa.

“É, infelizmente” ela murmurou, cruzando os braços sobre o peito. “Mas eu estou atrasada.”

Seus olhos levantaram para encontrar os dela, um olhar vidrado em seu rosto, como se ele pudesse vê-la parada lá, tudo bem... apenas com menos roupa. *Porco*.

Verity passou por ele indo para sua mesa, desejando que o telefone tocasse para uma fuga fácil de sua besteira.

Mas ele limpou a garganta e o telefone permaneceu teimosamente em silêncio.

“Eu estou esperando um pacote”, salientou. “Ele já deveria ter chegado aqui.”

Ela olhou para cima para encontrá-lo verificando seu relógio novamente. “Algo importante?”

“Sim. Pessoal. E muito importante.” Lay parecia repentinamente nervoso e ajustou a gravata sem jeito. Engolindo em seco antes de

verificar seu reflexo no vidro matizado atrás dela.

Verity engoliu o desejo de revirar os olhos. “Vou ficar atenta a isso.”

“Eu sei que você vai” disse ele, caminhando em direção ao elevador. “Afinal de contas, todos nós queremos ser bons em nossos trabalhos.” Lay sorriu como se isso fosse um grande segredo que

Felony Ever After



havam compartilhado antes de adicionar “Embora nós certamente poderíamos pagar para ser uma decoração. Você está ótima hoje.”

Verity fez uma careta, revirando os olhos mentalmente para esse comentário, mas ele correu para dentro do elevador e foi embora.

“Ei, ei, ei, volta lá de novo. O cara roubou um táxi? Tipo, um táxi de verdade? Você está brincando comigo? Estou fora da cidade para um fim de semana ruim e essa merda fica louca!”

Os olhos de Angie estavam arregalados enquanto me olhava de sua cadeira no canto da mesa de recepção de Verity.

Verity balançou a cabeça lentamente, inclinando-se em sua cadeira. Angie tinha voltado pouco tempo atrás, claramente não estando afobada sobre estar atrasada, agarrando um café e parecendo ter saído de uma passarela de Paris antes de vir direto para cá. Ela não fazia mais do que recepção, que foi muitas vezes o caso. Um amor de sapatos e o pouco de brilho nos olhos de Angie as tinham transformado em amigas íntimas em apenas algumas semanas.

Angie era bonita, como a Barbie para Ken Lay, exceto que eles se davam tão bem quanto Tom e Jerry. Quando ela chegou à empresa, Angie disse que Lay tinha a perseguido. Mas ela o colocou em seu lugar, e depois de um tempo, ele parou de perseguir. Ele parecia saber que era um jogo que não estava vencendo. Isso deu esperanças a Verity que tão logo o brilho da novidade passasse, ele seguiria em frente também. Pena que ela não tinha o luxo de o colocar em seu lugar sem rodeios como Angie tinha. Às vezes ela se preocupava que ele entendesse seus

esforços para fazer um bom trabalho como esforços para agradá-lo.

Angie estava sempre cheia de fofocas, mas hoje Verity era a única com uma história para contar. Ela esteve mais do que feliz em contar os detalhes sobre o idiota tatuado lindo que tinha saltado em seu táxi na sexta-feira, quando ela saía do trabalho. Sentia-se como uma verdadeira nova-iorquina... mais ou menos.

Felony Ever After



“Bem, quero dizer, ele não o roubou mais como pegou emprestado. Sem permissão. Então tanto faz. Eu acho que ele roubou.”

Angie sacudiu a cabeça. “Quem faz isso?”

Malditos ladrões de táxi tatuados.

“Então, o que você fez?” Angie continuou. “Pulou para fora?

Gritou? Eu teria gritado.”

“Eu deveria ter gritado” Verity respondeu. “Ele estava claramente louco. Ameacei chamar a polícia antes que ele tivesse alguma ideia brilhante, como tentar me matar. Ou, você sabe... roubar-me.”

Ele não tinha feito, é claro. Também não tinha dado qualquer indicação de que era algo que estaria interessado em fazer. Mas isso não tinha parado sua mente de pensar durante todo o maldito longo fim de semana. Ela ainda podia sentir a adrenalina através de seu sangue, pulsando através de seu corpo, fixando-se em certo ponto doce entre as coxas.

O ponto doce que disse a ele ter uma doença e o taser guardado quando o pânico se instalou. *O que há de errado comigo?*

“E o que ele fez?” Angie pressionou, tomando um gole de café.

“Chutou você para fora antes que pudesse denunciá-lo à polícia?”

“Ele me levou para casa”, disse. “Então se foi.”

“Então ele se foi?” A voz de Angie estava incrédula. “É isso mesmo?”

“Sim. Deixou o táxi em frente ao meu prédio.”

“Sério, quem faz isso?”

Tattoo fez.

Angie ainda estava balançando a cabeça quando o telefone tocou.

Verity o pegou, levando o receptor para seu ouvido. “SalesExportt.com.

Verity Michaels falando. Como posso ajudá-lo?”

Uma, duas, três, repedidas vezes. Verity constantemente dizia

essas palavras. Ela lidou com três chamadas retornando, levando

mensagens e ordenando-as no andar de cima. Angie ainda permanecia,

Felony Ever After



constantemente tomando um gole de café e tentando deslizar em mais conversa entre chamadas, mas o telefone não estava sendo muito cooperativo.

A quarta vez que tocou, Verity pegou-o, suspirando.

“SalesExportt.com. Um momento, por favor.” Apertou um botão antes de abaixar o telefone contra o peito, olhando para a amiga. Ela começou a falar quando o elevador apitou e Lay apareceu na entrada do escritório novamente.

Duas vezes em uma hora. Tinha que ser algum tipo de recorde.

Ele olhou para sua direção, os lábios se contraindo com uma careta para Angie antes de seus olhos pousarem sobre Verity.

“O pacote chegou?”

Ela levantou as mãos, ainda segurando o telefone. “Nada ainda.”

“Era para estar aqui quase uma hora atrás” resmungou, balançando a cabeça. “Isso é o que eu ganho por assumir um risco com um novo entregador.”

“Novo entregador?” A testa de Verity franziu. O tempo que ela tinha estado lá, eles tinham tido o mesmo mensageiro de bicicleta todos os dias. A mulher não era apenas pontual, era jovem, loira e linda.

Em um relacionamento com Lay. “O que aconteceu com a outra?”

Ele limpou a garganta. “Nos separamos.”

Ah. A mensagem implícita era clara, mas Angie murmurou as palavras de qualquer maneira. “Coloque-a de novo.”

Lay não ficou para responder a isso, ao invés disso apertou o botão do elevador para voltar ao andar de cima.

“Deve ser um pacote importante” Angie meditou.

“Ele disse que era. E que era pessoal.”

“Provavelmente brinquedos sexuais”, ela disse. “Ele está ansioso para sua coleção de pornografia de tentáculos chegar aqui. O monstro do mar, Volume 69.”

Felony Ever After



Verity fez uma careta. “Nojento.”

Angie riu, afastando-se da mesa e caminhando até o elevador, ainda não tendo pressa para começar seu dia. “Até mais tarde, V. Eu provavelmente deveria ir fazer algum trabalho antes que Lay finalmente tenha bolas para me despedir.”

Assim que ela saiu, Verity trouxe o telefone de volta para sua orelha e apertou o botão, tirando a chamada da espera. “Obrigado por esperar. Verity Michaels falando. Como posso ajudá-lo?”

Nada. A linha estava muda. Ótimo.

Mas mais chamadas chegavam. As pessoas parando com coisas que precisavam feitas. Verity estava se afogando na interação indesejada. Saindo de sua mesa cerca de uma hora depois, praticamente correndo para o banheiro para obter um momento sozinha. No entanto, por apenas um momento, antes que pudesse ouvir o telefone tocar novamente à distância, ela ouviu uma voz chamando de sua mesa.

“Oi! Toc, Toc! Alguém em casa?”

Amaldiçoando a si mesma, Verity saiu do banheiro, quase colidindo com alguém bem ali. Ofegante, deu um passo para trás, começando a se desculpar quando ela olhou para cima e viu o rosto.

O rosto.

O rosto *dele*.

Um rosto que não parou de imaginar seu fim de semana inteiro, a cada vez que fechava os olhos.

Aqueles olhos azuis lindos, as covinhas, a tinta que cobria sua

pele e desaparecia em algum lugar que seu subconsciente estava extremamente ansioso para seguir. Verity piscou algumas vezes, chocada. Tinha que ser outro sonho, certo?

Oh droga. Eu adormeci na minha mesa?

Apertando os olhos fechados, abriu-os de novo depois de um momento, e através da névoa ainda o viu de pé lá. De jeito nenhum.

Alcançando, ela se beliscou no braço. “Ai!”

Felony Ever After



Seu sorriso desapareceu com a confusão. “Você está bem, Country Girl?”

Ele estava falando. Por que ele estava falando? O Tattoo de seus sonhos mantinha sua boca fechada. Em uma decisão precipitada, estendeu a mão e o beliscou no braço, também. Ele se encolheu, com surpresa, dando um passo para trás. “Que diabos?”

Oh Deus. Ele era real. Ele estava realmente lá. O telefone ainda estava tocando, mas Verity mal ouvia.

A adrenalina surgiu novamente com a simples visão do cara. Sua pele formigava com algo que estava malditamente perto de excitação.

“O que você está fazendo aqui?” Ela sibilou. “Você está me seguindo? Perseguido-me? Eu ainda tenho o meu taser, você sabe. Vou pulverizá-lo. Vou mesmo. Vou colocar seus olhos diretamente para fora.”

Em vez de parecer assustado, ele riu. “Eu não duvido.”

“O que você quer de mim?” Continuou, em seu pânico crescente.

“Oh Deus, estamos sendo presos, não estamos? Você foi pego e me entregou. Está usando uma escuta?” Verity agarrou seu peito, mas era difícil de ter uma sensação de qualquer coisa, porque ele tinha uma bolsa amarrada em torno dele. “Eu juro, não posso ir para a prisão.”

“Relaxe”, ele disse, ainda rindo enquanto agarrava suas mãos.

“Eu não estou aqui por isso.”

“Então por que você está aqui?”

Puxando sua bolsa, abriu o zíper e tirou uma pequena caixa. Era marrom e do tamanho de um livro, mas foi embalado com fita colorida.

Não era como a maioria dos pacotes que eles têm.

“Isso é para *mim*?” Verity estendeu a mão para pegá-lo, mas ele colocou a mão para trás, segurando a caixa fora de seu alcance.

Tattoo examinou o topo da embalagem antes de a olhar novamente. Seu olhar era intenso.

“Depende” disse. “Você quer?”

Felony Ever After



Ela hesitou. “Isto?”

“O que eu tenho”, esclareceu. “Você quer?”

Verity engoliu em seco, balançando a cabeça. Ela queria o que ele tinha? Absolutamente fodidamente.

Seu sorriso voltou, mostrando suas covinhas. “Bem, eu odeio dizer isso para você, mas a menos que seu nome seja Sr. Larold Lay, isto não é seu.”

Demorou um segundo para compreender enquanto Verity o encarava, completamente fora por sua presença.

“Espera... o pacote é para Lay? Você? Você é o novo mensageiro que ele está esperando?”

Antes que ele tivesse a chance de responder, Verity arrancou o pacote de sua mão. Era leve, tão leve que quase esmagou o cartão no momento que o agarrou. Ela sacudiu a caixa, trazendo-a para sua orelha, mas não ouviu absolutamente nada.

Era como se a coisa estivesse cheia de penas.

Que tipo de merda estranha...?

A caixa de repente foi arrancada de suas mãos

“Hey!” Ela protestou. “Meu chefe está esperando por isso!”

“Você não pode apenas pegar” disse ele. “Você tem que assinar primeiro.”

Verity revirou os olhos, observando enquanto O Tattoo enfiou o pacote debaixo do braço e procurou através de sua bolsa por alguns papéis. O telefone continuava a tocar mais ainda em sua mesa, mas ela ignorou-o, tendo seu momento de distração para observá-lo. Ele era

quase exatamente como se lembrava; exceto que de alguma forma de pé aqui, ele parecia ainda mais lindo em um tipo não convencional, criminoso.

Definitivamente não era o seu tipo.

Será que ainda tem um tipo? Não tinha mais certeza, mas se o fizesse, não seria ele. No entanto, havia algo sobre ele.

Felony Ever After



“Você está me olhando?” Tattoo perguntou, sorrindo enquanto segurava um pedaço enrugado de papel e uma velha caneta mastigada na tampa. “Você não é muito sutil, sabe.”

Sarcástico, ela pegou a caneta e papel e escreveu seu nome na primeira linha que viu. Empurrando-os de volta para ele antes de recuperar o pacote, sacudindo um pouco mais. Nada.

“Essa coisa está vazia” disse ela. “Você não roubou o que quer que fosse, não é?”

Sua expressão endureceu um pouco. “Eu pareço um ladrão para você?”

Verity queria dizer que sim, pois bem, ele meio que parecia. Mas deu de ombros em vez disso. Como diabos um ladrão se parece, de qualquer maneira? Bernie Madoff roubou bilhões de dólares. Tattoo certamente não se parecia com ele.

“Bem, você roubou um táxi na sexta-feira.”

“Mais uma vez, eu a salvei de uma situação perigosa. Cavaleiro no cavalo branco, lembra?”

“Sim, claro”, Verity murmurou, olhando-o novamente. Ele tinha um par de jeans que parecia que tinha passado por uma guerra e quase não sobreviveu. Seu gorro cobria seu cabelo. Ela se perguntou como parecia... o que sentiria, você sabe, se ela corresse os dedos através dele. “Você não parece como um mensageiro de bicicleta, no entanto. Você não deveria ter aqueles shortinhos de motociclista? E um desses capacetes de plástico com a cinta de queixo?”

Ele parecia mais como se tivesse andando ao redor em uma

bicicleta BMX por diversão do que rodando em torno da cidade

entregando porcarias para viver.

“Tenho medo que eu seja fresco fora do spandex³” ele ironizou,

olhando para onde ela rabiscou seu nome no papel, franzindo a testa.

“O que está escrito?”

³ Spandex - um tecido sintético, com um polímero de base, como nylon ou poliéster que conta com uma capacidade elástica superior aos demais tecidos.

Felony Ever After



“O meu nome.”

“Qual é?”

“Verity”, respondeu. “Verity Michaels.”

Ele repetiu o nome dela em voz baixa, como se estivesse testando para ter certeza que se encaixa. Depois de um momento, dobrou o papel e empurrou de volta em sua bolsa.

“Verity Michaels”, ele disse, balançando a cabeça. “Eu não gosto disso.”

Verity fez uma careta. “Sim, bem, qual é o seu nome?”

“Fenn Hudson.”

“Como o grande... rio Hudson?”

“Isso faz um inferno de mais sentido do que Tattoo.” Dando uma piscadela, ele se virou. “Diga ao seu chefe que me desculpe, eu estava atrasado com a entrega. Minha bicicleta foi roubada sexta-feira, e aquilo que eu estou montando agora é um pedaço de merda.”

“Você foi roubado?”

“Sim, é por isso que tive que pegar aquele táxi em primeiro lugar.

Eu fiz um boletim de ocorrência, mas é praticamente uma causa perdida nesta cidade, então estou tentando trabalhar até que eu possa comprar uma nova.” Fenn deu um sorriso para ela. “Tenho certeza que estarei vendo você, Country Girl.”

Ele saiu pela porta antes que ela pudesse encontrar sua voz.

Verity olhou para o lugar onde Fenn estava em pé um momento atrás.

Inacreditável.

Balançando a cabeça, Verity continuou a ignorar o telefone

tocando enquanto se aproximava para pegar o próximo elevador até o andar de cima. Ela foi direto para o escritório do Sr. Lay, batendo na porta e avançou quando ele disse para entrar. A secretária dele estava longe de ser encontrada. “O pacote está aqui.”

“Já era tempo”, disse ele, levantando-se e estendendo a mão, impaciente. Ela prendeu a respiração quando Sr. Lay pegou a caixa,

Felony Ever After



esperando que ele surtasse sobre estar vazia, mas não ouve uma palavra. Ele não mostrou nenhum sinal de angustia, como se o que estava ou não na caixa era exatamente o que estava esperando. “Você assinou para ele?”

“Sim.”

“Você deu uma gorjeta?”

Merda. Verity congelou. Ela estava tão nervosa que tinha esquecido.

Lay riu. “Eles não merecem de qualquer maneira. Talvez isso vá ensiná-lo a não se atrasar.”

Ela observou quando ele colocou o pacote na frente dele na mesa e olhou quase amorosamente. O que é isso? Verity silenciosamente gritou.

“Isso é tudo, Srta Michaels”, Lay disse. Estava tão absorvido para até mesmo olhar seus seios antes dela sair.

Verity Michaels @VerityPics03

Ter orgasmos múltiplos conta se você estiver dormindo quando eles acontecem? #Precisosaber #Pelaciência #Putamerda

Verity Michaels @VerityPics03

* Voz de Brad Pitt * O que está na caixaaaaaaaaaa?!!!


#Se7en

Verity Michaels @VerityPics03

Realmente, o que há na maldita caixa? Está começando a me irritar.

Felony Ever After





Capítulo 3

Abelha

Vi Keeland

A mão tatuada de Hudson segurou um punhado de seu cabelo longo, ondulado enquanto pairava sobre ela. Ele agarrou-o com tanta força, que os nós dos dedos começaram a ficar brancos. Arrastou a língua de sua clavícula até sua orelha, então mordeu o lóbulo. Duro. O som de sua voz combinava com o desespero em sua aderência. “Eu vou me enterr...”

“Verity?” Lay estalou os dedos na frente do rosto. “Me ouviu?”

Merda.

“Ummm... desculpe. Eu estava concentrada na planilha.” Ela apontou o dedo para a tela do computador, e imediatamente percebeu que estava tão perdida em seus devaneios que a tela ociosa tinha ativado.

Lay olhou para a tela e voltou para ela.

“Café.” Ele deixou cair uma nota de cinquenta dólares sobre a mesa. “Preto com açúcar.” Tomando alguns passos em direção ao elevador, se virou. “E pegue um para você também. Por minha conta.”

Lay deu um sorriso largo, um pouco satisfeito com a sua generosidade.

Ótimo. Simplesmente ótimo.

A fila no Starbucks no final do quarteirão era longa, e Verity encontrou-se olhando fixamente para fora da janela enquanto esperava. Ontem à noite tinha sido outra noite inquieta, cheia de

Felony Ever After





sonhos que a deixou se arrastando quando o despertador tocou às seis da manhã. Se ela não tirasse Tattoo da cabeça logo, se encontraria na fila de desemprego, em vez da fila da Starbucks. Ela sentiu o calor no seu rosto enquanto pensava em seu erro na frente de Sr. Lay esta manhã. *Apenas, não era profissional.*

Mas no instante seguinte, estava sonhando novamente. Se apenas Tattoo fosse o mensageiro de seu trabalho. Então ela podia contar em vê-lo todos os dias. Mensageiros de bicicleta só vinham quando um cliente os pedia. Ou talvez não seria ele na próxima vez. Verity sentiu uma pontada do que poderia ter sido pânico. E que tinham passado apenas dois dias.

Ela bebeu metade do seu duplo *macchiato* de caramelo antes mesmo de ter o café embalado, determinada a conseguir a cabeça de volta no jogo, caminhou de volta para o escritório com dois copos grandes. A linha reta de bellflowers⁴ fúcsia⁵ plantadas na praça exterior do edifício tinham acabado de começarem a abrirem. Ela tinha as visto crescerem todos os dias, esperando pacientemente os sinos florescerem.

Quando uma abelha de mel pousou dentro de uma das flores mal abertas, ela não se conteve. Verity desejou ter a Nikon digital profissional de sua formatura na mão, mas agora pertencia a alguém

completamente diferente. Seu iPhone teria que servir.

Agachando-se, Verity pairou tão perto quanto podia, sem assustar a abelha para longe e tirou uma dúzia de fotos. Ela clicou através das imagens, sorrindo para si mesma nas cores vivas e o ângulo da abelha pequena.

“Espero que você não esteja farta do seu trabalho...”

Por um segundo, Verity não tinha certeza se a voz rouca era real ou ela voltou ao seu devaneio até que sentiu seu hálito quente em seu pescoço. Então, tudo desmoronou.

4

5 Várias cores

Felony Ever After



Verity assustada, oscilou para trás e antes que perdesse o equilíbrio e se inclinasse para frente. O celular escorregou de sua mão e colidiu com a bellflowers fúcsia. A abelha que tinha estado pacificamente sorvendo o néctar não estava feliz em ser perturbada e ficou irritada. Muito brava. Ela voou em direção aos cabelos ondulados de Verity, que começou a se abanar como uma louca. Ela ficou em pé, pulando como uma garota com uma abelha prestes a picá-la, deixando cair seu café pouco antes dela bater na abelha contra sua pele. Infelizmente, Verity bateu-lhe um milésimo de segundo tarde demais, uma vez que a abelha já tinha picado seu pescoço.

“Ai! Meu Deus! Ela me mordeu!”

“Picou, não mordeu.”

“Quem se importa! Seja o que fez, doeu.”

“Você não é alérgica, é?”

Verity ficou nervosa. Ela poderia muito bem ser alérgica. Era alérgica a tantas outras coisas tolas: nozes, grama, pólen, baratas. Por que eles testaram até mesmo alergia a barata? Será que alguém realmente precisa saber que é alérgica a isso? Quer dizer, não é como se alguém realmente pensasse, *Hmmm... Eu não sou alérgica; Vou manter uma como um animal de estimação.*

“Eu não sei. Nunca fui picada antes.”

Hudson retirou a mão de seu pescoço e inclinou-se. “Não parece diferente de uma picada normal.”

“O que você é, um especialista em picada de abelha?” Verity fez uma careta.

“Eu só estou tentando ajudar.”

“Sim, bem...” Verity se inclinou e pegou o celular e seu copo de café agora vazio do cimento. Pelo menos ela não tinha chutado o café de Lay quando se debateu ao redor graças à abelha, apenas o seu próprio. “Você ajudou o suficiente hoje.”

“O que você estava fazendo lá de qualquer maneira?”

Felony Ever After



Ela alisou a saia e limpou a sujeira imaginária. “Eu estava tirando uma foto de uma flor com a abelha nela.”

“Bem, você conseguiu?”

“Conseguí o que?”

“A imagem.”

Lembrou-se da beleza do clique que tinha capturado, e suavizou seu humor. “Sim, na verdade eu fiz.”

Hudson estendeu a mão. “Deixe-me ver.”

Verity hesitou, mas, eventualmente, ofereceu-lhe o celular.

Hudson passou pelas fotos lentamente. “Estas estão ótimas. Isso ficaria incrível em uma tatuagem.”

Ele estava certo. A imagem que ele tinha parado foi a melhor e ficaria incrível diretamente na pele da pessoa. Talvez alguém com pele lisa, bronzeada... e algumas tatuagens que corriam até o pescoço.

“Ouça. Sobre o outro dia...” Verity começou. “Eu sinto muito.

Mantemos um fundo para gorjetas de mensageiros, e esqueci de lhe dar a sua. Eu não percebi até que depois que você saiu.”

Hudson encolheu os ombros. “Tudo bem. Talvez eu tome isso como uma ponta de crédito, com foto, é claro.” Ele apertou um monte de números em seu celular e clicou em enviar antes de entregá-lo de volta para ela.

“Você enviou a si mesmo a imagem?”

“Eu gostei disso.”

Verity sorriu e balançou a cabeça. “É melhor eu voltar. Lay vai ter a minha bunda se eu lhe entregar café frio.”

“Lay terá a sua bunda? Parece que você oferece uma ampla variedades de serviços na recepção.”

Verity realmente riu. “São para mim?” Ela apontou para as caixas marrons em sua bolsa.

Felony Ever After



“Você quer o meu pacote, não é?” Hudson balançou as sobrancelhas.

Verity caminhou em direção ao prédio e entrou pela porta de vidro giratória. Hudson pulou para o pequeno compartimento com ela, seguindo-a de perto. O aviso na porta dizia para entregadores subirem pelo elevador de serviço. Aparentemente, ninguém passou a Hudson o memorando. Mesmo no elevador, ele ficou um pouco perto demais.

Verity não tinha certeza se ele estava realmente invadindo seu espaço pessoal ou se ela estava imaginando coisas, da mesma maneira como imaginou, Hudson a invadindo na última noite. Ela balançou a cabeça e andou em torno de sua mesa, forçando algum espaço entre eles.

Verity assinou pelos dois pacotes e desta vez se lembrou de pagá-lo. O telefone tocou enquanto lhe entregou a prancheta e dinheiro.

“SalesExportt.com. Verity Michaels falando. Como posso ajudá-lo?”

A pessoa no telefone começou a ir de uma coisa a outra, mas

Verity estava muito absorta em assistir Angie se aproximar de Hudson verificando-o. Sua amiga lambeu os lábios vermelhos pintados quando chegou na recepção.

“Posso te ajudar com alguma coisa?” Angie perguntou.

“Nah. Tudo bem.” Ao contrário de todos os homens no planeta, os olhos de Hudson não se arregalaram ao dar uma olhada em Angie.

Ele escreveu alguma coisa na folha de confirmação de entrega e a arrancou da prancheta.

“Tenha um bom dia” disse enquanto a colocou sobre a mesa.

Hudson saiu antes que Verity pudesse terminar a chamada e desligar

o telefone.

“Quem diabos era esse?” O receptor ainda não estava longe do ouvido de Verity quando Angie começou a bombardeá-la com perguntas. “Você viu a bunda dele naquele jeans?”

“Esse é o cara que te falei no outro dia.”

“Que cara?”

“Que roubou o táxi enquanto eu estava nele.”

Felony Ever After



“Esse era o cara? Você não mencionou a parte mais importante:

Ele é seriamente quente.”

Verity deu de ombros, tentando não deixar o seu interesse em Hudson aparente. Embora ela não tenha certeza do por que não iria admitir que achava que ele era muito bonito. Só então, o Sr. Lay a salvou de ter que discuti-lo muito mais.

“Graças a Deus.” Ele quase correu do elevador e estendeu a mão para o copo grande de café. Ele espiou Angie sobre a borda enquanto bebia, pingando um pouco em sua gravata. Agora sim era a reação habitual que os homens tinham ao seu redor. Não a sem reação que Tattoo teve.

Enquanto Lay não parecia interessado em voltar ao seu escritório, Angie decidiu que era hora de ir. “Bebidas depois do trabalho amanhã à noite?” Ela perguntou enquanto se afastava.

Lay inclinou-se na recepção como se fosse parte do seu círculo de tricô, enxugando a gravata e balançando a cabeça.

Angie esperou por um minuto estranho até Lay se afastar de sua conversa e relutantemente apertar o botão do elevador. Quando as portas se fecharam atrás dele, Angie balançou a cabeça. “Como é que o homem ainda consegue levantar sua calça na parte da manhã? Eu nunca vi alguém tão alheio a dicas sociais em minha vida.”

“Eu estou dentro para bebidas amanhã” disse Verity. “Espero que possa sair daqui a tempo.”

Angie olhou para o elevador onde o Sr. Lay tinha desaparecido e depois olhou de volta para Verity. “Não importa. Apenas me avise

quando estiver no caminho. Eu disse a um amigo que ia encontrá-lo no Libery Bar perto de Columbus Circle.”

O telefone tocou, e Verity acenou para Angie enquanto ela entrava no elevador. Quando as coisas se acalmaram depois de uma série de chamadas, ela finalmente percebeu três coisas empilhadas no canto da mesa: a confirmação de entrega, uma bellflower fúcsia brilhante e a ponta de cinco dólares que ela tinha dado Hudson. Ele tinha escrito duas palavras no canto da fatura e assinou com um *H*.

Abelha sortuda.

Felony Ever After



Na tarde seguinte, quando Verity voltou do almoço, olhou para onde tinha caído ontem. “O que...?” Ela realmente disse as palavras em voz alta. A linha de uniforme de bellflowers no lado esquerdo da praça tinha desaparecido completamente. O lado direito aparentemente estava intacto.

Verity balançou a cabeça e continuou entrando, mas seus passos abrandaram quando chegou mais perto de sua estação de trabalho.

Em cima da mesa da recepção, em sua mesa, havia um vaso cheio de bellflowers de cores vivas. As mesmas flores que ela tinha fotografado do lado de fora ontem. “O que...?”

Enquanto se movia em torno para se sentar em sua mesa, Verity notou um pacote. Deve ter sido entregue enquanto estava na hora do almoço. Era maior do que o último, mas a fita colorida em volta era exatamente a mesma. E quando levantou-a, a coisa novamente era leve como o ar. Ela apertou-a, e assim que a levou a sua orelha, as portas do elevador se abriram para revelar Lay. Ele a encarou furioso ao encontrá-la investigando a caixa. Lay não disse nada enquanto rapidamente avançou para Verity e a arrancou de suas mãos, retornando para o elevador ainda esperando.

Depois de tudo isso, ela não tinha pensado que o dia poderia ficar estranho. Mas, caramba, como estava errada.

Verity Michaels @VerityPics03

Ele programou o seu número no meu celular e eu estou saindo para beber amanhã #Roubandocelular #Nãofaçaiisso #Nãofaça

Felony Ever After



Verity Michaels @VerityPics03

O Library Bar está localizado no Hotel Hudson. Coincidência?

Eu acho que não.


#FodendonoHudson #FodendoHudson #Merda

Verity Michaels @VerityPics03

A caixa está de volta. O que há nessas malditas caixas?

Felony Ever After





Capítulo 4

Garota Louca

K.A. Robinson

Oito horas. O idiota a tinha mantido no trabalho até tarde. Bem, na verdade, Marge que deveria estar aposentada havia decidido que Bingo era uma vantagem profissional e deixou Verity para organizar e imprimir tudo o que ela tinha sido encarregada de fazer, mas Verity preferiu culpar Lay.

E ele ainda estava em torno esperando ela fazer isso. Lay deveria ter ido para casa horas atrás, mas ela o encontrou lutando com calça de moletom e uma camiseta na sala, quando ela foi para a copiadora. Verity tinha lhe dado um aceno de cabeça, e ele fez um gesto com os dedos imitando uma arma. Ele ainda estava aqui, porque sabia que ela tinha planos com Angie?

Ugh.

Suas tarefas (as de Marge) finalmente terminaram, Verity enviou para Angie um texto rápido antes de correr para o banheiro para retocar a maquiagem.

Podíamos ter companhia esta noite. Larold não foi embora

ainda.

Assim que Verity viu seu reflexo, fez uma careta. Um dia de trabalho poderia realmente estragar a aparência de uma garota. Seu Felony Ever After



cabelo estava em todas as direções, provavelmente porque ela tinha repetidamente passado suas mãos nele quanto estava irritada. Seu delineador estava manchado em torno de seus olhos cinzentos. No geral, parecia uma prostituta, e não do tipo bem paga.

Verity suspirou enquanto corria uma escova no cabelo e reaplicava a maquiagem. Sentia-se pouco entusiasmada com o resultado, mas isso teria que servir. Angie estava esperando por ela. Bem, Angie e um pouco de álcool seriamente forte, que era o que ela precisava depois de um dia prolongado com o Sr. Lay.

Fora do edifício, Verity chamou um táxi e subiu, resmungando enquanto fazia. Este era o terceiro táxi tinha pego em menos de uma semana, mas ela não podia tolerar o trem neste momento. Pelo menos este motorista parecia meio civilizado.

Verity riu para si mesma, ganhando um olhar cansado do taxista, enquanto imaginou-o em uma luta. Desta vez, ela seria a pessoa roubando o táxi, pensou de forma imprudente. Mas a ideia era ridícula. Ela não tem coragem de fazer algo tão louco. Era a garota que tinha ficado três horas após o horário para terminar o trabalho de outra pessoa. Tattoo, por outro lado...

Quando o táxi parou em frente ao Library Bar, Verity pagou e saiu, sua mente ainda em Hudson. Quando mostrou sua ID na porta, lembrou-se que tinha o seu número de celular. Ela tinha estado incomodada constantemente, mas conseguiu empurrar de lado. Não era uma garota louca, lembra? Mas agora que o álcool estava entrando na mistura, se perguntou se seria capaz de resistir à tentação.

Verity reconheceu Angie sentada no bar com um homem que não

conhecia. Ela acenou enquanto Verity fez seu caminho até eles.

“Eu estava começando a me perguntar se você nunca iria aparecer”, disse Angie enquanto Verity sentava no banco do bar ao lado dela e colocava sua bolsa aos seus pés.

“Marge e seu vício de Bingo me mantiveram até tarde. Tive que me esconder no banheiro e, em seguida, fugir para evitar que Larold me seguisse aqui como um cachorrinho perdido. Ele estava vestindo moletom”, acrescentou antes de pedir uma bebida.

Felony Ever After



As sobancelhas de Angie subiram, mas Verity sentia-se cansada demais para comentar mais enquanto olhava ao redor da sala. Os casais na pista de dança pareciam estarem se divertindo. Cabines ao longo da parede oposta tinha mais casais escondidos no interior, fazendo Deus sabe o que nas sombras.

Ela franziu a testa com o pensamento de que todos eles estavam aqui em pares esta noite. Chamariam um táxi, se beijando no banco traseiro durante o caminho, claro era por isso que ela odiava tocar em algo nos táxis, em seguida, voltariam para um apartamento para fazer as paredes tremerem.

Verity olhou para seus dedos no bar. Parecia anos desde que tinha visto a ação com algo além de sua mão.

“Ei, porque está com esta cara?” Perguntou Angie.

“Hmmm? Oh, nada. Eu estava pensando sobre as injustiças cruéis da vida.”

Angie riu enquanto o barman colocou a bebida de Verity na frente dela. Ele mal a colocou no balcão do bar antes dela agarrar e tomar um gole saudável. *Vodca e tônica*. Que atingiram o ponto.

“Suponho que deveria apresentar vocês dois, não deveria?” Angie fez sinal entre o homem à sua esquerda e Verity. “Verity, este é Joseph. Nos conhecemos há algum tempo. Joseph, esta é a garota que eu falo do trabalho o tempo todo.”

“Prazer em conhecê-la.” Joseph sorriu e lhe deu um aceno de cabeça, mas não de um tipo confiante. Ele parecia mais curioso do que qualquer coisa.

“Da mesma forma”, ela respondeu, estudando-o.

Ele estava, provavelmente, em seus trinta e poucos anos, com cabelo escuro e olhos chocolate. Era atraente, mas não alguém do qual ela iria admirar na rua. O fato de que ele estava com Angie, a rainha dos homens incrivelmente atraentes, a surpreendeu. Eles realmente devem se conhecer a algum tempo.

Verity sorveu o resto de sua bebida e fez sinal para o barman fazer outra. Ela podia sentir-se naquele precipício entre normal e Felony Ever After



começando a zumbir. Depois de tudo o que tinha acontecido ultimamente, Verity queria desesperadamente uma viagem ao território do zumbido esta noite. Talvez então ela teria uma boa noite de sono, sem Hudson estrelando seu próprio filme pornô.

Enquanto bebia, ela conversava com Angie e Joseph. Mesmo assim, sua mente continuava vagando de volta para Hudson. Por que ele não deixava sua mente? Um de seus sonhos nadou diante dela, e ela imediatamente ficou excitada. Se mexeu desconfortavelmente na cadeira, odiando o fato de que ele poderia chegar até ela, sem fazer absolutamente nada.

Seu celular estava escondido em sua bolsa, mas ela podia sentir a ligação. O álcool inundando o seu sistema certamente não estava ajudando-a voltar para a sanidade. Em vez disso, Verity pegou sua bolsa e vasculhou até que encontrou seu celular. Quando ela puxou-o para fora, seu estômago caiu, e uma sensação de mal estar tomou conta dela.

O que você está fazendo? Ela não poderia enviar um texto para um homem estranho com quem tinha estado sonhando por dias! Isso não era totalmente seu estilo. Além disso, o mencionado homem estaria entregando coisas em seu trabalho por um longo tempo. Verity tinha que ser capaz de enfrentá-lo.

Resolvido, ela deixou cair seu celular no bar e pegou sua bebida.

Bebeu devagar, esperando se concentrar em seu sabor picante ao invés do homem tatuado.

Isso não aconteceu. Em vez disso, como se agindo por conta

própria, pegou o celular e abriu suas mensagens de texto. E lá estava ele, apenas alguns textos para baixo. Seus dedos tremiam enquanto digitava.

Você vai usar a minha foto da abelha como uma tatuagem?

Verity deixou cair o celular como se a tivesse mordido. Era uma tola. Ela olhou para ver o que sua amiga teria a dizer, mas Angie e Felony Ever After



Joseph estavam ocupados postando selfies dando goles em suas bebidas no Instagram. Ufa. Antes que pudesse ficar ansiosa com sua própria estupidez por muito tempo, uma mensagem chegou de Hudson.

Por quê?

Verity bateu os dedos nervosamente contra o balcão antes de enviar uma resposta.

Bem, se você for, eu esperaria algum tipo de compensação pela minha arte.

Ela não tinha ideia do que estava dizendo, mas não podia parar.

Só queria mantê-lo falando

É isso mesmo? Que tipo de compensação você tem em mente?

Verity mordeu o lábio, imaginando maneiras que ele poderia pagá-la. Nenhuma delas envolvia dinheiro. Lutou com seus pensamentos, tentando afastá-los. Eles não estavam indo a lugar algum.

Deixa pra lá. Eu estou bebendo com amigos. Vamos falar de pagamento mais tarde.

Os pontos de que a mensagem estava sendo escrita apareceram.

Se você está fora bebendo, por que você me escreveu?

Felony Ever After



Suas bochechas aqueceram por ter sido pega competindo por sua atenção.

O meu celular fez. Ele me manteve refém até que lhe enviei uma mensagem

Verity podia imaginar o seu sorriso malicioso com sua resposta.

Mentirosa. Onde você está?

Ela não viu o ponto em mentir. Não era como se ele tivesse algum interesse em se juntar a ela no bar.

No Library Bar. Por quê?

Em vez de responder imediatamente, como fizera antes, Hudson não respondeu. Os olhos de Verity ficaram colados à sua tela, esperando. Nada. Finalmente, depois que vários minutos se passaram, ela mandou uma mensagem novamente.

Hudson? Onde você está?

Não houve resposta. Ela se mexeu desconfortavelmente em seu banquinho, todas as suas preocupações iniciais com relação às mensagens de texto para ele retornando.

“Ei, você está bem?” Angie perguntou.

Felony Ever After



Verity pulou. Tinha esquecido que Angie estava sentada ao seu lado.

“Eu estou bem.” Verity murmurou.

“Tem certeza? Você parece meio fora de si esta noite. Com quem você estava trocando mensagens?”

“Ninguém importante.” Verity respondeu, verificando seu celular novamente para ter certeza que não tinha perdido uma mensagem de Hudson. Ela tinha.

Olhe para trás.

Verity lentamente se virou para olhar atrás dela. Ela arregalou os olhos quando viu Hudson em pé apenas alguns metros de distância.

Ele sorriu enquanto se aproximava. “Se importa se eu pegar um banco?”

Verity apenas balançou a cabeça, incapaz de encontrar as palavras.

Hudson sentou ao lado dela. “Eu aposto que você está se perguntando o que estou fazendo aqui, não é?”

Verity limpou a garganta enquanto tentava encontrar sua voz.

“Sim, acho que eu estou.”

“Bem, eu estava na área. Quando disse que você estava aqui, eu tinha que vir ver por mim mesmo.”

“Ver o quê?” Ela perguntou.

“Eu queria vê-la bêbada. Você está tão tensa cada vez que a vejo.

Pensei que talvez estivesse um pouco mais... solta hoje à noite.” Ele sorriu.

“Você estava se perguntando se estou solta?” Verity desabafou.

Hudson riu. “Ora, por que você acha isso?”

Felony Ever After



“Você deve ir”, disse, ignorando sua pergunta.

Ele se inclinou para frente, apoiando os cotovelos no balcão, e sinalizou o barman. “Oh, eu acho que vou ficar aqui por um tempo.

Hoje a noite vai ser interessante.”

“Por quê?”

Hudson apenas sorriu, mas Verity sentiu sua calcinha explodir em chamas. Ela estava tão ferrada.

Verity Michaels @VerityPics03

Estou tão ferrada. #Vodkanãoéminhaamiga

Verity Michaels @VerityPics03

Por

que

Angie

não

afastou

o

celular

de

mim?


#Duplamente ferrada

Verity Michaels @VerityPics03

Eu me pergunto até onde essa tatuagem vai... #Euprecisofoder

Felony Ever After





Capítulo 5

Reconhecimento

Penelope Ward

Depois de disparar uma piscadela para ela, Angie decolou com Joseph para a outra extremidade do balcão para jogar dardos, deixando Verity sozinha com Hudson. Estava ficando muito quente de repente.

Hudson se inclinou, sua respiração aquecendo a orelha de Verity. “Por que você continua mexendo no seu celular e fingindo que não estou aqui?” Ele estava vestindo um gorro cinza e parecia melhor do que nunca com seu cabelo saindo por debaixo dele. O cinza destacava o azul de seus olhos.

Verity colocou o celular de volta em sua bolsa. “Não é da sua conta o que eu estou fazendo.”

Hudson tirou o seu próprio celular do bolso e rolou através dele.

Olhando para ela, disse: “Você foi twittar novamente.”

Seu estômago caiu. “Desculpe?”

“A propósito, se você quer saber o quão longe a minha tatuagem se estende, por que apenas não pergunta? Eu vou te mostrar.”

Porra.

Fodidamente. Merda. Porra.

A onda de calor percorreu seu corpo, e parecia que a sala estava girando. “Você está me perseguindo online?”

“Você é a única Verity Michaels nos Estados Unidos. Não foi tão difícil. E eu não estava perseguindo você. Olhei seu nome uma vez, e

Felony Ever After



bam! sua conta do Twitter apareceu, junto com a hashtag 'foder Hudson'.”

Mortificada não poderia começar a descrever Verity neste momento. Ela imediatamente se levantou do bar.

“Meu Deus.”

Ele agarrou o braço dela. “Onde você vai?”

“Eu... Eu preciso de uma dose de vodka.”

Hudson envolveu sua mão firme em torno de seu torso e guiou-a de volta para seu banco. Ela sentiu os músculos entre suas pernas apertarem ao seu toque.

“Relaxe. Vou buscá-la”, disse ele, dando um passo em direção ao balcão.

Verity caiu em seu banquinho. Era difícil respirar normalmente quando absorveu o fato de que Hudson tinha visto o que tinha escrito sobre ele. Ele estava de costas para ela, enquanto esperava por suas bebidas. Ela adorava a maneira como seus jeans abraçavam sua bunda. Angie e Joseph retornaram dos alvos de dardos, dizendo que o lugar estava ocupado demais para lançar quaisquer objetos afiados, e assustou-a fora de seus pensamentos.

“O que o quente mensageiro de bicicleta/ladrão de táxi está fazendo aqui?” Angie sussurrou, seus olhos arregalados.

“Ele está me perseguindo.”

“Garota de sorte.”

“Não, eu quero dizer, realmente me perseguindo. Ele me procurou online e leu todos os meus tweets, aparentemente.”

“O que há de errado com isso?”

“Basicamente, eu tweetei que queria transar com ele. Usei o seu nome em uma hashtag.”

Joseph jogou a cabeça para trás numa gargalhada, enquanto

Angie cobriu a boca e falou através de sua mão. “Oh, merda.”

Felony Ever After



“Exatamente.”

Hudson reapareceu ao lado de Verity com duas doses de vodka, uma para cada um deles. Ele levantou o queixo em direção Joseph e Angie. “Ei. Sou Hudson.”

Joseph estendeu a mão e olhou para os dedos tatuados de Hudson. Então ele o examinou mais de perto, estreitando os olhos.

“Não te conheço de algum lugar?”

Dando de ombros, Hudson respondeu: “Eu não penso assim.”

“Hmm... eu tenho certeza que sim”, disse Joseph, arranhando o queixo. “Simplesmente não consigo lembrar.”

Angie se inclinou para Hudson. “De qualquer forma, foi bom vê-lo novamente.”

“A gente se conhece?”

“Sim. Você entrega pacotes para o nosso escritório. Nos falamos brevemente.”

“Oh, me desculpe.”

Surpreendia Verity que Hudson não tivesse nenhuma lembrança de Angie. Mesmo ela tinha ficado impressionada com a mulher quando se encontraram pela primeira vez.

Depois de outro momento, Angie cutucou Joseph em direção a um alvo que tinha aberto e acenou, evidentemente para alguém que conhecia. “Vá lá garota”, sussurrou enquanto ela e Joseph se afastaram.

Hudson falou no ouvido de Verity. “Então, de volta para a nossa conversa...”

“Que conversa?”

“Aquela sobre a sua necessidade de ficar com alguém e o desejo de me foder.”

“Se enxerga”, ela bufou. “Você realmente não é o meu tipo.”

Felony Ever After



“Então, eu sou bom o suficiente para foder, mas não bom o suficiente para um encontro?”

“Não... eu não iria realmente fazer sexo com você, também.”

“Há um Hudson diferente lá fora, que você twittou sobre o desejo de foder?”

O sangue de Verity ferveu. Ela olhou para a iluminação embutida no teto, em uma tentativa de compor seus pensamentos. “Dizer algo no Twitter e mandar mensagem são duas coisas totalmente diferentes.”

“Deixa ver se entendi. Você me acha atraente fisicamente, fala sobre fazer sexo comigo para centenas de pessoas, mas você não me tocaria de jeito nenhum? Por que você me enviou uma mensagem, então?”

“Foi um lapso de julgamento.” Verity ergueu o copo vazio. “Você pode ver que eu tenho bebido.”

“Então, você está dizendo que faz coisas estúpidas quando bebe e as mensagens de texto para mim é um exemplo?”

“Basicamente, sim.”

“Por que você está sendo uma cadela? Eu não acredito que é quem você realmente é, nem por um minuto, Honeybee6.”

“Honeybee?”

“Sim, foda-se Honeybee. Isso é como eu chamo você na minha cabeça agora. Eu odeio o seu nome, lembra?”

“Como você pode saber que eu não sou realmente uma cadela?”

“Alguém que para em seu caminho para tirar fotos de abelhas em flores não pode ser tão fria.”

“Olha, eu realmente não estou tentando ser má. Você é apenas...

não acho que nós somos compatíveis. Então, você está desperdiçando seu tempo.”

6 Em português significa Favo de mel, Abelha de mel.

Felony Ever After



“Porque sou um mensageiro de bicicleta? É por isso? Você deve ter alguma noção preconcebida de que me falta ambição. Da última vez que chequei, você não precisa de um Ph.D. para ser uma recepcionista.”

“Não tem nada a ver com o seu trabalho.”

“Ok, então. O que é?”

“Não é algo que possa explicar. Você parece... perigoso, como alguém que eu deveria ficar longe.”

“Perigoso”, Hudson repetiu. “Ok, então você gosta de mim, mas isso assusta você, porque sou diferente do que os caras certinhos com quem você está acostumada.”

“Não coloque palavras na minha boca.”

“Você prefere algo mais?”

A boca de Verity caiu. “Você é insano.”

Seus olhos azuis eram penetrantes. “Você gosta disso.”

Ela balançou a cabeça. “Eu não.”

“Se você não gostasse, estaria muito longe.”

Verity suspirou. Ela gostava dele e essa troca só foi deixando-a mais quente para ele.

“O que você faz, Verity?”

“O que você quer dizer?”

“Além de seu insignificante emprego, o que te inspira?”

Ela soltou uma respiração profunda e decidiu responder-lhe honestamente. “Eu gosto de tirar fotos. Sou fotógrafa.”

“Então, quando peguei você tirando a foto da abelha, há mais de

onde veio isso?”

“Sim. Muito mais. Eu, bem, costumava ter uma câmera profissional e um negócio. Estou trabalhando para corrigir as coisas para que possa mexer com fotografia nos fins de semana.”

Felony Ever After



“Eu adoraria ver as suas fotos em algum momento. O que você gosta de clicar?”

Só de pensar em tirar fotos a amoleceu. “Há um material infinito para ser encontrado no Central Park. Eu gosto de tirar fotos da natureza, especialmente quando as árvores estão em plena floração. Mas os meus favoritos absolutos são fotos espontâneas de pessoas confiantes.”

Ele ergueu as sobrancelhas. “Você é um pouco voyeur.”

“Não da maneira que você provavelmente é.” Ela olhou para o copo vazio. Sem perguntar, Hudson começou a pedir outra.

Ele sinalizou para o bartender, e poucos minutos depois, outra vodca tônica apareceu.

Verity sorriu. “Obrigada.”

“Eu estou fazendo isso como um presente.”

“Por quê?”

“Tenho a sensação que você é uma bêbada confusa.”

Touché.

Verity mudou de assunto. Ela não queria discutir sua bebedeira e potencial de falta de controle. “Eu respondi a sua pergunta, então o que é que faz com que se inspire, Hudson?”

“Agora?” Ele lambeu os lábios. “Você.”

Ela podia sentir-se corar. Seu olhar queimou dentro dela. Ela o sentiu em todas as terminações nervosas e o fato de que não podia controlar sua reação a deixava louca. Pior do que estar atrasada.

Limpando a garganta, disse: “Eu quis dizer em geral.”

“Esboço desenhos feitos sob encomenda para as pessoas. Eu realmente gosto disso. Irônico, considerando o seu pequeno apelido para mim, hein?”

Felony Ever After



Verity revirou os olhos e viu Angie acenando. Ela e Joseph estavam sentados com Marco, um fornecedor do trabalho, e mais alguns lugares tinham aberto.

Hudson escoltou Verity para a mesa e apresentou-se a Marco, poupando-lhe o trabalho de descobrir como explicá-lo. Ela não podia nem explicá-lo para si mesma. Depois de alguns minutos, Marco de repente estalou os dedos. “Deixa comigo! Eu sei por que o reconheço!” “Sério? Você está à frente de Joseph então.” Disse Hudson.

“Você é o cara na bicicleta que leva os remédios da minha avó.”

“Você é o neto de Edna?”

Ele riu. “Sim.”

“Isso é legal. Mundo pequeno. Ela é tão doce.”

Angie sorriu para Hudson. “Ela o contratou para pegar seu remédio?”

“Nah. Passei correndo por ela um dia quando estava entregando algo em seu edifício. Ela estava lutando para conseguir subir as escadas. Disse que não tem a energia para ir pegar os remédios, por vezes. Eu lhe disse para me ligar quando estivesse fraca. Sra. Edna liga na farmácia, e quando estou na área, vou buscar para ela.”

Marco assentiu. “Aconteceu de eu visitá-la um dia, quando ele os entregou para minha vó. Obrigado, cara. Eu sei que ela realmente aprecia isso.”

“Não tem problema.” Hudson olhou para a expressão chocada de Verity e sussurrou: “Como você pode ver, a minha reputação escura e perigosa me precede.”

Verity não pode deixar de rir. Ela estava bastante tocada pelo que ouviu, e sentiu-se uma espécie de idiota por julgá-lo tão duramente. Percebendo Hudson olhando para os seus lábios, perguntou: “O quê?”

“Deus, você tem um sorriso bonito.”

Felony Ever After



Verity não podia sequer começar a descrever o que o sorriso de Hudson fazia com ela. E certamente não estava indo retornar o sentimento e admitir isso. Mas ela tinha necessidade de dizer alguma coisa... qualquer coisa...

“Eu tenho que ir”, disse Hudson abruptamente, olhando para o relógio.

“O que? Tão cedo?” Agora que o cérebro de Verity começou a trabalhar novamente.

“De repente, você quer que eu fique?”

“Bem, nós estávamos conversando. Eu pen...”

Hudson a cortou. “Eu não posso ficar. Tenho outro compromisso. Sinto muito.”

Decepção a atravessou. Será que ele tem uma namorada? Por que mais ele de repente tem que sair hoje à noite?

“Uh... bem”, Verity disse, tentando parecer indiferente quando colocou o cabelo atrás da orelha.

Hudson colocou a mão em sua bochecha e inclinou-se. Seu coração disparou porque tinha certeza que ele ia beijá-la.

“Não beba mais. Cuide-se”, ele murmurou, apenas a algumas polegadas de seus lábios.

Muito perto, mas não perto o suficiente. Quando Hudson pronunciou a última palavra – cuide-se – Verity notou um pedaço brilhante de metal perfurando sua língua.

Ele se afastou, deixando-a mais excitada do que jamais poderia se lembrar de estar em toda a sua vida. Verity agora tinha outra

fantasia para adicionar à lista: a cabeça de Hudson entre suas pernas,
lambendo-a com sua língua decorada.

Mais tarde naquela noite, e depois de mudar para água no bar,
ela verificou seu e-mail na cama antes de apagar a luz.

Hudson Fenn está agora seguindo você no Twitter.

Felony Ever After



Verity clicou em seu perfil e notou que só recentemente foi criado. Sua imagem de perfil era a foto que ela tirou da abelha na flor.

Ele ainda tinha que enviar um tweet.

Verity Michaels @VerityPics03

Eu preciso mudar minha conta para que homens estranhos em gorros não possam me encontrar. #Perseguidor

Verity Michaels @VerityPics03

Diga

a

sua

namorada

que

eu

disse

Olá.#Compromissominhabunda


Verity Michaels @VerityPics03

O que há nessas caixas vazias que você entrega???

#Aindaperseguindo

Felony Ever After





Capítulo 6

William Hudson Fenn

Liv Morris

Verity acordou com o brilhante sol da manhã que fluía através de sua janela, quando seu alarme disparou. Ela amaldiçoou a intrusão e jogou as cobertas sobre a cabeça para perseguir o fim de seu sonho, um escuro e delicioso que envolvia muita vodka e uma língua talentosa. A cabeça dela pulsando e o estômago enjoado lembrou-lhe que a parte de muita-muita-vodka aconteceu. Ela não estava indo tomar banho muito em breve. Sua cama só pediu para virar para o outro lado.

Verity se perguntou novamente se outra mulher tinha gostado da companhia de Hudson na noite passada. Ele tinha corrido para fora do bar como se tivesse sido pego cometendo um crime. Alguém tão quente como ele tinha que ter uma namorada. Droga Manhattan e sua falta de homens disponíveis. Mesmo os homens comprometidos flertaram como se estivessem no mercado. As palavras sugestivas de Hudson na noite passada perderam seu brilho com o pensamento. Um par de Advil e um forte copo de café depois, Verity deixou seu prédio para enfrentar o dia.

Felizmente o fim de semana começaria em pouco mais de oito

horas, a menos que Marge criasse outra confusão para ela limpar. A

imagem de Larold em seus moletons apareceu em sua cabeça, seguido

pelo olhar em seu rosto quando a última caixa extremamente leve tinha

chegado. Verity estremeceu. Seu escritório era um lugar estranho.

Ela pressionou seus óculos apertados contra o rosto para

bloquear o sol ofuscante e se dirigiu para o metrô com um objetivo em

mente: descobrir quem era Hudson Fenn. Todos tinham uma trilha de

Felony Ever After



rastro eletrônico e Vinnie, o cara de TI da empresa, devia-lhe um favor.

Era hora de cobrar.

Ela chamou Vinnie e deu-lhe os poucos detalhes que tinha sobre Hudson, logo que se acomodou em sua mesa, mas a tarde estava quase passado, quando o telefone tocou e ela reconheceu o número de Vinnie.

Finalmente. Ela cruzou os dedos, esperando que ele pudesse preencher os espaços em branco.

“Verity? Perguntou Vinnie.

“Sim.” Verity fechou a aba que lhe mostrava sua pesquisa no Google, mas o Twitter permaneceu aberto. Ela estava olhando todos os dias para ver se Hudson tinha twittado. Nada.

“Ei, é Vinnie.”

Verity dançou em seu assento com antecipação. Diferente de seu perfil no Twitter, nada apareceu sob o nome de Hudson em toda a área metropolitana de Nova Iorque. “Alguma sorte?” Ela bateu os dedos contra sua mesa enquanto sussurrava ao telefone.

“Eu estava ocupado com atualizações para o nosso sistema, mas fui capaz de fazer algumas escavações ao redor.” Vinnie estava sussurrando também. “Eu não encontrei muita coisa com esse cara sob o nome de Hudson Fenn. Mas havia um William Hudson Fenn que apareceu.”

“William...” Ele rolou os lábios em um zumbido. Um nome de sonoridade adequada não se encaixava Hudson. Bem, Hudson não se encaixava em Hudson de qualquer maneira. Um cara tatuado com um piercing na língua deve ser chamado Jake ou Austin. “Quem é ele?”

“É estranho. Eu achei o nome William em um artigo do jornal da escola do MIT⁷. William Hudson Fenn se formou no Instituto alguns anos atrás.”

⁷Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

Universidade privada em Cambridge, Massachusetts

Felony Ever After



“Poderia ter sido um erro de digitação e deve ter lido William Hudson Penn? As pessoas podem nomear seu filho depois de um fundador, certo?”

“Isso faria sentido. Eu não poderia encontrar outra batida em qualquer lugar de um William Hudson Fenn. Se o artigo estiver correto, todas os outros registros dele online foram varridos. Desculpe, Verity. Eu tentei.”

O tom de Vinnie indicou que sua ajuda com a pesquisa estava concluída.

“Eu sei. Obrigada, Vinnie.” Ela largou o telefone e olhou para cima para ver Angie desfilando em sua direção, saindo do elevador.

Verity descartou qualquer possibilidade de que Hudson tivesse estudado no MIT. Ele trabalhava em um lugar que exigia saber os números das placas de rua para andar em New York City em sua bicicleta. Graduados do MIT negociavam os números que construíram nas ruas.

“Hey.” Angie sentou sua pequena figura na borda da mesa de Verity. “Eu tentei fugir antes para vir falar com você. Foi uma chamada de conferência após a outra. Então seu amigo mensageiro compareceu ontem à noite. Você parecia bem com isso. Eu não teria pensado que era uma amante de tatuagem.”

“Nem eu.” Verity suspirou e recostou-se na cadeira, sentindo-se frustrada. “Ele tem essa arrogância que é difícil de ignorar. Acredite em mim, eu tentei esquecê-lo durante todo o dia.”

Angie balançou as sobrancelhas. “Esse tipo de homem pode

incendiar os lençóis.”

“Não me lembre.” Verity pensou voltando ao seu sonho

alimentado à vodka. Ela cruzou as pernas e se endireitou. Ela precisava começar a se controlar.

“Eu vi a maneira como ele olhou para você.” Angie balançou a cabeça e apertou os olhos, encarando-a.

“O quê?” Verity jogou de inocente porque não desejava incentivar suas esperanças.

Felony Ever After



Mesmo que Hudson não tenha uma namorada, os homens de Nova York pareciam ter no tempo de namoro a atenção de uma criança do Chuck E. Cheese's⁸. Eles eram facilmente distraídos em uma cidade infestada por belas mulheres, ou em um parque cheio de solteiras. Às vezes Verity queria voltar para casa e encontrar um homem respeitável, mas então se lembrava de que não era uma tarefa simples lá. Os caras da Florida tinham um monte de tanquinho e corpos depilados tornando difícil manter uma cara séria em um encontro. Em Nova York, pelo menos, os caras em sua maioria usavam mangas.

“Hudson não olhou para ninguém. Ele veio para vê-la” Angie confirmou.

“Mas ele saiu tão de repente e eu não tenho notícias desde então. Estive verificando a cada quatro minutos, uma vez que o táxi me deixou na noite passada.”

“Então você estava esperando ele entrar em contato?” Angie mostrou a Verity um sorriso e acrescentou uma piscadela. “Eu tenho um bom pressentimento sobre isto. Além disso, Hudson entrega pacotes o tempo todo.”

“Pare com isso. Você está aumentando minhas esperanças”, Verity respondeu. “Lay continua descendo e perguntando sobre o pacote de hoje. Mas até agora nada chegou.”

“São quase cinco. Parece que ele não está recebendo um hoje.”

Ambas Verity e Angie se viraram em direção ao elevador, pois o barulho, anunciava uma chegada.

Angie saltou da mesa de Verity, claramente esperando que o Sr.

Lay fosse sair do elevador em uma corrida de braços oscilantes e estranheza. Em vez disso, as portas de aço se abriram para revelar Hudson Fenn na versão bad boy polido de parar o coração, vestido em jeans escuro e jaqueta de couro preta.

Verity levou a mão ao peito com um baque.

“Uau.” Angie assobiou.

8Chuck E. Cheese's - é uma rede de restaurantes estadunidense de entretenimento em família. Ela é conhecida pela sua vasta programação infantil, das quais incluem serviços de pizza, festas, brinquedos e jogos de arcade.

Felony Ever After



Verity ouviu, mas sua voz soou como um eco por um longo túnel.

Todo o resto desapareceu quando o olhar de Hudson a transformou em uma confusão de joelhos fracos. Quando ele atirou-lhe um sorriso travesso, ela agarrou sua mesa. Ele caminhou em sua direção, e Verity engoliu em seco ao vê-lo, a pura fantasia de roqueiro quente. Quando Hudson se inclinou sobre a mesa, ela sentiu o perfume de sua jaqueta de couro. Mordeu o lábio e olhou para ele.

“Será que você desistiu de mim hoje?” Ele colocou um pacote brilhante em sua mesa. Alguém tinha selado a caixa com uma pistola de cola quente e contas de plástico preto. “Meu cliente estava atrasado.”

Verity estendeu a mão para examinar a loucura do cartão que Hudson tinha entregue. Ela ofegou quando percebeu que os grânulos pretos eram realmente crânios minúsculos. “Seu cliente está ficando um pouco estranho também.” Ela deixou cair a caixa de volta em sua mesa como se pudesse queimá-la.

“Esqueça meu cliente e a caixa. Vou levá-la daqui. Pegue suas coisas e vamos embora.”

Dispensando suas preocupações sobre o misterioso Hudson e sua possível namorada misteriosa, Verity começou a pegar seus pertences de sua gaveta, como se alguém tivesse tomado o controle de seu corpo. Hudson veio e tomou-lhe a mão. Seu toque era quente o suficiente para fazer certas partes suas derreterem.

“Espere um segundo.” Verity o puxou para parar e com a mão livre ligou para Lay. Levou o telefone até sua orelha e esperou por seu chefe responder.

“É melhor que seja sobre o pacote,” Lay sussurrou quando atendeu. “Eu estive esperando o dia inteiro, traga-o e coloque-o cuidadosamente na minha mesa.”

“Está aqui na minha mesa.” Ela olhou para o pacote e sacudiu em arrepios.

“Não se esqueça da gorjeta do mensageiro. Eu não quero ninguém chateado hoje. Estou descendo. Fique aí, ok?” Lay desligou antes que ela pudesse responder.

Felony Ever After



“Show de horrores.” Ela balançou a cabeça, e Hudson riu. “Você iria chamá-lo de algo pior se trabalhasse para ele.”

“Eu vou ficar com as entregas”, disse ele, puxando-a para seus pés. “E você.”

Verity corou e sorriu para si mesma. Talvez Angie estivesse certa e Hudson tenha uma coisa real por ela. Ela só precisava perguntar sobre o seu status de relacionamento.

Hudson pressionou o botão do elevador, e quase que instantaneamente as portas se abriram. Um Lay de olhos arregalados estava diante deles.

“Senhorita Michaels.” Verity vacilou quando Lay a olhou. “O que você está fazendo fora de sua mesa? E onde está o meu pacote?”

“Vamos todos relaxar”, Hudson sugeriu, praticamente bocejando com indiferença para com seu chefe. “Terminou o dia de trabalho para mim, o cara que entregou sua caixa para Senhorita Michaels, aqui.”

Sem outra palavra, Verity seguiu Hudson para o elevador vazio.

Quando as portas fecharam, Lay ficou boquiaberto, sem palavras, enquanto Angie aplaudiu silenciosamente atrás dele. Definitivamente a primeira vez com certeza.

Hudson trouxe seus lábios ao ouvido de Verity e um arrepio a percorreu. “Ele não deve tratar alguém com quem me importo desse jeito.”

Verity poderia apenas acenar, sua mente desordenada de seu toque e palavras. Ela tentou respirar fundo, mas o elevador parecia sem ar. Tudo o que ela podia sentir era o cheiro quente da jaqueta de couro

de Hudson.

Quando eles chegaram no hall de entrada, Hudson a guiou através dos pisos de mármore para sair do edifício.

Ele abraçou-a quando se espremeram na porta giratória. Uma vez que estavam fora, Verity queria seus braços protetores novamente.

“Onde está sua bicicleta?” Verity varreu a área, mas não viu uma única bicicleta.

Felony Ever After



“Eu planejei um transporte alternativo para a noite.”

Verity seguiu os olhos de Hudson para uma limusine preta. Um motorista parado como estátua estava perto da porta traseira do carro, sorriu para eles.

Verity virou-se para enfrentar Hudson com a mão em seu quadril. “Você roubou este carro também?”

“Eu disse a um velho amigo que queria impressionar uma garota esta noite e ele me emprestou seu veículo.”

Velho amigo, minha bunda. Verity não acreditava nele por um segundo. Ninguém em sua idade tinha carros e motoristas.

Algo não batia em Hudson. Mais uma vez.

“Estou tão lisonjeada, você tem certeza sobre isso?” Verity hesitou enquanto Hudson tentou persuadi-la a subir no carro. O motorista riu ao lado dela, e ela se perguntou se esta cena toda era parte de uma pegadinha com câmera escondida.

“Eu prometo.” Hudson fez um beicinho e implorou para ela com os olhos. “Por favor, Verity. Confie em mim.”

“Sim, certo”, ela bufou, mas se sentou no banco de trás.

Isso provavelmente lhe traria problemas épicos, mas não podia resistir. Verity lambeu os lábios quando Hudson sentou no banco do carro ao seu lado. Ela sabia que ele iria conseguir tudo o que queria dela esta noite, com ou sem carros extravagantes.

“Foda-se, porra, porra. Eu estou ferrada,” Verity murmurou enquanto pegava seu iPhone. Ela tinha algo a dizer em cento e quarenta caracteres ou menos.

Verity Michaels @VerityPics03

Se algo parece bom demais para ser verdade, provavelmente é.

#Proverbiossábios #Mulheresinteligentes

Felony Ever After



Hudson Fenn @tatwhiteknight

Sentado ao lado da mulher mais bonita do mundo.

#Muitobomparaserverdade #Mebelisque

Verity Michaels @VerityPics03

Quando os homens aprenderão que a bajulação não os leva a
lugar nenhum? #rolandoosolhos #Faladoce


Hudson Fenn @tatwhiteknight

Indo 'fotografar' a noite perfeita. #Cameranocarro

#LuzCameraAcao

Felony Ever After





Capítulo 7

B&E

S.M. Lumetta

“Então, onde estamos indo, Tattoo?”

Hudson revirou os olhos, mas estampou aquele sorriso de cair calcinha. “Hudson é realmente um nome tão ruim? Ele era bom o suficiente para o rio.”

“Há uma boa inspiração. Você está cheio de merda, também?”

“Ha ha. Este é o East River”, ele disse com uma piscadela.

“Ahh...” disse Verity. “Não é um nome horrível. Eu só gostaria de saber o que está errado com nomes tradicionais. Como Jhonn ou Matthew...”

“Mark e Luke? Eu não quero que nossos filhos sejam nomeados como apóstolos, Verity.”

“Você é um idiota.” William. Não é de admirar que ele abandonou essa parte do seu nome... se esse era mesmo ele.

Verity percebeu que ela ainda não sabia, e tinha que ficar quieta.

“Um pau se você quiser montar”, Hudson respondeu.

Ela rosnou e olhou pela janela. “Sim, você está encantando a

calça para fora de mim, Tattoo.”

“Você está usando uma saia”, ressaltou. “Isso significa que você está no comando, Honeybee?”

Verity lutou para impedir seus lábios de se curvarem. “Maldito.”

Felony Ever After



Hudson riu, e mais uma vez todo o seu corpo estava ciente dele.

Ela se virou para ele, quase surpreendida quando o encontrou observando-a. O olhar em seus olhos era o tipo de fome predatória que as mulheres sonham. E, como uma questão de fato, ela tinha sonhado com essa aparência exata.

Verity tentou limpar a garganta, mas acabou fazendo algum ruído estridente estranho. “Hum, onde estamos indo?”

“Surpresa, mulher. Eu tenho algumas delas na reserva”, Hudson respondeu. “Eu te disse, estou tentando impressionar uma garota esta noite.”

“Me trouxe para atender o celular para você enquanto está impressionando esta senhora misteriosa?”

De repente, os olhos indecentes de seu sonho molhado com Hudson estavam a meras polegadas do dela. Verity estava bastante confiante que seus ovários explodiram, e apertou os joelhos juntos. Um suspiro, que ela percebeu mais tarde que era dela, ecoou nos assentos de couro, sua mão estava em seu joelho. Seu joelho nu. A pele estava agora felizmente em chamas. *Quente baby, queimando.*

“Verity” disse ele, num tom extremamente grave. E mais sexy, *caramba*. Ela observou seus olhos, a força deles tão esmagadora, ela desejava que estivesse, de fato, no comando. “Por favor, segure todas as chamadas.”

Verity revirou os olhos e empurrou o peito dele, mas não se esforçou muito. Hudson sorriu e trouxe seus ombros em direção a ele mais uma vez. Ela estava hipnotizada pelo seu olhar e sua proximidade.

Ele não parava de olhar para baixo em seus lábios, sua respiração mentolada em seu rosto. As faíscas entre eles eram quase visíveis com a boca tão perto. Verity estava pronta para se enroscar nele como um aspirador e chupar seu rosto.

“Feche os olhos, Honeybee”, Hudson disse, com sua voz baixa e doce.

Como uma criança sob um feitiço, ela obedeceu. Mas suas expectativas de seu espetacular beijo com lábios fantásticos foram

Felony Ever After



frustradas quando o calor de seu olhar e seu corpo desapareceu e o carro parou.

“Mantenha fechados”, ele instruiu.

Verity bufou, mais para cobrir sua decepção do que em frustração real com jogo romântico de Hudson. Sua risada de resposta foi baixa. Não importa o que ele fazia, continuou puxando-a. O riso, a proximidade, as surpresas...

“Vamos lá”, ele disse, sua mão fechando em torno dela. O calor de sua pele enviou uma emoção através dela quando Hudson a levou para fora do carro.

“É melhor não ser algum tipo de coisa humilhante”, Verity disse a ele. “Vou ter que te matar. Eu conheço gângsteres.”

Hudson gargalhou. “Toda vez que te vejo, me pergunto o que vai sair dessa boca em seguida.”

Depois que ouviu a porta do carro se fechar, o braço e o seu cheiro a envolveram. Seguindo o seu exemplo, eles caminharam juntos até que Verity sentiu grama sob seus pés. A brisa girava em torno dela, levando aromas e sons da natureza.

“Flores!” Exclamou ela. “Muitas flores!”

Hudson virou para ficar de frente para ela. “Abra seus olhos, Honeybee.”

O espetáculo diante dela a deixou sem fôlego. “Oh meu Deus”,

Verity conseguiu dizer. “Isto é...”

“The Conservatory Garden”.

“Na parte superior do Central Park, certo? Eu nunca estive aqui.”

Verity estava atordoada. O sol lançou um brilho laranja por entre as

Felony Ever After





árvores e sobre as flores. Eles estavam a poucos passos da fonte das Três Donzelas Dançarinas⁹.

Hudson agarrou sua mão e colocou uma câmera extremamente cara nela.

“O quê?!” Verity gritou. “De jeito nenhum. Esta é uma Hasselblad! Eu não deveria sequer tocá-la. Meu seguro de vida não cobriria o custo de substituir essa maravilha”.

Ele riu e fez com que ela não a deixasse cair. “Eu sei o que é isso. Era do meu avô.”

“Jesus! Como você poderia confiar em mim com uma herança como esta? É praticamente impagável.” Verity entregou a câmera de volta para ele e se afastou.

Hudson suspirou, seu desconforto óbvio. “Ele teria gostado de ver que tipo de fotos seriam tiradas com sua câmera favorita”, disse, com reverência. “Eu confio em você.”

Incapaz de resistir ao quão desesperadamente queria tentar,

Verity cautelosamente pegou a câmera de suas mãos. Examinou-a, transformando-a em suas mãos, engatando sua respiração.

“Eu só... por que você faria tudo isso para mim?” Verity perguntou, apontando para a beleza ao seu redor.

“Você está perdendo tempo”, Hudson respondeu com um sorriso.

“A câmera está carregada. Eu tenho um medidor de luz e um refletor ou dois, se você precisar deles. Caso contrário, comece.”

Ela sorriu e acenou a cabeça, beijando seu rosto antes de correr para fotografar a beleza antes que a luz sumisse atrás do horizonte.

Verity estava tão sobrecarregada com as opções, que quase entrou em pânico. De vez em quando fazia uma pausa, lembrando que não estava ali sozinha. Hudson sorria para ela, aparentemente satisfeito por vê-la em seu elemento. Em um ponto, Verity moveu a câmera em sua direção

9

Felony Ever After



e ele virou o rosto, como se envergonhado ou tímido. Ela clicou no obturador de qualquer maneira. Isso pode acabar sendo sua imagem favorita da noite.

Hudson manteve entregando-lhe rolos novos de filme enquanto ela os usava, e antes que percebesse, não havia mais luz suficiente.

“Droga”, Verity expirou. “Quantos rolos eu usei?”

“Quatro”, respondeu, radiante. “Tenho mais três para você, se quiser.”

“Mas a luz se foi. Não há sol o suficiente.”

Hudson pegou seu celular e clicou algumas vezes. Os galhos de árvores frondosas, entre outras coisas, veio a vida com uma série de luzes sutis. Verity engasgou. Era quase tão bonito quanto a luz do sol sobre o jardim. As lágrimas encheram seus olhos.

“Oh, por favor, não chore, Honeybee”, ele suplicou. “Eu...”

Verity o cortou lançando os braços ao redor dele. “Obrigada”, sussurrou.

“De nada. Ninguém tentou te conquistar antes?”

Ela bufou, e ambos riram, antes de seu sorriso morrer quando notou os olhos dele em sua boca. Seus lábios se separaram, e Hudson fechou a distância. Suaves lábios carnudos pressionaram gentilmente nos dela em primeiro lugar, separando ligeiramente para sugar seu lábio inferior. Suas mãos pareciam funcionar com mente própria, uma mão enrolou em seu cabelo enquanto a outra estava com as juntas brancas por segurar a câmera por trás das costas. Seus devaneios e fantasias noturnas giravam em sua cabeça. Verity inclinou a cabeça e

aprofundou o beijo, ganhando um gemido de Hudson. Agora que as línguas estiveram envolvidas, ela tinha certeza de que a parte que comandava o seu cérebro havia desligado para a noite.

Não deixe cair a câmera. Não a deixe cair. Guhhh.

Até o momento que o beijo terminou, a Terceira Guerra Mundial poderia ter entrado em erupção e ser concluída em torno deles, e Verity não teria notado.

Felony Ever After



“Por isso, linda, valeu a pena o preço do ingresso”, Hudson sussurrou contra sua boca. “E garoto, isto está abrindo meu apetite.”

“Desculpe-me?” Ela o empurrou para trás. Sua ofensa mal colocada era hilariante para ele. “Como você ousa.” Hudson ainda riu mais forte, obviamente, vendo que ela realmente não queria dizer isso.

“Jantar!” Exclamou. “Estou falando de comida.” Pegando seu rosto em suas mãos, ele continuou. “Tanto quanto eu amo a sobremesa, estou realmente faminto. Vamos, tenho um piquenique para nós.”

Uma curta caminhada sob a copa das árvores levou a uma pequena mesa, à luz de velas coberta de uma variedade de alimentos saborosos: frango grelhado, uma enorme quantidade de legumes grelhados, vinho, queijos... Chamar de piquenique é dizer o mínimo.

Verity não sabia por onde começar.

“Como você conseguiu tudo isso aqui?” Perguntou.

“Eu conheço um cara que trabalha dentro.”

“Prisão?” Verity perguntou com os olhos arregalados.

“Não. Uau. Você realmente vai para as melhores conclusões quando se trata de mim. Eu sou amigo do jardineiro. Dentro deste lugar. Um amigo do lado de dentro.”

“Ohhhh... Isso faz sentido. Enfim, eu estou babando”, ela disse, limpando a boca. “Ou você babou em mim?”

Hudson deu uma gargalhada. “É possível. Você parece deliciosa.”

Verity não podia deixar de corar. Quando se sentou, verificou o ambiente mais uma vez.

De alguma forma, o lugar parecia completamente diferente do que era quando ela estava vagando, tirando foto após foto. E o louco, desviante ladrão de táxi sobre quem ela tinha estado fantasiando, sentou em sua frente, por trás de uma abundância de alimentos apetitosos.

“Como isso tudo está acontecendo?” Verity perguntou em voz alta. “Quem é você?”

Felony Ever After



Hudson sorriu. Não maliciosamente ou presunçosamente, mas calorosamente, e talvez com um toque de tristeza. “Eu sou exatamente quem você vê.”

Ela desviou o olhar, querendo argumentar que ele nunca respondeu a nenhuma de suas perguntas. Mas parecia um mau momento para uma briga.

Eles comeram em silêncio por um tempo, trocando pratos e tocando seus copos no brinde. A comida era deliciosa, e Verity se perguntou de novo como ele tinha arranjado tudo isso. Não parecia inteiramente legal.

Quando conversaram, a conversa fluía confortavelmente.

Hudson compartilhou que seu avô, que havia lhe ensinado como xingar adequadamente, tinha sido uma presença enorme em sua vida. Verity admitiu que nasceu em Ocala, Florida, mas era uma espécie de admiradora da cidade. Que tinha sido criada por seu pai depois que sua mãe os deixou quando era pequena. Hudson sempre viveu aqui, embora morou com sua mãe por um tempo em Yonkers, depois que seus pais se divorciaram.

“E a escola?” Perguntou ela. *Você foi para o MIT?*

“A escola era chata”, Hudson respondeu. “Quem se importa?”

“Mas você parece ter feito tão bem com o seu grau de piloto de bicicleta.”

Hudson riu e olhou para sua taça de vinho. “Suas piadas pioram a cada gole.”

Verity queria perguntar o que estava escondendo, mas ele

parecia determinado a manter seu mistério vivo. E com mistério ou não, este foi o melhor dia de sua vida, então por que dissipar a magia? *Não seja rude*, ela se convenceu. Este era, pelo menos, uma espécie de lugar público... ela estava a salvo, certo?

Quando terminaram de comer, Hudson levantou-se e estendeu a mão para ela. Ela a tomou sem muita hesitação e corou, pressionando-se contra ele. Ela não queria, mas ele parecia ter ímãs Verity sob a camisa.

Felony Ever After



“Obrigado por concordar em sair esta noite, Verity”, disse

Hudson. “Já tirou uma selfie com uma Hasselblad?”

“Você está de brincadeira?”

Hudson pegou a câmera de sua bolsa ao lado da mesa e os levou em direção às luzes. Ele brincava com as configurações para um minuto antes de conseguir segurá-la na frente deles com um dedo sobre o botão de clicar.

“Diga patas de gatinho!”

Verity começou a rir. Quando os risos diminuíram, virou-se para olhar para ele. Sua intenção de repreendê-lo morreu em sua garganta quando viu a maneira como ele a olhava. “Você ao menos olhou para a câmera?”

“Por quê? Eu estava olhando para você.”

Seu coração pulou. “Por que você tem que fazer isso?”

Sussurrou. “É tão difícil ser cautelosa sobre você quando diz coisas assim.”

“Por que tantas perguntas?” Hudson perguntou, e lhe deu um beijo.

“O que diabos estão fazendo aqui?!” gritou uma voz. “Vocês estão invadindo!”

Verity saltou e bateu a câmera da mão de Hudson. Felizmente, caiu apenas uma curta distância na mesa ao lado deles.

“Merda.” Hudson pegou a câmera e agarrou Verity pelo braço.

“Vamos!”

“E o seu amigo que trabalha dentro?” Ela gritou.

“Ele não deve ter contado para ninguém!” Hudson gritou de volta, praticamente arrastando-a.

“Tattoo” disse, ofegante enquanto corriam. “Eu... eu não posso fazer isso nesses sapatos.”

“Ótimo, estamos de volta para Tattoo de novo, hein, Country Girl?”

Felony Ever After



“Hudson, estes sapatos estão me matando. Eu vou quebrar um tornozelo.”

Ela podia ouvir o guarda correndo atrás deles.

“Nós não podemos parar.” Em um movimento insano, ele a empurrou para frente e gritou: “Pule!”

Confusa, cheia de adrenalina, vinho e sua mão segurando a dela, Verity apenas reagiu. Assim que seus pés deixaram o chão, ela estava nos braços de Hudson. E ele ainda estava correndo.

“Caramba!” Verity gritou.

Ele sorriu, e antes que percebesse, eles tinham passado o portão e saíram para a rua. Metade de um quarteirão para baixo, o carro que os trouxe esperava, com uma porta aberta.

“Eu acredito que você gostou do seu tempo no jardim, senhor”, disse o motorista, mais calmo do que um agente funerário.

Verity assistiu Hudson lhe dar uma piscadela enquanto eles se jogaram no banco de trás. Segundos depois, o carro estava em movimento.

“Então, você gostou?” Perguntou.

Em estado de choque, Verity o olhou. “O que diabos aconteceu?”

“Parece que o meu amigo se esqueceu de transmitir o plano para o resto da equipe. Às vezes você vive a vida voando.” Hudson deu de ombros. “Não me diga que não foi divertido ser pego assim.”

“Você é um criminoso total, não é?” Verity perguntou, mas para sua surpresa, estava sorrindo de orelha a orelha.

Hudson balançou sua cabeça. “Eu já roubei seu coração?”

Ela ficou congelada. Piscou várias vezes. “O que?”

“Não responda” ele sussurrou. “Eu não vou levá-lo até que você me dê livremente.”

Felony Ever After



Verity Michaels @VerityPics03

Impossível haver um primeiro encontro mais estranho.

#Criminososuave #Beije-menovamente #Pelaverdadeabsoluta


Hudson Fenn@tatwhiteknight

Quando alguém diz PRIMEIRO encontro, isso significa que ela quer mais. #Euqueromais

#Honeybee #Porqueeu gostodefaze-lasorrir

Felony Ever After





Capítulo 8

#OhMaldicao

Tijan

“Minha sobrinha configurou a minha conta no Twitter no fim de semana.”

Aquelas eram dez palavras que Verity *nunca* pensou que fosse ouvir de Larold Lay, e agora que tinha, queria afundar-se em sua cadeira e desaparecer através do chão. Ela olhou para o chão e cutucou o tapete com o pé. Não. Ele não estava se movendo. Não havia chance de que poderia ser engolida de volta para baixo de sua mesa. Verity olhou para seu chefe. Ele nivelou-a com um olhar duro, sobrancelhas juntas e boca franzida como um pato confuso.

Ele não estava indo embora também. Está merda estava acontecendo.

Verity soltou um suspiro e cruzou as mãos no colo. “Ela fez? Não estava ciente que você tinha uma sobrinha.”

Lay limpou a garganta e puxou o colarinho. “Bem, eu tenho que admitir que não a vejo tão frequentemente como deveria, mas sua mãe decidiu na semana passada que o México estava chamando seu nome.

Ela tem uma fraqueza para cavalheiros chamados José, se você me entende.”

Ah. Esplêndido. O lábio de Verity se contraiu. Ela poderia fazer por algum tempo um mano a mano com José Cuervo. Ela tinha sido chamada no escritório de Lay, logo que entrou no trabalho esta manhã, o que tinha esperado após sua saída picante na sexta-feira. Ela não tinha, no entanto, esperado um Twitter entrar na mistura. Sua barriga revirou, teve uma sensação horrível de saber como isso ia acabar.

Felony Ever After



Lay pegou o celular e apertou um botão. Antes de mostrar a ela, acrescentou: “Ela fez uma pesquisa para os meus amigos e acrescentou meus colegas de trabalho também.” Ele fez uma pausa e seus olhos redondos assumiram um brilho animado. “Eu devo dizer que seu feed incluía muitos dados interessantes.”

“Oh, Deus.” Verity não se atreveu a olhá-lo. Sua cabeça afundando ainda mais, o queixo dobrando contra o peito. Ele limpou a garganta, em seguida, leu em voz alta: “Se o meu chefe tentar ver minha vagina mais uma vez... hashtag olhos aqui em cima.”

Ela fechou os olhos. Seus dentes afundaram em seu lábio inferior.

“Ok, então.” Sua voz ficou mais calma, mas ele leu outro.

“Hashtag substituindo as baterias do rabbit10.”

Isso foi humilhante. Seu chefe não sabia como usar o Twitter, quando ela twittou aquilo. Verity sabia disso, pois tinha verificado quando fizera a conta. Se Lay estivesse lá, ela o teria bloqueado, mas agora o estrago estava feito.

Seus dentes afundaram um pouco mais duro em seu lábio. O que esses textos têm a ver com o porquê ela estava aqui sentada em seu escritório? Ele foi o único que devia estar se sentindo estúpido, não ela. É claro que os sinais sociais não eram realmente seu forte...

Lay leu um terceiro tweet, sua voz mudando para um tom mais agudo. “Hashtag foder Hudson. Aquele mensageiro de bicicleta se chama Hudson.”

E lá estava.

Isso era tudo sobre Hudson. Assim como ela pensava.

“Eu liguei para a empresa onde ele trabalha”, Lay continuou.

Ah não. Sua cabeça se levantou, e Verity sentiu frio de repente.

Isso custaria o trabalho de Hudson? Ele adorava aquele trabalho, e

quem sabia se ele poderia mesmo obter outro com todas essas

tatuagens. Ela não conhecia um monte de mensageiros de bicicleta,

10Rabbit – vibrador feminino de dupla ação.

Felony Ever After



mas todos eles pareciam ter tendências criminosas. Além disso, eles podem se mover livremente ao redor da cidade, e não sentar atrás de uma mesa ou estar fechado em um cubículo das oito às cinco.

“O que você fez?” Ela perguntou.

Seus olhos se apertaram por uma fração de segundo, então empurrou seu celular para longe e recostou-se na cadeira.

Ele puxou o colarinho. “Nada.” Seu dedo começou a bater em sua mesa. “Mas informei que o Sr. Hudson Fenn não deve trazer mais nenhum pacote aqui.”

Era isso? Ele ainda estava empregado? Verity ficou imóvel, como se qualquer movimento pudesse mudar a decisão de seu chefe. Larold Lay era uma bomba relógio ambulante. Seus olhos caíram para a caneta que descansava em sua mesa. Era a que ele gostava de jogar no chão e vê-la curvar-se para pegar para ele. Só de pensar nisso, seu pulso disparou e ela começou a ficar irritada com essa coisa toda. O nível de babaquice dele era demasiado alto e agora ele tinha barrado Hudson de trazer pacotes aqui? Seus dentes rangeram uns contra os outros.

“... Ir lá em vez.”

Sr. Lay estava falando. Ela não estava ouvindo. Oh droga.

Levantou os olhos aquecidos para ele, mas limpou sua garganta também. Verity precisava ir. Forçou um sorriso calmo e educado sobre os lábios e perguntou: “O que foi, Sr. Lay?”

Ele franziu a testa ligeiramente, parecia nervoso por um momento, e depois deu de ombros. “Porque eu solicitei que o Sr. Fenn

não traga mais qualquer pacote aqui, a empresa precisa de um dia para adicionar outra pessoa para a rota. Isso significa que hoje eles têm um pacote lá esperando para ser trazido. Eu gostaria que você fosse buscar, e volte logo. Sem hashtag fodendo com Hudson se você o ver. Me entendeu?”

Verity ficou chocada. “Eu tenho que ir lá?”

“Só hoje. E volte imediatamente.”

Felony Ever After



Ela poderia ir. Não precisava estar mais aqui sentada com o Sr.

Nojento. “Sim, Sr. Lay. Isso está muito bem para mim.” Quando se virou para ir, ouviu o pequeno som de algo caindo no chão.

Verity parou, de costas para ele. Sabia o que era o som. *Não.*

Somente não.

“Uh, Verity?”

Ele soou doce, muito doce. Seus dentes começaram a ranger uns contra os outros novamente. Verity olhou para trás, já sabendo e lá estava ela. A droga da caneta estava no chão na frente de sua mesa.

“Você pode pegar isso por mim?” Lay perguntou, com um brilho em seu olhar. “Você deve ter derrubado quando passou.”

Ela sabia muito bem que não tinha. *Seja profissional, Verity! Pelo menos um de vocês deve ser.* “Uh...”

Seu telefone tocou e ela teve um momento de diversão. Chutou a caneta sob sua mesa. Lay franziu a testa para ela quando pegou o telefone, depois olhou para baixo do seu lado da mesa.

Com seu melhor sorriso falso estampado no rosto, ela ergueu os ombros. “Oops. Meu pé escorregou”, sussurrou enquanto correu para fora de lá. Marge olhou para cima, assustada com a aparência rápida de Verity, mas ela correu pela porta e estava no escritório de Angie em tempo recorde.

“Eu me atrevo a perguntar do que se tratava?” Angie perguntou, olhando por cima de seu computador.

A boca de Verity estava pressionada em uma linha. “Minha saída na sexta-feira, antes de Hudson me levar para um encontro.”

Angie colocou seu braço sobre a testa e fez uma pose dramática.

“A propósito, eu posso apenas dizer que desmaiei? Ele me levou ao Conservatory Garden e me deixou usar a Hasselblad de seu avô? Quero dizer, vamos lá, foi o encontro mais doce do mundo.”

“Nós invadimos o jardim. Nós estávamos invadindo.”

“Ainda melhor.” Angie fingiu se abanar. “Eu não esperaria o piquenique antes de lhe mostrar minhas flores.” Ela piscou. “Fala sério,

Felony Ever After



Verity. Quer dizer, eu teria rolado com o Sr. Tattoo-rebelde que é todo garoto misterioso sobre o MIT.”

“Angie!” Verity a silenciou antes de olhar por cima do ombro. Ela confidenciou a suspeita sobre o MIT em sua segunda garrafa de vinho no sábado, quando foi até Angie contar sobre o encontro. Sua amiga estava certa, apesar de tudo. Sexta-feira tinha sido como um sonho, em seguida, no sábado cheio de textos que tinham trocado e tweets de flerte durante todo o dia. Mas o domingo passou e... nada. A ressaca de vinho não tinha ajudado, mas se convenceu de que estaria vendo-o hoje.

Acontece que, ela provavelmente estaria, uma vez que estava indo para seu trabalho. A vibração em seu estômago começou novamente. Deixaria para se importar mais tarde, ainda com o fato dele ter sido proibido de entregar pacotes no seu escritório.

De alguma forma, Verity iria concertar isso. Ela consertaria.

Missão: Trazer de volta gatinho peludo, mas, ao olhar para o relógio viu que precisava ir pegar o pacote precioso de Larold, primeiro.

“O quê?” Angie perguntou, trazendo Verity de volta ao presente.

“O que é esse olhar em seu rosto?”

“Eu tenho que fazer algo para o Sr. Lay”, Verity confessou. “Ele está impedindo Hudson de vir para escritório, então eu tenho que ir pegar um pacote.”

Angie balançou a cabeça enquanto Verity saía.

No térreo, Verity verificou duas vezes o nome da empresa de mensageiros que Hudson trabalhava, transmitiu as chamadas do

escritório para seu celular, e se dirigiu para o elevador. Ela pegou um táxi para o seu destino, pago por Larold, desta vez, e sentiu decididamente uma sensação de não estar em um escritório quando passou pelas portas duplas de vidro e caminhou em direção a recepcionista. Isso era apenas um serviço do escritório, mas era mais. Uma pessoa, um nome tornou tudo tão ridiculamente diferente.

Hudson.

Felony Ever After



Verity começou a sentir-se quente. Isso era ridículo. Quem era esse cara para ter esse efeito sobre ela? Um ladrão de táxi. Invasor de jardim com ela. A deixando usar uma herança de família.

Foi tão estúpido. Ela teve sorte por não ter acontecido algo horrível e ter dado terrivelmente errado.

O que seu pai diria se ela o ligasse da prisão depois da próxima grande ideia de Hudson?

Tinha vinte e dois. Ela estava indo a lugares, construindo uma carreira real e fazendo seu pai orgulhoso. Ficando toda quente e incomodada sobre esse cara, que só tinha conhecido por um tempo, não, conhecido era uma palavra muito forte. Verity ainda não sabia nada sobre seu traseiro tatuado. Ela precisava se concentrar.

Prosseguir com cuidado.

“Olá!” A recepcionista sorriu para ela, apertando um botão no telefone ao mesmo tempo. “Como posso ajudar você?”

“Oh.” Verity limpou a garganta. Isso era negócios. “Verity Michaels. Estou aqui pela SalesExportt.com. Lay tem um pacote que precisava ser pego hoje.”

“Sim.” Reconhecimento iluminou o olhar da recepcionista, e ela começou a olhar ao redor de sua mesa. “Você costumava estar na rota de Hudson, não é mesmo?”

“É.” O sorriso de Verity parecia gravado em pedra. Suas bochechas eram rocha sólida. “Na verdade, ele está aqui agora?”

“Hudson?”

Ele trabalhava aqui. Fazia sentido que a mulher iria conhecê-lo,

mas ela tinha que parecer tão amigável sobre isso? *Bom sofredora, o que te importa?* Evidentemente, a conversa que tivera com si mesma não colou.

Então Verity ouviu novamente a voz da recepcionista animada.

“Ali está ele! Você está com sorte. Ele está saindo.” Disse apontando para o corredor.

Verity olhou naquela direção.

Felony Ever After



E imediatamente desejou que não tivesse.

Suas vísceras foram sugadas ao vê-lo. Seus olhos azuis brilhavam com o riso. Sua boca levantou-se num sorriso. Uma garota andava com ele. Lhe falando algo, também rindo. Suas bochechas estavam rosadas e sua mão repousava em seu braço. Hudson inclinou-se para ouvir o que ela estava dizendo, mas o olhar de Verity caiu para sua mão, aqueles dedos tatuados.

Ele estava segurando a mão dela.

Verity Michaels @VerityPics03

Porra. Isso é tudo. #Ascaixasdeveimmorrer

Verity Michaels @VerityPics03

Olá, Vodka. Nós vamos ser melhores amigas novamente.

#Brincadeira #Vodkaminhaputa


Verity Michaels @VerityPics03

Hey, Lay e sobrinha do Lay, acham que estou lhe bloqueando?

#Foooddam-se

Felony Ever After





Capítulo 9

Toda Besteira do Mundo

Helena Hunting

“Você não vai parar ele?” A recepcionista perguntou, seu sorriso extra-grande rebocado por todo o rosto estúpido.

“Ele está ocupado. Isso pode esperar até a próxima vez que ele levar um pacote.” Verity devolveu o sorriso, mas era plastificado e forçado.

“Eu pensei que é por isso que você estivesse aqui. Hudson não está mais fazendo mais isso? Ele está bem ali. Eu nunca perderia uma chance de chegar perto dele.” A recepcionista riu quando se levantou, alisando a saia sobre seus pequenos, quadris de pré-adolescente. Ela levantou uma mão no ar, como se estivesse controlando o tráfego, ou bombeando seu punho em algum concerto de *boy band*.

Verity colocou as mãos em forma de renúncia, na esperança de dissuadir a mulher idiota de chamar a atenção para qualquer uma delas.

“Hudson!” A recepcionista gritou.

Felizmente, a porta já tinha fechado atrás deles, o que tornou

impossível ouvi-la chamando com uma voz de unhas riscando um quadro negro.

Verity viu quando ele jogou a cabeça para trás rindo com qualquer que seja o que a garota no vestido curto esvoaçante disse. Em seguida, desapareceram ao virar da esquina.

“Você ainda pode pegá-lo se correr”, disse a recepcionista.

Felony Ever After



“Eu preciso voltar ao trabalho. Posso só assinar pelo pacote, por favor?” Verity tentou parecer menos como um troll mal-intencionado e mais como o jockey quente que ela deveria ser. Com base na expressão da recepcionista, ela falhou.

Verity recolheu seu pacote, que era mais uma caixa leve, desta vez com joias em forma de flor e fita zebra-colante atravessada sobre e em torno do papel brilhante cobrindo o lado de fora. Era como se alguém tivesse tentado amarrar a coisa junta.

Uma vez fora, Verity esquadrinhou a rua, na esperança de encontrar uma sorveteria para afogar suas mágoas.

Ela encontrou um bar aberto e se dirigiu para lá em vez disso.

Nunca tinha feito isso antes em sua vida, mas quando em Manhattan, faça como os locais, certo? Beber parecia um negócio muito, muito bom, mesmo no meio do dia. Trinta minutos e dois tiros depois, além de uma grande caneca de cerveja, Verity estava em seu caminho de volta ao trabalho, segurando no colo o pacote bombardeado de brilho.

Ela o apertou, mas como de costume, ele não fez nenhum som para indicar o que a caixa continha.

Verity virou de ponta cabeça em suas mãos, verificando os cantos da fita de zebra solta, mas a maldita coisa foi selada apertada. Furiosa com a caixa idiota, seu chefe estúpido e conversa suave, Hudson trapaceiro, Verity atirou-a no chão do táxi. O que ela realmente queria era fingir que eram as bolas de Hudson e perfurar o cartão com seu salto pontiagudo. Em vez disso, o pegou e inspecionou os danos. Um canto foi prejudicado, e pegando o local, ela usou sua unha para criar

um pequeno buraco.

Com habilidades obtidas por assistir CSI, Verity usou o recurso de lanterna de seu celular, quase cegando-se em sua busca para descobrir qual era o conteúdo. Segurando seu celular no buraco, tentou dar uma espiada lá dentro, mas tudo o que podia ver era escuridão e glitter.

Em seguida, o táxi parou na frente de seu prédio, terminando a sua missão de revelar o conteúdo misterioso.

Felony Ever After



Ela jogou o dinheiro para o motorista e tropeçou para fora do táxi, quase caindo em um bueiro.

Recuperando-se, Verity avançou e foi diretamente para o banheiro, as bebidas tinham trabalhado seu caminho através de seu sistema. Verity colocou o pacote no chão, esperando que partículas do xixi de outra pessoa fossem contaminá-lo. Suas mãos estavam cobertas de brilho. Ela usou um pedaço de papel higiênico para recolher a caixa de volta a fim de evitar o contato direto. Não importa o quanto de sabão usasse para lavar as mãos, não conseguia tirar o brilho. Glitter era o herpes do artesanato.

Dois minutos depois, estava de volta no elevador, dirigindo-se ao escritório do Sr. Lay com o pacote debaixo do braço. Verity o odiava por fazê-la pegar a maldita coisa. Não era só pela sua roupa agora coberta de brilho, mas suas fantasias com Hudson foram contaminadas pela pequena e bonita loira com a mão em seu braço tatuado e os seus dedos entrelaçados juntos.

Verity queria a sua mão entrelaçada com seus dedos decorados.

Ou ela quis até hoje. Isso teria feito uma foto impressionante. Até podia imaginar em um quadro. O elevador apitou. Ela respirou fundo, preparando-se para segunda interação do dia com o Sr. Lay.

Marge não disse nada, nem sequer olhou para cima enquanto

Verity empurrou as portas para o escritório do Sr. Lay, onde o encontrou com uma pinça no nariz. Ele deixou-a cair rapidamente, empurrando-a sob uma pilha de papéis.

“Senhora. Michaels. Você voltou?”

Verity realmente queria dizer não, mas em algum lugar dentro dela, o profissionalismo lutou seu caminho através dela, a bebida durante o dia zumbido e raiva relacionada a Hudson. Verity manteve a boca fechada enquanto cruzava seu escritório, levantou o braço, e deixou cair a caixa sobre a mesa como se estivesse cagando-a fora de sua axila.

Ele bufou seu descontentamento. Arrebatando-a, recostou-se na cadeira, cruzando uma perna sobre a outra. A posição subiu sua calça, criando uma junta em sua virilha. Alheio à sua exibição de pau, Lay
Felony Ever After



inspecionou o canto amassado, batendo o dedo no buraco minúsculo.

“O que aconteceu com o meu pacote?”

Os olhos de Verity levantaram a partir do pacote de destaque em seu colo ao que ele estava segurando. Ela se inclinou sobre a mesa e fingiu examiná-lo também.

Quando voltou seu olhar para o Sr. Lay, ela não o encontrou olhando para a caixa ligeiramente mutilada, mas para seu decote.

Verity endireitou imediatamente. “Eu não faço ideia. Esta da mesma maneira de quando o peguei.”

“Você não fez isso, Srta. Michaels?”

Verity cruzou os braços sobre o peito em estado de choque simulado. “Claro que não!”

“Isso é inaceitável.” Lay pegou o telefone, socando violentamente os botões, e apontou para a cadeira em frente a sua mesa. “Sente-se.”

“Mas...”

“Eu não posso ter meu pacote da forma como está.” Lay apontou para a monstruosidade brilhante.

“Eu posso ter deixado cair no táxi”, Verity murmurou em seu ombro.

Lay colocou a mão sobre o receptor. “Você pode ter deixado cair?”

“OK. Eu deixei. Não vejo qual é o problema. A gravidade é uma coisa.” Ela pensou melhor em seu tom e acrescentou: “Senhor.”

Lay desligou o telefone e colocou as mãos em suas axilas.

“Deixando cair meu pacote me assusta. Eu preciso do que está aqui.

Muito. Mais muito. Muito mesmo.”

Verity olhou para seus pés enquanto ele pontificou sobre o seu pacote e suas necessidades. As bebidas no almoço deram vontade de rir. “O pacote não faz um som e não pesa nada, por isso, se há algo lá dentro, tem que ser muito, muito leve, ou pequeno, ou preso no interior para que ele não se mova.”

Lay ergueu as sobrancelhas, parecendo procurar uma resposta.

Felony Ever After



“O que quero dizer é, o pacote está bem protegido”, Verity acrescentou rapidamente. Droga. Seu vômito verbal bêbado ia levá-la a ser demitida.

“Você realmente quer saber o que está no meu pacote, não é?”

Verity ignorou seu duplo sentido. “Claro que eu quero! Quem não gostaria? Você me fez caminhar para o outro lado da cidade para pegar o pacote, porque você não quer esperar até amanhã. O que diabos está lá dentro? É pornografia? Calcinhas femininas usadas?” Jesus. Ela realmente precisava calar-se.

Lay recostou-se na cadeira e descruzou as pernas. Suas calças permaneceram para cima, ainda estrangulando seu pacote. Verity tentou não deixar que seus olhos caíssem. Foi difícil. Parecia que o Sr. Lay estava bem-dotado lá, a menos que ele tenha posto uma meia para reforçá-lo. Ela não descartaria isso vindo dele.

“Saia para uma bebida depois do trabalho e eu vou lhe dizer o que está na caixa”, disse ele, tentando soar indiferente.

“Sério?” Verity deixou de considerar o tamanho de seu pacote e focou na caixa sobre a mesa.

“É sério.”

“Você está pagando.” Verity desejou que não tivesse tomado três bebidas, caso contrário, essas palavras nunca teriam saído de sua boca.

Seu sorriso estava em algum lugar entre pomposo e psicótico.

Ela já lamentou seu acordo. “Eu não faria de nenhuma outra maneira.”

Ele era um esquisitão. Verity olhou para ele durante alguns

segundos. “Eu preciso voltar ao trabalho. Estive longe da mesa todo o dia.”

“Claro, Srta. Michaels.”

Ela saiu ao som de uma caneta batendo no chão.

Felony Ever After



Verity Michaels @VerityPics03

Eu não estou olhando para o seu pacote. Acho que está morto de qualquer maneira. #Mortapordentro #Vocemematou

Verity Michaels @VerityPics03

Ok derrubei seu pacote. Não sua salada. Acalme-se.

#Maisbebidasnoalmoçoporfavor


Verity Michaels @VerityPics03

Sair para bebidas com Lay parece ótimo. Super ótimo. Como é que ele nem sempre está coberto de glitter? #Misteriodavida

#Beberrespondeperguntas

Felony Ever After





Capítulo 10

Inspetora de Pacotes

Helena Hunting

Demorou cerca de uma hora para o zumbido passar, dando-lhe o resto da tarde para se afundar mais sobre Hudson e a linda loira, bem como sobre o conteúdo da caixa brilhante do Sr. Lay. De jeito nenhum ela estava saindo sozinha com ele.

Então ela encurralou Angie em sua mesa. “Um, hey! Estamos indo com Larold para bebidas depois do trabalho.”

“Oh, wow. Tentador, mas não posso. Eu tenho um encontro.”

“O que? Vamos. Eu preciso de você!”

“Joseph mandou flores enquanto você estava na rua.”

“Isso é tudo o que é preciso para você deixar de ajudar um amigo?” Verity perguntou, meio provocando, meio em pânico.

Angie deu de ombros. “A oferta dele é tão tentadora. Joseph está pensando em fazer uma tatuagem e me quer para discutir o assunto.

Falando sobre outro assunto, como foi pegar o pacote? Você encontrou Hudson? Achou um armário de armazenamento vazio para molestá-lo?

Por que você tem glitter em seu rosto?”

Eram muitas perguntas. “Que horas é o seu encontro? Você não pode tomar uma bebida rápida?”

Angie cruzou as infinitas pernas perfeitas. “O que está acontecendo?”

“Eu concordei em sair com Sr. Lay depois do trabalho. Preciso que você venha comigo para que eu não esteja sozinha.”

Felony Ever After



“Por que você faria isso?”

“Eu estava bêbada, e ele disse que ia me dizer o que estava nos pacotes se eu fosse.”

“E você acredita nele?” Angie olhou para ela como se tivesse perdido a cabeça, o que poderia muito bem ser o caso. “Espere um segundo, você disse que estava bêbada? No trabalho? Saiu para beber com Hudson? Será que você fez sexo em uma cabine de banheiro sujo? Ele tem um pau gigantesco?”

“Nenhuma dessas coisas aconteceu.” Embora ela realmente fantasiou o cenário exato. “Eu o vi com outra mulher. Eles estavam de mãos dadas.”

O sorriso desapareceu do rosto de Angie. “Oh, Verity. Eu sinto muito. Ele era tão malvado. E quente. O que realmente é uma porcaria.”

“Tanto faz. Não é como se ele fosse meu namorado ou qualquer coisa. E ele provavelmente tem um extenso registro criminal, considerando sua propensão para o roubo de B e E. De qualquer maneira, Hudson me salvou de ser cúmplice e acabar na prisão, vendendo vegetais fálicos e cigarros de contrabando.”

“Você realmente tem alguns receios estranhos sobre a prisão.”

Angie sacudiu a cabeça. “Ele era tão quente. Vou mandar uma mensagem para Joseph e sairei entre sete e oito horas.”

“Oh, você é uma heroína.”

Angie afagou-lhe a mão e deu um sorriso triste, então pegou o celular enviando um texto rapidamente ao seu encontro.

Verity retornou à sua mesa, onde virou para trás e para frente

entre planilhas e o Pinterest com imagens de caras quentes com tatuagens. Às cinco em ponto, as portas do elevador se abriram e Lay saiu.

Seu terno estava abotoado e ele claramente passou algum tempo no banheiro arrumando seu cabelo. Foi penteado para trás, fazendo-o parecer um gangster moderno. Lay não fez absolutamente nada para suas partes de menina.

Felony Ever After



Verity enviou para Angie um texto enquanto ele caminhava até sua mesa.

“Pronta para ir, Srta. Michaels?”

Ela lhe deu um sorriso falso. “Quase, Sr. Lay. Eu só preciso salvar esta planilha.”

Ele sentou-se na borda de sua mesa e fingiu alinhar suas canetas, enquanto olhava para seu decote.

Seu telefone tocou em sua mesa com um novo texto. Verity pegou e o empurrou em sua bolsa enquanto Angie veio desfilando fora do elevador como se fosse sua própria pista pessoal.

“Pronta para ir?” Ela perguntou brilhantemente.

Lay parecia confuso.

“Eu convidei Angie também”, disse Verity. “Espero que você não se importe. Eu não quero que ninguém tenha uma ideia errada, certo?”

“Claro que não. Angie, você sabe que é sempre bem-vinda”, disse

Lay aos seus seios.

Os três deixaram o prédio juntos e desceram a rua a um bar. Ele parecia ter um pouco de tema náutico. Verity nunca tinha estado dentro antes, quando geralmente preferia ficar muito mais longe do escritório do que isso antes de parar. Verity pediu o Martini mais caro e duplo. Seu celular tocou em sua bolsa novamente, e ela escondeu debaixo da mesa para verificar. Seu estômago deu uma alerta irritante quando viu que havia três mensagens de Hudson.

Eles mudaram minha rota hoje. Eu senti falta de vê-la.

Verity zombou. Bastardo de fala mansa. A segunda e terceira

mensagem a deixou furiosa:

O que você quer fazer hoje à noite?

Felony Ever After



Tenho fotos para você.

Sexta-feira a noite ele tinha a língua em sua boca, e menos de seis horas atrás, ela o tinha visto com outra mulher. Perguntou-se se a loira sabia que ela estava sendo trocada. Verity colocou o celular para longe e focou em Lay, que estava falando de si mesmo. Isso tornou mais fácil para tomar seu Martini e pedir outro. Seu celular tocou de novo, meia hora mais tarde.

Honeybee? Você está me ignorando?

Irritada com o apelido, Verity finalmente respondeu. Sua resposta foi simples:

Sim

Sua resposta foi quase imediata.

Você percebe que respondeu, então não está me ignorando mais, certo?

Verity recusou-se a responder a essa.

Poucos minutos depois, outra mensagem veio.

Onde está você?

Felony Ever After



Desta vez Verity cedeu, determinada a fazê-lo se calar quando

ela digitou as palavras e pressionou enviar:

Sai para beber com meu chefe.

Verity esperou por algum tipo de resposta irritada, mas nenhuma veio. A última vez que ele tinha perguntado onde ela estava ele apareceu no bar. Ela olhou em volta, esperando que Hudson aparecesse. Ele não o fez.

Poucos minutos depois, Angie desculpou-se e foi para o banheiro. Já eram sete e quinze. Se ela não saísse logo, perderia seu encontro com Joseph. Verity ainda não queria ficar a sós com Larold, seus dentes perfeitos, ou seus avanços estranhos.

“Eu deveria ir para casa.”

Lay colocou a mão sobre a dela. “Eu pensei que você queria falar sobre o meu pacote.”

Verity apertou os lábios. Ela tinha uma ideia melhor do que queria saber sobre o que estava acontecendo em suas calças depois de hoje. Um flash de luz lá fora chamou sua atenção, e ela olhou para a parede de janelas. Em pé na rua, um gorro puxado para baixo na cabeça, estava Hudson. Em um lado um envelope. No outro o seu celular. E seu próprio tocando em sua bolsa.

Verity voltou sua atenção para o Sr. Lay e um pouco em pânico, mágoa e raiva se reunindo ou qualquer bom senso que lhe restava.

Inclinando-se para perto, usando sua melhor voz de estrela pornô, “Eu acho que eu gosto mais do mistério.”

Quando olhou para trás, para as janelas que revestem a frente

do bar, Hudson tinha desaparecido. Uma grande decepção se estabeleceu em seu estômago. Ela nunca tinha sido muito jogadora e a defesa não parecia tão boa quanto queria. Além disso, Verity tinha arruinado sua chance de descobrir o que estava no maldito pacote.

Felony Ever After



Angie voltou do banheiro e anunciou que tinha que ir, dando a Verity uma desculpa perfeita para sair também. Lay parecia infeliz, o que foi o destaque da noite de sua até agora. Ela e Angie saíram em direção ao metrô, deixando Larold com a conta.

Verity verificou seu celular no trem. Ela só tinha uma mensagem.

Era de Hudson:

Não foi legal.

Verity digitou uma resposta rápida e apertou enviar antes que perdesse a coragem:

Agora você sabe como é.

Ele respondeu imediatamente.

????

Verity socou o teclado digital e teve que tentar três vezes antes que tivesse sua resposta irritada certa. Ela era uma terrível digitadora semi-bêbada:

Eu vi você com a sua outra namorada.

Hudson respondeu rapidamente:

OUTRA namorada?

Felony Ever After



Isso a deixou com raiva, ela tinha que soletrar para ele.

A loira.

Na caminhada para seu prédio em frente ao ponto, Verity tropeçou em uma grade que prendeu seu calcanhar, que a parou quando seu tornozelo foi torcido desconfortavelmente. Nenhuma das pessoas que passavam pelo ponto sequer olharam para ver se ela estava bem. Isso a fez sentir falta da sua simpática cidade da Flórida, onde pelo menos três pessoas teriam a certeza de que ela não estaria ferida. Em vez disso, Verity mancou até a porta da frente de edifício onde ficava seu apartamento, sentindo muita pena de si mesma.

Hudson não respondeu entre o momento em que ela entrou no elevador e foi mancando até a porta do apartamento.

Verity empurrou a chave na fechadura e praticamente caiu para dentro. Bateu na parede em busca da luz e gritou quando viu uma figura sentada em seu sofá na semi escuridão.

Ela mirou seu salto quebrado em sua direção, assumindo que era um homem com base na calça jeans e capuz preto. Ele passou muito longe da sua cabeça e bateu na parede do outro lado da sala.

Levou um momento para ficar impressionada com ela mesma antes de seguir com sua bolsa, que ele pegou antes que pudesse atingi-lo no rosto.

“Eu vou chamar a polícia”, Verity gritou, perguntando por que ele parecia tão familiar e por que não tinha deixado seu apartamento no segundo em que abriu a porta.

“Whoa, acalme-se.” Hudson empurrou o capuz para baixo com

sua mão tatuada.

“Você entrou no meu apartamento? Como diabos entrou aqui?”

Verity sentiu seus membros fracos e bambos. Seu coração trovejava em seus ouvidos. A adrenalina corria em suas veias e o formigamento se alojou entre suas pernas. Droga. Por que ele tem que ser tão quente?

Felony Ever After



Hudson levantou uma sobrancelha. “Subi a escada de incêndio.

Você deixou sua janela aberta. Qualquer um poderia entrar aqui.”

“Saia!” Verity apontou para a porta. “Como você sabia que este era o meu lugar?”

“Mensageiros de bicicleta têm suas maneiras.” Hudson jogou um grande envelope na mesa de café. “Eu só queria deixar as fotos de sexta.”

“Você poderia ter colocado sob a porta, em vez de entrar em meu apartamento.”

“Eu não podia entrar no prédio”, ele disse calmamente. “Também pensei em obter alguns esclarecimentos sobre um par de coisas.”

“Vá embora!” Verity apontou para a porta, mas não foi muito convincente em sua assertividade, mesmo para si mesma. Seus joelhos finalmente cederam, e ela derreteu no chão.

Hudson ficou em pé e foi até onde Verity tinha caído dramaticamente. Por alguns segundos, ela estava com a virilha dele no nível de seus olhos. Então ele se agachou e estabeleceu os cotovelos sobre os joelhos. A bola de prata em sua boca saiu entre os lábios e deslizou para trás e para frente uma vez antes de desaparecer de volta para dentro. Seus olhos azuis bloqueados nos dela.

“Você está bêbada?”

Verity endireitou-se e estufou o peito até que os botões de sua blusa ficassem esticados. “Eu estou tonta.”

“Por que você saiu para beber com seu chefe? Você o odeia.”

“Porque eu quero saber o que está naqueles malditos pacotes, e

porque quando fui mandada para seu escritório central hoje, vi você todo amigável com aquela loira bonitinha.” Martinis eram o pior tipo de soro da verdade para Verity.

“Você quer dizer a minha outra namorada?” O lado direito da boca de Hudson curvou-se.

“Você é um idiota.”

Felony Ever After



“Você provavelmente deve saber, que a loira bonitinha é uma das minhas meia-irmãs, e ela tem treze anos. Eu estava levando-a para o almoço.”

A boca de Verity abriu para disparar uma resposta sarcástica, mas a única coisa que veio foi um silêncio, quebrado por um “Oh.” A idade da menina poderia explicar suas escolhas de moda questionáveis.

“Então, de volta para o esclarecimento...” Hudson limpou a garganta. “Se ela é minha outra namorada, o que você é?”

Ah, Merda. Era uma armadilha. Ela foi a isca de si mesma. Verity cruzou as pernas debaixo dela e empurrou para cima, esquecendo-se do seu tornozelo torcido. Ela gritou e caiu para frente com a cara plantada no peito de Hudson e tirando ambos fora de equilíbrio. Ele caiu sentado e ela pousou em cima dele. Teria sido a posição perfeita em circunstâncias diferentes.

Verity soprou seu cabelo para fora do seu rosto e lutou para se levantar. “Eu sou apenas a garota que você está perseguindo.”

Hudson passou um braço em volta de sua cintura, mantendo-a onde estava. “Acho que você gosta que eu te persiga.”

Verity bufou de um jeito pouco feminino. “Bem, você é claramente um criminoso, então, é claro que você pensaria isso.”

“Estamos de volta a isso, não estamos? Você não acha que o estereótipo está ficando um pouco velho?” O braço ao redor de sua cintura apertou. Seus olhos saíram dos dela e focaram em seu peito pressionado contra o tórax dele. “Eu não sei se você sabe disso, mas esta camisa é praticamente transparente. Eu posso ver seu sutiã

através dela. E isso é um monte de decote que você tem aí.” Hudson enfiou um dedo nela para demonstrar. “Se eu fosse seu namorado, não acho que estaria feliz com o que você usava no trabalho hoje.

Especialmente emparelhada com esta saia e sabendo a pessoa estranha que seu chefe é.” A mão de Hudson abaixou até sua bunda.

Dando-lhe um pequeno aperto.

“Nesse caso, acho que é bom que você não seja meu namorado,

não é?”

Felony Ever After



“Definitivamente uma coisa boa.” Hudson apertou-a mais forte e arrumou-se debaixo dela. “Muito melhor que só estou perseguindo seu belo traseiro.”

Eles olharam um para o outro por um meio segundo antes de Verity tirar seu gorro, enfiar as mãos em seu cabelo e levar sua boca até a dele.

Hudson segurou a parte de trás de sua cabeça e os rolou de modo que ele estava por cima. A costura na parte de trás da saia de Verity abriu com um enorme rasgo quando abriu as pernas para que Hudson pudesse ficar entre elas. Eles esfregaram o inferno fora de si enquanto estavam no meio de seu chão da sala.

Verity agarrou a bainha de seu capuz e puxou-o, levantando sobre a cabeça, quando houve uma quebra do beijo. Sua camiseta branca veio com ele. Sob todas essas roupas havia um corpo seriamente definido e coberto de tinta. Ela esperava tanto. Não faria muito sentido ter tatuagens na mão e pescoço se o resto da mercadoria não fosse decorada da mesma maneira.

Verity passou as mãos sobre o peito e até seu abdômen.

“Fodão o suficiente para um perseguidor?” Hudson perguntou, com aquele maldito sorriso com covinhas curvando no canto de sua boca.

“Você deve ser o rei dos perseguidores fodões.” Verity tentou puxá-lo de volta para outro beijo, ela estava realmente começando a saborear aquele piercing na língua, mas Hudson se sentou sobre seus calcanhares.

Ele tirou sua camisa fora da saia. “Eu não acho que você usará esta camisa para trabalhar novamente.”

“Por que não?”

“Ela não tem nenhum botão.” Hudson agarrou a bainha e puxou.

Os botões estouraram, caindo contra seu peito aberto, é sério, aquela bicicleta totalmente modelou seu corpo. Ela nem se importou que ele tinha arruinado sua camisa transparente de trabalho.

Felony Ever After



Verity agradeceu aos deuses pelo modelo do sutiã com o pequeno fecho frontal em forma de coração que estava usando. Abriu-o e deixou seus seios livres. Eles eram como chamarizes para as mãos de Hudson. Ele segurou com as mãos em concha imediatamente, separando seus dedos para que os mamilos passassem por entre eles.

Jesus. Hudson realmente parecia um criminoso com toda aquela tinta, um criminoso incrivelmente quente que tinha invadido sua casa para trazer suas fotos tiradas com uma câmera de herança durante uma visita ilícita ao Conservatory Garden. Ele até tinha algumas cicatrizes espalhadas no peito e uma no braço para completar o look criminoso. Ela se perguntou se havia uma cicatriz de ferimento à bala em algum lugar.

Hudson abaixou a cabeça e sugou um de seus mamilos alegres em sua boca. Verity gemeu e arqueou-se, enquanto procurava a fivela do cinto. Encontrando, ela libertou o fecho e foi para o botão de sua calça jeans. Não havia um zíper para torná-lo mais fácil de acessar. Era de botões todo o caminho para baixo. E estava difícil de se concentrar, enquanto ele continuava a sucção do mamilo, mas ela finalmente conseguiu ter todos desfeitos.

Verity respirou fundo. Este era o momento da verdade. Ela empurrou a mão dentro de sua calça, orando para encontrar alguma coisa lá dentro que combinasse com o resto de sua gostosura. Hudson estava sem cueca, porque, obviamente, criminosos durões não usavam roupas íntimas.

Ela envolveu os dedos em torno de seu eixo. “Graças a Deus”,

murmurou quando seu polegar e o indicador não se encontraram. Nem de perto, na verdade. Verity tinha mãos pequenas. Se seus dedos se tocassem, isso significava coisas infelizes.

Hudson levantou a cabeça. “Preocupada que eu não teria um pau?”

Verity acariciou o comprimento, tendo uma ideia de quanto era, até que atingiu algo que não parecia pertencer ali. Ela olhou entre eles, mas estava escuro lá em baixo. Colocou a mão em seu peito para que pudesse verificar um pouco melhor.

Felony Ever After



“Isso é um...” Ela escovou o aço com o polegar. Não só Hudson ostentava um pau acima da média, mas era perfurado. Felizmente não era tatuado. Isso iria cruzar a linha de durão para muito estranho.

Território de Larold. Verity encontrou o olhar divertido de Hudson. “Eu quero saber como parece.”

“Vá em frente e toque tudo o que quiser.” A boca de Hudson se afrouxou enquanto ela o acariciava algumas vezes.

“Não” Verity lambeu os lábios. “Quer dizer, eu quero saber como será lá dentro.”

Hudson sorriu. “Devo supor que você não está falando sobre o interior de sua boca?”

Verity pensou por menos de um segundo. Ela poderia fazer a coisa toda de boquete uma outra vez. Além disso, sabendo de sua sorte, acabaria engolindo a bolinha do piercing o que resultaria em uma viagem para o hospital, um lugar que era apenas um pouco mais interessada em visitar do que a prisão.

Verity tinha estado fantasiando sobre ser fodida por Hudson desde que ele tinha roubado o táxi e deixando-a aqui neste mesmo apartamento. Ela balançou a cabeça. “Não no interior da minha boca.”

“Só para esclarecer, você está me pedindo para transar com você?”

“Sim, por favor.”

Hudson tirou a carteira do bolso de trás da calça jeans e deu um tapa na mesa de café ao lado deles. Então tirou a calça. Ele também tinha tinta em suas pernas muito musculosas. Verity iria verificar isso

mais tarde. Depois do sexo. Hudson não se incomodou em tirar sua saia. Ele só a empurrou até seus quadris e arrastou sua calcinha por suas pernas.

Ele ergueu o olhar quente para o dela. “Você quis ofuscar sua buceta para mim?”

“O que?”

“Está tudo brilhando.”

Felony Ever After



Verity levantou a cabeça e tentou ver o que Hudson estava vendo, mas ela teria que fazer uma difícil posição de Yoga para que isso acontecesse.

Ele esfregou o cume de sua pélvis com o polegar e ergueu para ela ver: glitter cor de rosa.

“O pacote estúpido de Lay estava embrulhado em papel brilhoso hoje. Está provavelmente por toda parte.”

Hudson balançou a cabeça como se entendesse. Ele baixou os olhos novamente, junto com sua mão. Esfregando um lento círculo em torno de seu clitóris, então foi mais baixo, deslizando o dedo dentro.

“Mais tarde, eu vou comer muito essa sua pequena buceta. É absolutamente perfeita.”

Verity tinha certeza de que todas as suas partes sexuais tinham acabado de explodir em sua própria bomba brilhante de excitação. “O que parece vai ser muito divertido.”

“Oh, será.” O piercing na língua de Hudson bateu para fora quando ele abriu sua carteira, pegou um preservativo, rasgou-o da embalagem, e colocou em seu pau. Ele agarrou Verity pelo quadril e trouxe-a mais perto. “Enrole suas pernas em volta da minha cintura.”

Um arrepio correu por sua espinha, saindo através de sua pele.

Hudson circulou seu clitóris com a cabeça de seu pau, então deslizou baixo, provocando-a com a ponta.

“Como você quer, Honeybee?”

“Huh?” Verity estava muito focada na sensação de seu pênis empurrando-a para pensar na questão.

“Como você quer que eu te foda?” Ele se inclinou sobre ela, deslizando para baixo, e entrou em minha vagina. “Duro e rápido ou lento e suave?”

Sua pergunta inspirou uma imagem de ser um pretzel em alguma posição de estrela pornô e fodendo. Isso era exatamente o que ela esperava. Só que não era o que ela tinha.

Felony Ever After



Hudson entrou profundamente, revirando os quadris, atingindo lugares sensíveis dentro de seu corpo. Verity manteve seus ombros, submersa na sensação do seu piercing trabalhado sua magia e trouxe-a para a borda de um orgasmo, em seguida, caiu, levando-a diretamente sobre a borda no céu.

Hudson embalou a parte de trás de sua cabeça em sua mão para que ela não batesse no chão com cada impulso.

“Da próxima vez”, ele disse contra seus lábios.

“Da próxima vez, o quê?”

“Da próxima vez, você pode usar a sua hashtag favorita.”

Verity Michaels @VerityPics03

Calças apertadas não são apropriadas para o trabalho.

#Pegandoalcepeloschifres #Alutaéverdadeira

Verity Michaels @VerityPics03

Às vezes, a fantasia é melhor do que a realidade. Não neste

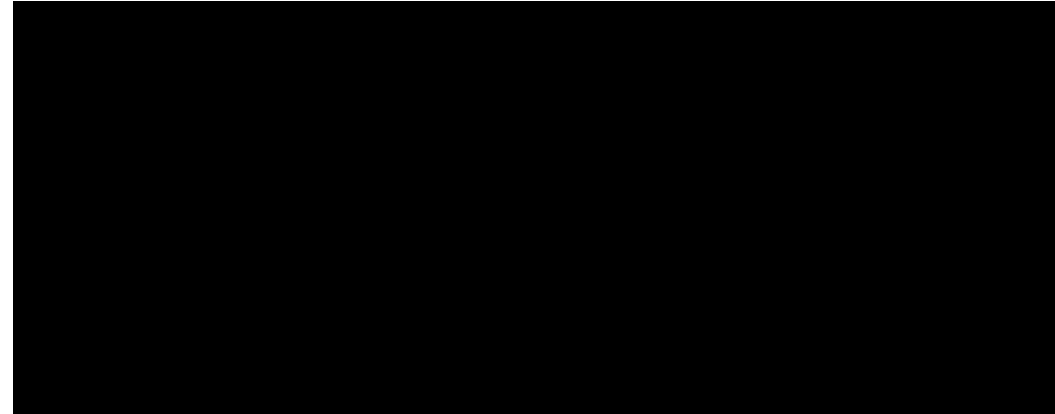
caso. #FodendoHudson #Criminososuave #Exibido #PauGrande

Verity Michaels @VerityPics03

O que diabos tem na caixa? #HerpesArtesanal

Felony Ever After





Capítulo 11

Café da Manhã dos Campeões

Nina Bocci

Em algum momento no meio da noite, o barulho de uma sirene da polícia acordou uma Verity muito saciada de um sono muito morto. Tremendo, ela virou-se para os braços de Hudson, em busca de calor. O frio do ar da noite dançava em sua pele nua, alinhando com arrepios. Precisamos de um cobertor, ela pensou, mas depois mudou de ideia. A lua amarela reluzente, brilhava através das janelas dos apartamentos e em toda a tinta no peito de Hudson. Ele parecia um livro de colorir inacabado. Só para ela. Algumas áreas foram apenas esboçadas no preto. Outros eram explosões de cores em negrito que tinham derretido em sua pele. Levemente, ela traçou as linhas grossas e finas. Os redemoinhos e ondas correram como veias multicoloridas nos braços, para baixo de suas costelas antes de desaparecer sob... nada.

Ele dormia nu, como qualquer ladrão criminoso tatuado máster que se preze faria.

Sorrindo para si mesma, Verity voltou sua atenção para seu

rosto. Ao longo de sua mandíbula forte e bochechas desalinhadas, seus olhos permaneceram fechados, sua respiração profunda e rítmica.

Verity nunca teria se imaginado na cama com um cara como este. Seu pai era obcecado em aparências respeitáveis e talvez ele tenha passado isso para ela. Talvez esse olhar julgador tenha sido herdado.

Mas graças a Deus acabou se afastando disso, talvez tenha sido tanta gostosura. Ela riu suavemente.

Felony Ever After



Hudson era tão diferente do que sua primeira impressão. Muito diferente do que qualquer um que ela já conheceu. E, na verdade, talvez ela também esteja um pouco diferente desde do seu primeiro encontro. Verity queria estar. Grande parte dele ainda era desconhecida para ela, embora um pouco menos do que algumas horas atrás, mas sua confiança e bondade fácil eram contagiosas. Podia senti-lo infiltrando-se nela, aquecendo-a, mesmo que não fosse ainda natural.

Deslocou-se para dar uma olhada melhor nele. Hudson tinha roubado um táxi para levá-la para casa em segurança. Ainda ontem ela tinha lido online sobre uma mulher sendo sequestrada não muito longe dali. Hudson tinha razão em se preocupar que o argumento do taxista enfurecido vs estrada, poderia ser perigoso.

O piercing no seu pau piscou na luz da janela, cortando a escuridão e seus pensamentos. Verity piscou, atordoada ao se lembrar de suas palavras. *“Devo supor que você não está falando sobre o interior de sua boca?”*

Um plano agarrou-a de dentro para fora. Verity não era atrevida.

Nunca, realmente. Mas com Hudson, algo impulsionou a ser. Talvez fosse o seu total abandono ao convencional ou a maneira como ele empurrou-a para ser livre.

Sentiu-se aquecendo novamente. Ela queria pegar emprestado um pouco de sua audácia. Talvez herdá-la um pouco. Com ele, ela poderia descobrir quem Verity realmente era.

“Lanche da noite”, Verity sussurrou e escorregou debaixo de seu braço.

Enquanto se movia, Hudson permaneceu adormecido, mas as sobrelanceiras se franziram. Sua boca se inclinou e seu braço estendeu, como se a procurando. Seu coração apertou e seu estômago mergulhou. Seu corpo longo, magro moveu-se, arranhando contra o tapete quando ele passou um braço sobre os olhos. O outro coçou o estômago antes de cair para descansar contra sua perna.

Suas roupas estavam espalhadas em toda a sua sala de estar.

Cinto, sapatos, calça jeans e, em seguida, viu sua camiseta.

Felony Ever After



Ela puxou-a pela cabeça, saboreando o cheiro que a rodeava.

Olhando para si mesma, Verity percebeu que parecia devassa, toda despenteada e desarrumada, a imagem de adequadamente fodida.

Verity precisava colocar este show na estrada.

Enfiando o cabelo atrás da orelha, ela aumentou sua abordagem.

Não queria nada mais do que banquetear-se, saboreando plenamente e sentindo a bolinha em sua ponta, contra seus lábios. Suas mãos em seu cabelo. O nome dela sob sua respiração. Mas Verity precisava mover-se lentamente, com cuidado, para o efeito máximo.

Cuidando para não perturbá-lo, se movimentou para o lado do corpo dele. O tapete espinhoso esfregando contra seu ventre, não ajudando em nada as borboletas já estavam lá dentro. Respirando profundamente, inspirando e expirando foram sua salvação enquanto avançava a boca para baixo e em direção a ele. Uma, duas, três vezes e então Verity não era mais uma dama.

Luxuria rugiu através dela com um gemido e assumiu. Todo o sentido de lento e constante saiu pela janela com a brisa. Em um flash, ele estava acordado.

“Verity”, Hudson engasgou, músculos ondulando sob sua mão enquanto o chupou novamente. “Verity, O que você... oh, porra.”

Ela o mordiscou de brincadeira. Apenas um pouco, mas foi o suficiente para todo o corpo de Hudson se encaixar com a tensão.

“Lanche da noite”, o informou, tonta com a necessidade enquanto mergulhou a boca em torno de seu pênis novamente. Colocou uma mão em concha nele e com a outra alcançou entre as pernas para

diminuir o latejar.

Hudson pegou sua mão antes de se tocar. “Não”, moeu fora, seu corpo dobrando-se fora do tapete.

Sabia que Hudson estava perto do orgasmo. Quando ela tentou alcançar sua vagina novamente, ele bateu em sua mão.

“É a minha vez”, falou, alisando a mão sobre seu traseiro e para baixo de sua coxa.

Felony Ever After



Com cada passagem ele chegou mais perto de onde ela o queria.

Precisava dele. Dois dedos traçando a partir de seu quadril para sua coxa e voltando. Ele rodou ao redor, até que finalmente, ela não podia aguentar mais.

“Por favor”, Verity implorou ao redor de seu pênis, esfregando a ponta entre os lábios. Ela balançou o quadril em tom de brincadeira.

Algo para instigá-lo a agir.

“Oh, Country Girl, você não sabe o que está por vir.”

Hudson se sentou e deslizou para trás encostando-se nas almofadas do sofá que tinham derrubado na noite passada.

Seu pau duro saiu de sua boca e ela gemeu, um gemido cheio de *você pegou o meu doce*. Verity estava bastante certa de que fez beicinho também.

“Quero você aqui”, ele disse com um leve tapa em sua bunda.

Em vez disso, ela se arrastou para longe, roçando os joelhos contra o tapete, tirando sua bunda fora de seu alcance quando olhou por cima do ombro.

Hudson estava largado confortavelmente, como se estivesse pronto para relaxar e assistir televisão, mas aconteceu que ele estava nu. Seus olhos, no entanto, a deixaram saber que isso não era um jogo.

Hudson iria devorá-la. Oh, como ela desejava que ele o fizesse. Com os olhos estreitos, Verity balançou o quadril para ele vir até ela.

“Eu disse que...” Hudson repetiu lentamente, o dedo sinalizando para ela ir para a frente, “...quero você aqui.”

“Não” ela brincou, marchando de quatro.

Rapidamente, ele pegou seu tornozelo e puxou-a de volta. A

queimadura do tapete iria doer como o inferno na parte da manhã, mas por agora, não significava nada além de aumentar o fogo. Suas pernas estavam espalhados, seu pênis se projetava para cima e ela tentou alcançá-lo...

“Ainda não”, ele gritou, puxando uma das pernas sobre seu corpo, para que ela o montasse, ainda de costas. “Me dê aqui”, insistiu,

Felony Ever After



colocando as mãos em suas pernas. Hudson massageou, profunda e apenas um pouco demasiado duro, e esperou que Verity entendesse o que ele queria.

“Você não pode dizer...” Ela deixou cair a cabeça para olhar para ele por baixo. De cabeça para baixo, Hudson olhou para ela, observando os seios balançando com a respiração estremecendo.

“Eu posso dizer”, disse, estalando os lábios enquanto seus olhos beberam sua vagina. “E eu quero.” As mãos dele vieram descansar abaixo seus quadris, guiando-a para trás lentamente. Antecipação a engasgou quando sua buceta chegou perto o suficiente para sentir sua respiração quente.

Movendo-se, Hudson elevou seu quadril para encontrar sua boca esperando. Sua língua mergulhou e rodou como a tinta através de seus braços. Lentamente, ele a beijou. Fodendo com sua boca até que seus braços, fracos como geleia, desabaram. Verity conseguiu sustentar-se só com um ângulo: bunda no ar, seus antebraços sobre as pernas.

“Você teve o seu lanche da meia-noite”, ele disse contra sua vagina. “Este é o meu café da manhã.”

Verity empurrou para trás quando Hudson avançou, enterrando sua língua dentro dela. Ele devastou-a, implacável e impiedoso.

“Santo De...” ela começou a dizer quando sentiu a bola, a pequena bolinha de prata causando estragos em seu clitóris.

Suas mãos se aproximaram e deslizaram em seu aperto. Dedos, língua, lábios, e um pouco de dentes. Ela estava derretendo de dentro para fora.

“Por favor”, Verity ofegou, buscando algo para se agarrar antes de cair.

Hudson não iria deixá-la escapar. Ainda não. Não até que tivesse o seu preenchimento. Ela sabia disso, mesmo na neblina de seu orgasmo se construindo. Sentiu-o mover, as pernas se espalhando, enquanto sua parte superior do corpo deslocou-se para tirar o peso de suas pernas em seus ombros.

Mais perto de sua boca.

Felony Ever After



Jesus Cristo.

Ela o rodeou.

Sua bochecha roçou seu pênis e ele gemeu, a vibração revirando todo o seu ser.

“Você fodeu...” Verity fez uma pausa, seus olhos rolando para trás, sua consciência maior das sensações de seus lábios nos dela.

“Você pegou. Agora eu quero.”

Com um grito, ela o levou em sua boca novamente e se esbanjou, atendendo seus movimentos com o seu próprio ritmo. Para cada lambe, chupar e mordiscar, ela deu um gole, uma bombada e uma corrida ao longo do eixo com os dentes, o que Verity percebeu que Hudson amava.

“Verity.” Um aviso. Ele estava perto de gozar.

“Hudson.” Uma resposta. Ela não estava parando.

Ela se perdeu no foco único de fazê-lo gozar, de perder-se com o sêmem em sua boca e...! Ele acrescentou dedos agora.

“Goze pra mim”, Hudson implorou.

Ele estava perdendo. Ambos sentiram. Movimentos precisos deram lugar a fricções atormentadas e frenéticas, que subiram finalmente para o topo antes de ambos caírem.

Mais uma vez ela engoliu em seco e com um gemido o soltou.

Verity continuou apreciando a forma como todos os seus sentidos se iluminaram na construção de seu próprio orgasmo.

“Por favor, Verity”, ela o ouviu dizer. Ou pensou que ouviu. Se sentiu em uma corda bamba até que ele atingiu seu ponto fraco e ela

enlouqueceu.

Sobrecarregada pelo surto emocional, Verity sentiu as lágrimas
escorrendo pelo rosto, correndo sobre os mamilos e caindo sobre as
pernas ainda trêmulas.

Ele diminuiu, beijando-a com reverência antes de ajudar seu
corpo fraco ficar em uma posição mais confortável.

Felony Ever After



Silenciosamente, eles se abraçaram, respirando pesadamente.

Verity sentiu-se tonta, fraca, e mais feliz do que tinha sido em um longo tempo. Depois de alguns minutos, a respiração de Hudson desacelerou para um ritmo normal. Verity descobriu que ele tinha síndrome tipicamente masculina e tinha voltado a dormir como uma rocha depois que a destruiu.

“Isso foi...” começou ele, surpreendendo-a. Colocou-a ao seu lado para que pudessem ficar frente a frente. Hudson estendeu a mão para secar as lágrimas persistentes. “Não há palavras, Honeybee” disse, roçando outra lágrima de cima de seu peito.

Verity tinha palavras, mas não as usaria.

Hudson quebrou o silêncio eventualmente. “Estou me sentindo muito acordado”, anunciou. “Então me diga, quais são seus sonhos de recepcionista?”

Verity riu. “Sonhos de recepcionista? O que você quer dizer?”

“Bem, é isso que você quer ser quando crescer? A maioria dos sulistas que eu conheci na cidade tem um sonho do qual estão dispostos a morrer tentando como: cantar na Broadway, ter um comércio em Wall Street, algo assim...” Hudson empurrou o cabelo da testa e beijou-a.

“Acho que eu sou diferente dessas pessoas. Por favor, me diga que não são todas suas antigas namoradas?” Verity deu-lhe um olhar.

“Eu gosto quando você fica possessiva.” Ele tocou a ponta do nariz.

“Vim aqui porque meu sonho morreu completamente. Eu abri

um negócio de fotografia, na Flórida, tive até cartões de negócio, mas a demanda não era boa. Ou eu não era boa o suficiente. Seja qual for.”

Verity desviou o olhar para a janela por um momento.

“Tenho certeza de que era boa o suficiente. Você tem um grande olho.” Hudson apertou sua mão e sorriu para ela, mas só poderia vê-lo de perfil.

“Obrigada. Eu realmente pensei que poderia fazê-lo. Mas não deu certo. Portanto, esta é a minha queda: sendo uma verdadeira adulta.

Felony Ever After



Meu pai fez uma ligação e me conseguiu o trabalho. Ele se orgulha de ser um homem de negócios. O mundo corporativo é o que é real para ele.” Verity balançou a cabeça.

“Oh, papai não devia ter feito isso com você. Não foi legal.”

Hudson fez uma careta para ela. “Você pode ser o que quiser.” Ele fez um zumbindo contra o topo de sua cabeça.

“Conte-me sobre você”, Verity pediu, desejando que fosse tão simples quanto fez parecer. “Como você decidiu que queria estar coberto de tatuagens e andar de bicicleta?” Ela traçou seu peito com a ponta do dedo.

“Eu gosto de cores. Ouça, posso tomar um banho? Você se importa?” Hudson deslocou e puxou o braço de debaixo dela.

“Claro.” Estava muito mole do orgasmo para lutar com ele. Será que ela disse alguma coisa errada?

Verity o esperou o que parecia ser uma eternidade, mas quando suas endorfinas desapareceram, assim como sua vigília, ela adormeceu.

Verity Michaels @VerityPics03

#69

Verity Michaels @VerityPics03

#69

Verity Michaels @VerityPics03

#69

Felony Ever After





Capítulo 12

Lanche da Meia-noite

Nina Bocci

Outro barulho acordou Verity algumas horas mais tarde. Desta vez foi seu pote de café. Ele encheu o seu pequeno apartamento com o cheiro maravilhoso da cafeína tão necessária.

Nua, exceto pela camiseta de Hudson, ela sentou-se, alongando e saboreando seus músculos doloridos. As roupas dele tinham desaparecido: sapatos não estavam perto da porta, o moletom tinha sumido.

Verity não demonstrou, mas não podia controlar a tristeza que se espalhou em seu interior.

“Oh, bem, você está acordada”, Hudson disse alegremente da cozinha.

Alívio inundou seu corpo até que um sorriso se abriu em seu rosto. “Você ficou”, Verity suspirou, levantando-se rapidamente e segurando-se em um braço do sofá.

“Eu fiz o café da manhã”, Hudson declarou preguiçosamente, parecendo distraído com seus mamilos, que haviam se animado no ar

da manhã. Seus olhos brilhavam sobre eles, bebendo-os. Seu café ficou esquecido no pequeno balcão.

“Com fome?” Ela perguntou, estendendo-se de modo que a camiseta subiu sobre sua barriga.

Hudson assentiu. “Eu... faminto”, disse e ele enfiou seu polegar por cima do ombro.

Felony Ever After



Verity escorregou em torno do braço do sofá, em um movimento que Angie teria se orgulhado, se ela tivesse visto. “Bom Dia.”

Na ponta dos pés, ela o beijou docemente em ambas as faces e depois seus lábios. Sua mão repousava sobre sua cintura e brincou com a pele lá, coberta apenas por seu moletom.

“Comer?”

Verity o tinha reduzido a um homem das cavernas. Quão fabuloso.

“Mmmmm”, Verity murmurou. “Isso parece incrível. O que você fez?”

Olhou por cima do ombro para ver tigelas de frutas, iogurte e suco de laranja postas.

Hudson não estava escutando. Ela sabia disso porque seus olhos estavam vidrados e ainda olhando para os mamilos através de sua camiseta. Sr. Lay fazia o mesmo o tempo todo e era assustador. Mas isso era autorizado e novo.

Verity tinha transformado Hudson em sua forma mais bruta simplesmente vestindo uma camiseta branca, imaculada. Quem precisava de lingerie elegante e cara? Ela estava indo para Hanes.

“Eu sempre faço yoga na parte da manhã antes do café da manhã. Você se importa?” Verity questionou de repente, um tanto ousada e mentirosa. Ele estava passando por ela...

E balançou sua cabeça.

Verity se sentou no braço do sofá, certificando-se de que estava devidamente coberta. Olhando por cima do seu ombro, lutou para

manter uma cara séria. Hudson a encarava, paralisado e duro. Nada era um segredo naquele jeans bem justado.

Arrumando-se, levantou os braços acima da cabeça, flexionando e se alongando, sua camisa subindo até a cintura. Ela o ouviu engolir e ronronou, ou pelo menos tentou. Baseou-se em todos os truques que tinha visto Angie fazer. Cada arco de suas costas ou o impulso de seu peito era para deixá-lo louco.

Felony Ever After



E louco ele já estava.

Hudson praticamente vibrava, com as mãos fechadas em punhos e o peito arfando.

“Isso é o novo sofá de yoga”, Verity improvisou, aproveitando o poder que sentiu surgindo através dela. Cruzou os braços sobre a cabeça e, lentamente, se inclinou para trás, utilizando todos os músculos abdominais que tinha para se equilibrar até que seus ombros estivessem no sofá. A bunda dela permaneceu no braço.

Hudson entrou em ação. Em um piscar de olhos, ele se moveu pra trás do sofá e pairou sobre ela como uma ameaça. “Qual foi a sua hashtag?” Ele perguntou quando tirou seu capuz.

Verity ficara surpresa com toda a sua tinta na escuridão da noite passada, mas ficou muda ao vê-lo à luz do dia.

“Hmm? O gato comeu sua língua?” Com precisão lenta, Hudson abriu os botões de sua calça jeans, rindo quando ela engasgou com seu pênis saltando livre. Antes de sua calça cair no chão, ele tirou um preservativo do bolso e o colocou em seu estômago.

Podia muito bem ser feito de fogo do jeito que a queimou.

“Foi atacando Hudson? Não, não”, ele brincou, ajudando-a a abrir as pernas enquanto elas pendiam sobre o braço do sofá. “Ou surrando Hudson? Não, não, não foi isso também.” Com os polegares ele massageava o seu caminho até as coxas. “Eu gostaria de poder lembrar.” Hudson rasgou o preservativo aberto e rolou pela extensão de seu pênis, seus olhos nunca deixando os dela.

Verity não conseguia formar as palavras. Foder Hudson inundou

sua mente. As palavras borbulharam em sua garganta. Elas reuniram em sua boca, mas ficaram lá enquanto ele se alinhava para entrar nela. Hudson envolveu sua mão em torno de si, acariciando-se. A ponta, com o piercing condenável, esfregou contra seu clitóris. Lentamente, deslizou seu pênis para cima, fazendo um círculo em torno de seus nervos para em seguida, ir abaixo novamente. Um mergulho, em seguida, uma repetição. Ela sentia tudo. Seus dedos se passaram

Felony Ever After



sobre a cabeça e acariciou para baixo para a sua base. Tudo escovado contra ela.

Ele grunhiu, os olhos rolando para trás. Estava perdendo-se na sensação. “So-socando?” ofereceu, trêmulo.

Verity mudou seu peso e quando seu corpo levantou, ele afundou. Ambos suspiraram, com os olhos fechados, bocas abertas.

“Fodendo”, ela finalmente revelou, colocando as mãos sobre a dele em sua cintura.

Hudson ficou como um elástico muito esticado. Ele estalou, recuou e empurrou.

Ela estava feita.

Ouviu uma risada, escura e assustadora. “Fodendo Hudson. Isso é certo.” Ele dirigiu nela rápido e implacável, como sua língua tinha sido a noite passada.

O braço puído do sofá queimava suas costas, seu traseiro, em todos os lugares que fazia contato, enquanto ele, literalmente, a fodeu.

Suor formava na sua testa. Seus músculos agrupados, esticados e rolaram com o esforço de manter o ritmo. Ele agarrou a bunda dela, os dedos cavando.

Verity queria mais, precisava de mais para perder-se em tudo.

Estendeu a mão, segurando os seios em suas palmas. A camisa arranhava maravilhosamente contra seus mamilos. Ela abriu os olhos e sorriu para ele.

“Mostre-me”, Hudson suplicou, sua língua chegando a umedecer os lábios. “Por favor.”

Um segundo de timidez a envolveu antes que ela empurrasse,
beliscasse e puxasse seus mamilos.

Seu ritmo vacilou. “Porra.”

“Mais?” Verity sorriu diabolicamente quando ele acenou, com
olhos vidrados e treinados em seus seios.

Felony Ever After



Ela levantou a bainha da camisa para revelar seus seios, um e depois o outro. “Eles estão solitários”, Verity murmurou.

“Ungh.” Hudson examinou a cena por um momento e disse:

“Vire-se. Eu também quero eles.”

“Guloso”, Verity disse, franzindo a testa quando ele escorregou dela.

Hudson tirou o jeans enquanto ela se arrastou em volta, como um caranguejo, para se estabelecer nas almofadas. Seu corpo longo e esguio cobriu o dela, e a beijou, mordendo o lábio inferior. Ele arrastou uma linha de beijos de seus lábios, para baixo em sua garganta, até que alcançou seus seios. Os empurrou juntos para passar a língua sobre as pontas, em torno de cada mama, e através do vale entre eles.

Hudson não deixou nenhuma polegada intocada.

Verity estremeceu quando o ar fresco encontrou a umidade de seus lábios. Ela estava aquecida e fria ao mesmo tempo e era glorioso.

Seu nariz correu ao longo de sua mandíbula até a orelha, onde ele sussurrou: “A foda começará agora.”

Ela riu até que Hudson agarrou seus tornozelos e sentou-se sobre as pernas. Colocou seus pés em seus ombros, moveu um de seus pés para o chão e entrou nela, rápido, preciso e forte.

“Tattoo”, Verity gemeu.

Uma mão traçou abaixo de seu peito, desenhando uma linha imaginária. Ela estava perdida seguindo o movimento, dominada pelas sensações. Bêbada em Hudson. Parecia o nome de um bar perto do rio.

“Eu não posso me segurar”, Hudson insistiu, deslizando o dedo

para o clitóris. Ele não esfregou ou massageou, simplesmente o pressionou e deixou o movimento de balanço do seu corpo fazer o trabalho.

As luzes ficaram mais brilhantes, o ar mais nítido e seu corpo mais apertado quando o orgasmo escorreu através dela como o metrô abaixo deles.

Felony Ever After



Hudson gritou o nome dela, e Verity sabia naquele momento que não importa o que acontecesse, ele a tinha tatuado naquele dia. Era permanente, ela nunca mais seria a mesma. Hudson estava impregnando-se nela, fazendo-a pensar que poderia realmente fazer as coisas que ela sempre sonhou, ser alguém corajosa e livre. Verity o tinha entre as pernas agora, o que mais poderia fazer?

Verity Michaels @VerityPics03

Yoga no sofá aprovado. #HoneyProvocadora #Fodaprofunda

Verity Michaels @VerityPics03

Talvez seja o pau falando, mas eu acho que o meu bom senso foi fodido fora do lugar.


Verity Michaels @VerityPics03

Ou talvez no lugar? #Fodendoosentido

#Novamulhernovaperspectiva

Felony Ever After





Capítulo 13

Estabelecendo os Modelos

Debra Anastasia

Depois de mais algumas semanas de investigação, Verity foi capaz de concluir que ela gostava de sexo com Hudson.

Ok, ela amava sexo com Hudson. Ele sabia muito sobre sua vagina, o que a fez se perguntar se ele planejava produzir uma obra definitiva. E fora do quarto, eles tinham desenvolvido um padrão.

Hudson esperava por ela depois do trabalho nos dias em que ele entregava em seu lado da cidade, e ela ouviria suas histórias.

Ele iria dizer-lhe onde tinha estado e passar as canções que pensou que ela adoraria. Algumas noites ele estava ocupado e era vago quanto ao porque. Mas quando era todo dela? Hudson era todo dela.

Seus fins de semana eram aventuras em Manhattan e nos bairros ao redor. Hudson parecia determinado a fazer dela uma menina da cidade.

Eles viajaram de metrô ou a pé, caminhando na maior parte do tempo.

Parecia que Hudson conhecia as pessoas em todos os lugares.

Ele era afável e simpático, mas alguns que encontraram parecia dar-lhe o seu espaço depois de dizer olá. Talvez fosse a presença de Verity.

Ela continuava a se perguntar se não era a única pessoa em sua vida.

Sua ausência periódica nas noites era um tema constante entre ela e

Angie, mas Verity permaneceu muito preocupada em parecer

desconfiada ao perguntar a ele sobre isso.

No entanto, o fim de semana de seu aniversário acabou por ser

um desses momentos ausentes de Hudson. Então, ela e Angie tinham

se encontrado no sábado, depois que Angie abandonou Joseph, por

uma noite das meninas.

Felony Ever After



“Então, quero dizer, você esteve com Hudson por alguns meses agora. Eu acho que é hora de reivindicar esse salame.” Angie franziu o nariz. “Você poderia colocar uma identificação atrás do piercing.”

Verity balançou a cabeça. Ela tinha compartilhado os detalhes das decorações especiais de Hudson com Angie, mas agora que sua amiga sabia, mencionava isso o tempo todo, fazendo Verity desejar não ter contado nada.

“Eu odeio a ideia de empurrá-lo para fazer mais do que ele está pronto para fazer. Quero dizer, nós somos como macarrão, se você sabe o que estou dizendo.” Verity deu a Angie uma piscadela exagerada.

“Ninguém chama isso ao colocar um preservativo em um pênis”, Angie bufou.

“Ok, mas, hoje é a noite do meu aniversário, certo? Temos um monte de diversão juntas, mas manteremos bastante leve. Parece que ele quer me conhecer, mas é tão misterioso, sinto-me estranha divulgando informações sobre mim. Então, eu não disse a ele sobre hoje. Eu coloquei suas bolas na minha boca, o que significa que deveria ter sido capaz de fazer isso, mas não fiz. Não estou esperando um cachorro-quente com uma vela nele.” Verity olhou ao redor do bar, suspirando seu desapontamento.

“Como você comemorava seus aniversários na Flórida? Oh, espere!” Angie deu a Verity um assobio baixo. “Falando do macarrão agora...”

Verity seguiu seu olhar e viu Hudson sorrindo caminhando para o bar.

“Ei, Honeybee! Ouvi dizer que é seu aniversário. Eu sinto muito por não saber isso. Você tinha que me dizer!”

Hudson tirou uma rosa esmagada do bolso de seu moletom.

Verity pegou e levantou a sobrancelha. “Esta flor parece que está morta há três semanas. E eu sou muito cuidadosa sobre o compartilhamento de informações pessoais. Você sabe, o roubo de identidade é uma preocupação real. Basta uma peruca em você e poderia estar facilmente alugando uma empilhadeira em meu nome.”

Felony Ever After



Hudson pareceu ligeiramente confuso, mas Verity prosseguiu. “Quem te contou?”

Angie tossiu falsamente e Verity deu-lhe um olhar.

“O que? Eu sou uma grande tweeter sorrateira. Ele precisava saber.” Angie disse encarando a virilha de Hudson.

“Posso me juntar a noite das garotas? Tudo bem?” Hudson puxou uma cadeira vazia.

“Certo. Contanto que você possa confirmar que não come mais ninguém, apenas minha doce amiga aqui.” Angie gritou enquanto Verity deu um tapa em seu braço.

Hudson usou o seu habitual charme espumante e mudou de assunto. Depois de mais algumas rodadas, de ambas as bebidas e tentativas de inquisição de Angie, ele pediu um Uber e insistiu em pagar pela corrida de Angie.

“Eu gosto de ter certeza de que todas as damas cheguem em casa seguras.” Hudson segurou a porta do carro para Angie quando ela saiu do bar.

Depois de dizer adeus e silenciosamente prometer beliscar Angie da próxima vez que a visse, Verity estava sozinha com Hudson.

“Então, você tem alguma pergunta?” Ele passou os dedos em torno de sua mão e entrelaçou os dedos coloridos com seus dedos simples.

“Algumas. Talvez. Mas prefiro que você me diga o que quiser no seu próprio ritmo.” Verity tocou seus dedos e não encontrou seus olhos.

“Você sabe o que? Podemos ir para a minha casa? Acho que

posso responder muitas de suas perguntas lá.”

Hudson deu as direções ao motorista depois que ela concordou.

No caminho, Verity sentiu que suas pálpebras tinham um lento

piscar de olhos, ela de repente estava muito ansiosa. O mistério de

Hudson tinha lhe permitido inventar desculpas para ele, em vez de

determinar o que estava escondendo. Era casado. Talvez um espião? O

Uber parou em frente de um edifício banhado a ouro que ela sabia ser

Felony Ever After



muito caro para um mensageiro de bicicleta e ainda assim ele parou.

Meu Deus, será que Hudson vive com seus pais?

Ele não tinha dito que vivia em outro lugar? Depois que pagou o motorista, Verity deu-lhe um olhar cético.

“Estamos invadindo algum outro lugar, Tattoo? Eu juro que você está determinado a me transformar em uma criminosa para sempre.”

Ela se abraçou.

“O que? Em vez de um Felizes para Sempre? Por que você tem que fazer isso comigo, Country Girl?” Hudson puxou-a em seus braços, deslizando as mãos sob a jaqueta e no cós da calça jeans. Ele ergueu o queixo enquanto abraçava o falso bandido que ela meio que desejava que ele se retirasse do quarto.

“Eu gosto de pensar que faço você ser muito bom”, Verity respondeu. “Lembra da última vez quando masturbei suas bolas com o vibrador e você gozou?”

Hudson fechou a mão sobre os lábios e deu um sorriso de duas covinhas. “Sim. Eu lembro. Esse foi um movimento de mestre, baby.

Mas talvez o meu porteiro não precise saber isso sobre mim.” Ele falou em um sussurro e deu um olhar aguçado para o cara de aparência hip que Verity nunca teria imaginado ser um porteiro.

Mas ele, de fato, manteve a porta aberta para eles, e se dirigiu

Hudson como Sr. Fenn.

Hudson tirou um cartão que lhe permitiu o acesso ao elevador e eles entraram. Ela o olhou como se estivesse fazendo malabarismos com dragões. “Você realmente vive aqui?”

“Sim. Eu vivo.” Ele apertou um botão e olhou de cima e para baixo. “Eu amo elevadores.” Sua língua espiou para fora de sua boca e ele mordeu o lábio inferior.

Verity estreitou os olhos. “Não me distraia com o seu rosto sexy.

Diga-me como você vive aqui? Você vive com seus pais? E qual foi a do seu porteiro moderno?”

Felony Ever After



O elevador apitou e ele segurou a porta aberta para ela. “É um novo modelo de gestão de edifícios voltados para nós, pessoas jovens, de sucesso.”

Hudson arrastou a palavra e Verity revirou os olhos. “Então, você pode conseguir um lugar neste edifício sendo um mensageiro de bicicleta?”

“Você tem um monte de perguntas.” Ele abriu a porta.

“É meu aniversário. Eu acho que as respostas podem ser o meu presente.” Verity entrou no espaço escuro.

“Eu te dei uma flor.” Hudson acendeu as luzes.

“Ela estava morta”, respondeu, pensando em brincar mais, porém perdeu a linha de raciocínio quando viu o interior do apartamento. Era tão fora da realidade da qual esperava que sabia que estava com a boca aberta. “Isso é seu? Agora mesmo? Nesta vida você vive aqui?”

Verity queria olhar em volta, mas seus braços e boca tinha ideias melhores. Ele a levantou e levou-a enquanto ela agarrou-se nele, beijando com intenções impertinentes. A próxima coisa que sabia era que estava em seu quarto escuro sendo jogada na cama.

O cheiro dele, do próprio Hudson, de suas roupas, era incorporado no quarto. Ele parecia tímido e um pouco frenético, enquanto inspecionava o espaço. Levou um minuto para recolher as roupas espalhadas no chão. Não era uma bagunça louca, só um indicador de uma manhã movimentada, talvez. Verity apoiou os travesseiros contra a sua cabeceira e cruzou as pernas na altura dos

tornozelos.

Ela observou como seu comportamento confiante levou alguns minutos para voltar. Gostava de Hudson envergonhado.

“Sinto muito não estar mais arrumado. Você foi uma surpresa esta noite. Mas eu não queria perder seu aniversário depois que recebi a notícia.” Hudson tirou sua jaqueta de couro e jogou-a na cadeira no canto.

Felony Ever After



Ele estava vestindo apenas uma camisa branca enfiada na calça jeans, uma aparência que Verity nunca tinha visto nele antes.

Percebendo que ela o observava ele tirou a camisa revelando seu abdômen definido.

“Eu só peguei a minha jaqueta. Não quis esperar nem um minuto para chegar até você.”

Verity deu um tapinha no local ao seu lado na cama. “Venha aqui.”

Hudson lhe deu um vislumbre das covinhas e ela gostava de como seus braços nus pareciam quando ele sentou-se ao seu lado. Os músculos ondulavam e sua clavícula flexionava.

“Quanto você bebeu?” Ele apoiou-se ao lado dela e segurou sua mão novamente, levantando-a aos lábios para um beijo.

“Não o suficiente. Não estou bêbada. Eu só quero mais de você.”

Verity observava seus lábios cheios, enquanto ele decidiu agradecer cada um dos seus dedos com seu próprio beijo.

“Você pode ter tudo de mim, baby.” Hudson trocou sua atenção de seus dedos para o rosto dela, mas Verity colocou o dedo indicador para interromper o beijo que ele claramente pretendia dar.

“Não. Eu quero mais que isso.” Verity colocou a outra mão sobre o peito. “O que está dentro. O que o torna Hudson, um entusiasta do parkour¹¹, ciclista tatuado que dá a uma Country Girl uma hora do dia?”

“Você já está na minha casa. Não é o suficiente?” Ele tentou beijá-la novamente.

“Não. Me fale sobre você. As tatuagens. Por que cobrir-se com elas?” Verity tinha se afastado um pouco, mas manteve a sua outra mão no peito.

“Você odeia as tatuagens?”

11Parkour - método de treinamento/exercício que permite ao indivíduo, ultrapassar de forma rápida, eficiente e segura quaisquer obstáculos utilizando somente as habilidades e capacidades do corpo humano.

Felony Ever After



“Você está defensivo esta noite. Eu amo as tatuagens. Poderia lamber todas elas durante todo o dia e não me cansar. A da sua barriga? Isso é o café da manhã, almoço e jantar. Apenas me diga o porquê. Quero dizer, você tem tinta em seu dedos, pescoço e tudo mais. Isso é um grande compromisso para fazer em uma idade muito jovem. E eu não acho que você fez isso para estar na moda. Elas parecem uma merda significativa.”

“Merda significativa? Essa poesia deve ser publicada. Que tal eu te mostrar como essas imagens parecem se movendo sobre o seu maldito corpo lindo?” Hudson avançou para ela novamente, sua mão encontrando seu seio. “Às vezes, durante a noite, eu imagino isso com um piercing.” Ele encontrou seu mamilo facilmente através de sua camisa e das rendas finas do sutiã. “E isso me deixa muito duro.”

Verity o empurrou, ofegante. “Pare de me distrair. Conte-me sobre as tatuagens.”

Hudson xingou sob sua respiração. Ele se sentou ao lado dela e se ajustou. Ela quase se sentiu mal pelo tamanho da excitação que ele estava tentando manter em seu jeans.

“Você está na minha cama e é isso que você quer?” Hudson colocou as mãos atrás da cabeça.

Verity assentiu, não confiando em si mesma para usar as palavras. Tinha certeza que falaria *pau* algumas centenas de vezes se abrisse a boca de qualquer maneira.

“OK. Eu tive a minha primeira tatuagem aos dezessete anos. Para honrar a minha mãe.”

Hudson não tinha falado muito sobre seus pais, de modo que

esta era a primeira vez, e acalmou seu cérebro cheio de pênis.

Verity deixou o silêncio entre eles como um convite. Ele pegou

seu celular e folheou suas fotos. E finalmente passou-lhe o aparelho.

A mulher na foto sorria debaixo de uma cabeleira loira. Ela tinha

as mesmas covinhas que Hudson.

Ela estava em uma cadeira de rodas, a cabeça inclinada para o

lado.

Felony Ever After



Verity acenou para esta imagem do seu passado, não sabendo o que dizer.

“Ela faleceu duas semanas depois que a foto foi tirada. Tinha ELA12. E adorava essa peruca louca.”

Verity olhou para seu rosto, mas ele ainda estava olhando para a foto.

“Eu sinto muito.” Verity olhou para a foto novamente. E olhando bem era possível observar que sua mãe tinha olheiras debaixo dos olhos e seus braços eram muito finos.

“Ela era tudo para mim. E você nunca adivinharia, porque sempre escondeu. Mas seus braços, pernas e costas? Cobertas de lindas tatuagens. Ela ficou encoberta, embora. A camisola, tops de manga longa no verão. Minha mãe nunca foi nadar. Eu pensei que ela simplesmente não gostava. Não sabia que ela tinha a doença até que eu a ajudei depois que começou a sentir os sintomas. Primeiro foram tropeços, em seguida, deixando cair as coisas. Você sabia que eles não podem diagnosticar ELA? Eles só podem eliminar todo o resto.”

Verity correu a ponta dos dedos para baixo em seus braços antes de balançar a cabeça. “Doença de Lou Gehrig, certo? Eu nunca conheci ninguém que tivesse.”

Hudson balançou a cabeça lentamente. “É uma cadela. Uma cadela viciosa de uma doença, degenera as células nervosas no cérebro e da medula espinhal.”

Verity sentiu seus olhos se encherem.

“Seus músculos passaram lentamente no início, mas com um

declínio previsível, eles não conseguiram ajudar. E meu pai, o homem que tinha a prometido até que a morte os separe, não ajudou também. Disse que o machucava muito vê-la se perder. Não importava que ele ainda estava em seu interior, talvez ainda mais amplificado porque era como se ela fosse uma versão concretizada da mesma. Se ele tivesse deixado a si mesmo, teria visto a beleza em ajudá-la. Eu podia ver e era

12ELA – sigla para Esclerose Lateral Amiotrófica que é uma doença degenerativa do sistema nervoso, acarretando paralisia motora progressiva, irreversível, de maneira limitante, sendo uma das mais temidas doenças, conhecida no Canadá e EUA como doença de Lou Gehrig.

Felony Ever After



apenas um adolescente. Minha mãe lutou para andar de bicicleta todos os dias até que caiu pela quarta vez. Então comprou uma bicicleta ergométrica.”

“Isso foi cruel da parte dele.” Verity sentiu as palavras escorregar para fora. Não podia sequer imaginar o que esse tipo de diagnóstico faria para uma família.

Sua mandíbula e pescoço ficaram tensos. “Bem, o bom e velho pai? Dirige uma empresa de vitaminas. E não apenas qualquer empresa de vitamina. Uma que promete prevenir o câncer e outras doenças. Então minha mãe ficando ELA? O fez ficar mal. Ele é um charlatão que afirmava que vitaminas podem fazer você viver para sempre. Então sua esposa não tinha permissão para ser tudo menos que perfeita.

Saudável. Sem tatuagens, sem doenças, nenhuma fraqueza.” Balançou a cabeça. “Ele não entendeu que ela era a pessoa mais poderosa do mundo. Bem mais forte do que ele.”

Verity tocou o pescoço de Hudson, em seguida, sua mandíbula.

Ela não tinha palavras, mas podia ouvir.

“Ele se divorciou de minha mãe. Assim, poderia distanciar-se do que ela estava passando.”

Verity sentiu sua boca cair com a audácia.

“Oh sim. Ele é um idiota.” Hudson pegou seu celular com a imagem de sua mãe na tela.

“Então eu tive que levá-la ao tribunal para o divórcio e servir de intérprete, porque não podiam entender mais o que ela dizia, você tinha que estar perto dela todos os dias para entendê-la, tinha que estar

acostumado com ela. Um dia depois disso mamãe me pediu para chamar um tatuador. Spring Felt era o nome dela. Ela tatuou uma bicicleta em minha mãe. Tinha uma bicicleta espremida entre todas essas belas tatuagens, e me disse para continuar indo em qualquer bicicleta que pudesse me levar. Isso é com o que ela queria me deixar.”

Verity viu o contorno de uma bicicleta no braço de Hudson, e a traçou com a mão.

Felony Ever After



“Tive essa aos dezessete anos, um dia depois do funeral da minha mãe. Meu pai achava que depois que eu tinha terminado de cuidar de sua esposa, fazer as coisas que um marido deveria ter feito para ajudá-la a sobreviver, para ajudá-la a ficar o mais confortável possível, pensou então que eu gostaria de ir para a faculdade e assumir o seu império da vitamina. Fui obrigado pelos tribunais a viver com ele até que tivesse dezoito anos, e tive tantas tatuagens quanto Spring pode me dar. O fiz olhar para elas. Ele queria um herdeiro saudável. Eu estava determinado a dar-lhe um bandido.”

“E é isso que assumi que você era quando conheci você. Eu sinto muito.”

“Está tudo bem. Eu perdoo você. Elas são meu disfarce favorito. Minha proteção.”

Hudson passou as mãos pelo cabelo.

Verity arrumou-se para que pudesse escarranchar nele, estendendo os braços.

Ele se inclinou para a frente e aceitou seu abraço. Ela beijou o topo de sua cabeça.

“Você é um filho lindo. Aposto que ela está tão orgulhosa de você.”

Hudson enxugou o rosto e abraçou de volta. “Sim. É a razão das tatuagens. Grande quantidade. Em toda parte. Ela as escondeu de meu pai, por isso tive a certeza que iria olhar para ela através de mim.”

Verity abraçou-o com força novamente e, em seguida, colocou as mãos no queixo, levantando-o para que pudesse beijá-lo.

“Obrigada.”

“Você precisa saber mais alguma coisa?”

“Não essa noite. Agora eu quero ver todas aquelas tatuagens em movimento novamente.”

Hudson tinha uma proposta neste momento. Gentil. E quando eles gozaram estavam olhando um para o outro nos olhos.

Felony Ever After



Verity sonhou com um calor e conforto que nunca podia ter completamente e, pela manhã, acordou em um nó torcido nos membros. Ela poderia dizer pelo peso morto de Hudson e até mesmo pela respiração que ele ainda estava dormindo. Ela acariciou o cabelo suavemente. Hudson tinha passado por tanta coisa e deve ter custado muito para ele, finalmente, abrir-se um pouco a noite passada. Era o filho único de sua mãe, embora tivesse um bom relacionamento com as meias-irmãs mais novas que seu pai tivera com outros dois casamentos com mulheres muito mais jovens. Sentiu-se honrada que tenha compartilhado isso com ela, mas a história de cortar o coração de Hudson não explicou onde esteve ao longo do tempo. E Verity se sentia uma intrusa perguntando isso agora. Hudson parecia precisar de algum mistério e talvez isso fosse bom.

Quando seu celular começou a tocar, lembrou-se que tinha programado uma aula de yoga altamente cobiçada com a Angie esta manhã. Não poderia faltar.

Verity vestiu-se com a “ajuda” de Hudson, que tentou retardá-la com beijos e mãos.

Ela nem sequer teve tempo para visitar o apartamento, embora poderia dizer que era espaçoso e provavelmente cheio de coisas interessantes. Ao sair, ela estava olhando para os sapatos e tentou abrir o que achava que era um armário de roupa. Hudson pegou sua mão antes que pudesse abrir a porta.

“O quê?” Verity pensou que ele estava tentando distraí-la novamente.

“Seus sapatos estão lá.” Apontou para o sofá, mas manteve a mão na maçaneta.

“O que tem lá dentro?” Verity colocou a mão sobre a porta.

“Eu pensei que você estava atrasada” Hudson pôs o corpo tentador entre ela e o quarto sobre o qual estava curiosa neste momento.

“E eu pensei que você estava tentando fazer com que eu ficasse?”

Verity estreitou os olhos.

Felony Ever After



“Eu estou. Lá dentro.” Hudson acenou em direção ao quarto.

“Não aqui.” Bateu á porta em questão com a parte de trás de sua cabeça.

O celular de Verity apitou novamente. Ela tinha que ir. Ia estar ainda mais atrasada do que já estava.

“Eu vou pedir ao porteiro para lhe chamar um carro.” Hudson bateu em seus lábios com o dedo.

Verity hesitou por um momento, mas depois lembrou-se do homem vulnerável que tinha adormecido nos seus braços ontem à noite e deu-lhe um passe. Por agora.

Ela lhe deu um beijo e correu para seus sapatos.

Hudson segurou a porta aberta, e ela fez questão de balançar seus quadris um pouco mais para o seu benefício.

Verity Michaels @ VerityPics03

E então ele muda tudo com seu coração bonito.


#Abraçadacomele

Hudson Fenn @tatwhiteknight

Você traz o melhor deste velho órgão louco. #Vocêélinda

Felony Ever After





Capítulo 14

Farpas

Katherine Stevens

Depois de uma sessão fabulosamente suada de yoga quente e um chuveiro ainda mais quente na academia, Verity se separou de Angie e levou-se em uma especial viagem de compras de aniversário no caminho de casa. Ela tinha calculado com cuidado e merecia.

De volta ao seu apartamento, pesquisou seu curso por um momento e, em seguida, sabia exatamente o que fazer.

Hudson respondeu ao primeiro toque. “O que há, Honeybee?”

A coisa flip-flop que seu estômago fazia com o som da voz dele não havia mudado desde esta manhã.

“Na verdade, eu tenho um favor a pedir.”

“Será que isso envolve um grande roubo de carro?”

Verity suspirou. “Não.”

“Você quer que eu roube algo menor, como uma bicicleta?”

“Não.”

“Um monociclo?”

“Também não. Eu comprei um presente de aniversário, e eu

quero que você me ajude a usá-lo. Encontre-me no Washington Square

Park em trinta minutos?”

“Por favor, me diga que o seu presente é um monociclo. Vejo você em breve.”

Felony Ever After



Verity empacotou suas compras e estava sentada na beira da fonte exatamente vinte e nove minutos depois. Logo após, viu Hudson caminhando em sua direção, tinta fluindo por debaixo cada parte de sua camisa de manga curta. Saber o porquê ele tinha escolhido ter essas tatuagens o fez ainda mais bonito.

Quando ele a alcançou, Hudson a puxou de pé e beijou-a firmemente, terminando com um mergulho.

“Agora, o que é essa coisa de favor?” Ele apontou para a sacola pendurada no ombro. “Isso não parece suficientemente grande para um monociclo.”

“Deixe o monociclo para lá.” Verity revirou os olhos enquanto abriu a sacola, mas não conseguia parar de sorrir quando tirou a câmera. Era tão boa em suas mãos. “Eu comprei minha câmera de volta”, disse ela, virando-se para Hudson. “Eu tenho trabalhado de recepcionista tempo suficiente para permitir isso e percebi que realmente senti falta, mesmo sem o meu negócio. Eu gostaria que você me ajudasse a voltar com isso.”

Hudson a beijou novamente. “Eu gosto de ver você com uma câmera em suas mãos. Você parece feliz. E tem alguma avareza impressionante também. Estou tão feliz que está pegando de volta esta parte de quem você é.” Ele olhou em volta ansiosamente. “Eu sou o seu assistente? Você quer tirar fotos do parque?”

Verity de repente ficou nervosa. “Ummm... não exatamente. Eu estava esperando que eu pudesse tirar fotos de suas tatuagens... no parque.”

Hudson

ficou

em

silêncio

por

um

momento,

surpreendentemente. “Você quer tirar fotos de... mim?”

Verity sorriu. “Eu quero. A luz é perfeita agora também. E

quando eu terminar, você poderá adicionar ao folheto de seu currículo.”

Hudson coçou o queixo, fingindo uma profunda reflexão. “O

mensageiro modelo? Isso tem uma bela chamada. Eu gosto disso.

Vamos lá!”

Felony Ever After



Ela levou-o a um grupo de árvores e encontrou um local confortável na grama. Então, fez clique após clique dos desenhos e imagens em seus braços. Ela queria perguntar-lhe sobre cada um, mas o parque parecia muito aberto e exposto para tal conversa. No entanto, Verity o persuadiu a tirar sua camisa por um tempo.

Enquanto fotografava, seguindo seus instintos e deixando os detalhes pegar seu olho, Verity sentiu uma série de emoções conflitantes que não conseguia explicar. Ela tinha esquecido qual era a sensação de capturar a beleza com o equipamento adequado, de transformar um momento no tempo em algo permanente. E Hudson era tão bonito. Verity podia ver isso agora, tão vivo, forte e vibrante. Como ela já o descartara como um criminoso? Ele virou-se para mostrar a língua para ela. E Verity engoliu o nó que se formou em sua garganta.

No final da sua sessão, ela entrelaçou os dedos juntos e fotografou suas mãos, assim como tinha imaginado fazer.

“Eu acho que tenho o suficiente por agora”, ela disse a Hudson depois disso, guardando a câmera de volta em sua sacola. “Você quer voltar para o meu apartamento para uma bebida? Eu posso ligar isso ao meu notebook e mostrar-lhe o que fiz.”

Hudson levantou, puxando sua camisa para trás sobre sua cabeça. “Eu sou todo seu. Lidere o caminho.”

Eles deram as mãos durante a curta caminhada de volta para o apartamento dela, mas não falaram muito. Talvez Hudson estivesse guardando sua energia porque no segundo que atravessou a porta, ele

a girou e tirou sua camisa.

“Sua vez de estar tirar a camisa”, ele anunciou e Verity necessitou de pouco convencimento. Eles descartaram as roupas que sobraram mais rápido do que um avião tentando quebrar a barreira do som.

Logo eram uma pilha de membros suados sobre o piso de madeira de sua sala de estar. Ela sabia que estaria dolorida no dia seguinte, mas também não parecia interessada em romper a sua ligação tempo suficiente para ir até o quarto.

Felony Ever After



Um pouco mais tarde, depois de quase invadir o apartamento da Sra. Beatman um andar abaixo, Verity realmente queria ser a garota que poderia dizer algo sexy. Mas ela não era aquela garota.

“Há vinte sobre a cômoda para você.” *Nem mesmo perto de ser aquela garota.*

Hudson deslocou-se para olhá-la no rosto. “Desculpe?”

Verity riu. Pelo menos ela tinha sido capaz de jogá-lo fora de equilíbrio. Essa foi uma boa mudança de ritmo.

Ele deitou em cima dela enquanto ambos prenderam a respiração.

“Eu estou brincando,” disse ela. “Mas eu preciso levantar.”

Hudson a ajudou se levantar. “Posso pegar algo para beber como ofereci originalmente? Acho que não sou uma boa anfitriã.”

“Eu não estou reclamando”, disse Hudson. “Isso supera a recepção que recebo na maioria dos lugares.”

Verity olhou para a mancha no chão onde tinha acabado de ter sexo. Ele estava polido e mais brilhante do que o resto. Talvez poderia fazer o resto do piso combinar ao longo do tempo. Seu apartamento não era muito grande, por isso nem sequer demoraria muito tempo.

Ela foi para a cozinha, esfregando seu traseiro dolorido pelo caminho. Era uma dor boa embora. Ou, na verdade, não. *Não, este é um mau machucado. Ow.*

Verity correu para seu quarto para olhar no espelho. Oh garoto.

E tinha sido como um dia mágico...

“Está tudo bem?” Hudson perguntou a partir do sofá.

Ela estava completamente despreparada para essa situação.

Exigir ajuda com uma área íntima, em plena luz do dia parecia que devia envolver um co-pagamento. Deveria mostrar isso a Hudson? Será que ela sobreviveria à mortificação? Verity olhou no espelho em ângulos diferentes, como se o problema pudesse ter sido causado por um espelho de casa mágica ou um truque da luz. Não teve essa sorte.

Felony Ever After



Olhou para trás e para a frente entre o espelho e o sofá onde seu visitante inocente estava sentado.

Eles estavam próximos agora, certo? Mais próximos. Verity sabia sobre sua mãe. Era tempo dela compartilhar esse lado de si mesma. A parte traseira. Seu traseiro.

Seu amante tatuado esticou a cabeça pela porta. “Honeybee, está tudo bem?”

Verity estava sem opções agora. Sorrindo seu sorriso mais corajoso, perguntou: “O que você acha de remover uma farpa?”

A expressão no rosto de Hudson passou de confusa para qualquer emoção que vem depois de muito confuso. “Repete novamente?”

“Eu não acho que posso.” Verity olhou para o tapete debaixo dos pés. Se ao menos tivesse tapetes na sala de estar.

“Você realmente me deixou perdido agora.”

Ela exalou o resto que sobrou de sua dignidade. “Farpas. Eu tenho farpas no meu traseiro de quando eu estava sendo hashtag fodida por Hudson!” Verity tomou outro fôlego. “Não posso tirá-las sozinha. Você pode ajudar?”

Parecia que Hudson levou algumas tentativas para juntar um pensamento. “Você de muito bom grado colocou meu pênis em sua boca, sem mencionar que tirou minhas fotos por todo o parque, mas você está tendo problemas para pedir a minha ajuda? Quando você ficou tão tímida?”

“Quando entrou farpas em minha bunda. Você vai ajudar ou

não?” O medo do que estava por vir a fez hostil.

Um sorriso malicioso surgiu no rosto de Hudson. “O que vale a pena para você?”

“Oh, você tem que estar brincando comigo!” Verity sentou-se na cama com um suspiro dramático e imediatamente levantou-se com um grito. “Certo, tudo bem! O que você quer?”

Felony Ever After



“Outro encontro”, Hudson respondeu com uma pitada de pergunta.

“Outro encontro?” Repetiu com muito mais do que uma pergunta.

“Sim. Outro encontro com a minha *namorada*.” Ele tentou parecer sério, mas explodiu em um sorriso.

Apesar da dor em suas regiões inferiores, Verity não poderia deixar de sorrir também. Ela resistiu ao impulso de fazer uma piada sobre sua irmã. “Você está realmente negociando para que eu seja sua namorada?”

“Não acho que você está em posição de negociar, Honeybee. Eu digo que nós apenas devemos fazer isso.” Quando Verity concordou, sentindo um rubor aquecer suas bochechas, Hudson esfregou as mãos.

“Agora, que tal dar uma olhada nesse seu traseiro espetacular?”

Verity levantou um dedo e se arrastou para o banheiro para pegar uma pinça. Quando voltou, Hudson estava sentado em sua cama, parecendo um gato que comeu o canário. A dor em sua bunda parecia ligeiramente anestesiada pelo uso da palavra *namorada*. Suas emoções se assemelhavam às de uma adolescente.

Hudson estendeu a mão. “Pinça.”

Ela colocou na palma de sua mão aberta.

“Bisturi.”

“Isso não é realmente engraçado, você sabe.”

Hudson tentou cobrir sua risada com uma tosse. “Posso fazer uma piada sobre você estar cheia de pau? Por favor?”

Verity riu apesar de si mesma. “Não! Basta tirar essas malditas lascas de mim!”

“Seu desejo é uma ordem.” Ele bateu levemente as pernas.

“Deite-se em meu colo.”

Ela colocou a face para baixo, na esperança de sufocar seu constrangimento.

Felony Ever After



“Isto é como jogar Operation”, Hudson comentou depois de um momento. “Eu sempre fui muito bom nisso. Você pode fazer um som de zumbido de vez em quando?”

“Isso não está ajudando...” Verity falou com seu melhor tom de aviso.

Hudson bufou. “Discordo. Dizem que o riso é o melhor remédio e estou me sentindo ótimo!” Ele bagunçou seu cabelo. “Tudo bem, acho que terminei com esse lado. Vire-se para que eu possa cuidar da outra face.”

Verity reposicionou e Hudson beijou o centro de suas costas.

“Você é linda, Verity. Este é o meu novo jogo favorito. Nós nunca lixaremos o piso.”

Seus dentes permaneceram apertados, mas logo percebeu que não havia necessariamente um problema. Embora não fosse exatamente agradável, isso certamente não era a pior experiência da qual já teve com um homem. Verity se preparou para a dor que nunca veio. O que ele estava fazendo lá atrás? Ela virou a cabeça para olhar para a tatuagem Florence Nightingale, apenas para encontrá-lo olhando com curiosidade para seu traseiro ferido.

“O que foi?” Perguntou.

“O que foi o quê?”

“Você tem um sinal em sua bochecha esquerda. Eu nunca notei isso antes.”

“Oh aquilo. Sim, eu tenho isso desde que nasci.” Verity não tinha ideia do por que alguém ficaria tão curioso com isso. Era um pequeno

sinal, não um terceiro braço crescendo de sua bunda.

“É em forma de coração.”

“Ele é.” Verity sentiu outro rubor rastejando sobre si com todo o escrutínio, mas antes que pudesse encorajá-lo a voltar ao trabalho, encontrou-se sem a menor cerimônia no chão do quarto. *O que...?*

Felony Ever After



Hudson estava em cima dela, desabotoando sua calça jeans. De repente ele estava interessado em outra rodada agora? Seu sinal tinha poderes mágicos...

“Olhe!” Hudson mostrou a ela como uma promessa de fraternidade durante a Semana Rush. E lá estava ela: o pequeno sinal em forma de coração em sua nádega direita. Era tão pequena em comparação com a verdadeira bonança de tatuagens em todo seu magnífico corpo, ela tinha esquecido completamente. Eles eram gêmeos de bundas. Compadres. Amigos de bumbum se você preferir. Este pequeno pedaço dele, combina perfeitamente com um pequeno pedaço dela. Hudson teve esta marca toda a sua vida, apenas esperando para encontrar o seu homólogo. Era muita coisa para processar, de modo que Verity disse a única coisa que poderia ter dito após perceber que talvez tenha encontrado sua alma gêmea.

“Você quer ir pegar um lanche para o jantar depois que terminar de tirar essas farpas do meu traseiro?”

Verity Michaels @VerityPics03

Sanduíche de sinais com meu namorado. #Nãoéestranho

Verity Michaels @VerityPics03


Eu tenho um namorado. #Issoéumaatualizaçãodestatus

Verity Michaels @VerityPics03

Ele é muito velho para comprar uma jaqueta do time do colégio para que eu possa roubá-la? #Alvocolégio

Felony Ever After





Capítulo 15

A Caixa

Katherine Stevens

Verity correu para o trabalho atrasada na manhã seguinte, mas, pela primeira vez desde que se mudou para a cidade, ela tinha uma vida real fora de seu trabalho, era a namorada de alguém e uma fotógrafa oficial de novo, de modo que a ajudou a acalmar seus nervos em frangalhos. Ela, sem dúvida, teria que lidar com algum sofrimento com Sr. Lay, mas teve uma ótima manhã, mesmo que estivesse usando seu último limpo e menos favorito par de calcinha remotamente apresentável.

Verity só ia à lavanderia quando a cesta estava transbordando e nunca antes. A lavanderia do seu prédio deixava muito a desejar. Como um milagre de uma Bíblia muito estranho, seu nível de roupa tinha permanecido logo abaixo da borda do cesto já há algum tempo. No entanto, sua gaveta de lingerie tinha sorrateiramente ficado quase vazia.

Como se ela tivesse percebido a chegada de Verity, Angie saiu do elevador com café na mão. “Olhe o que o gato trouxe! Fazer yoga quente

levou tudo o que você tinha ou foi uma noite movimentada?”

Sorrindo, Verity afagou seu traseiro em resposta. “Oh, muito agitada. Feliz aniversário para mim.”

“Não diga”, Angie suspirou.

Antes que Verity pudesse falar, Lay entrou no lobby. Parou bruscamente e ficou olhando para ela, parecendo quase paralisado.

Finalmente, pareceu se lembrar de si mesmo e tentou parecer indiferente.

Felony Ever After



“Verity, há trabalho a ser feito. Eu preciso de você no meu escritório imediatamente.” Lay inclinou a cabeça para sua confidente.

“Bom dia, Angie.”

Angie arqueou uma sobrancelha para ele, tirando o cabelo do seu rosto com o dedo médio.

Enquanto Verity queria muito permanecer conversando com Angie, ela também queria resolver todas as pendências da agenda do Lay o mais rápido possível. Conseguiria desatar os nós. Desde que eles não fossem jogados nas suas costas.

Os três suportaram uma estranha viagem de elevador ao andar de cima, será que ele, de alguma forma, ficou menor no fim de semana?

A Colônia de Larold era devastadora e Angie se encaminhou para seu escritório, logo que as portas se abriram.

Verity continuou pelo corredor com seu chefe e quando alcançaram seu escritório, Marge não estava à vista, ele fechou a porta atrás dela e a dirigiu para uma cadeira. Isso não significava nada bom.

Larold Lay tinha um monte de cartas em seu baralho: Ele poderia falar em sua orelha até que ela perdesse a vontade de viver.

Poderia obrigá-la a ficar no escritório a noite toda para fazer o trabalho de Marge. Poderia espreitar para ela como um perverso por horas a fio. Ou, escolher uma jogada de combinação.

Pode trazer, pensou Verity. Hoje e u sou uma nova mulher. Minha existência é mais do que este trabalho. Além disso, eu tenho um namorado. Com um pênis.

Lay tinha virado de costas para ela, preparando, sem dúvida

preparando seu esquema nefasto e agora ele se virou para encará-la com um olhar determinado em seus olhos. Se sentou na cadeira em sua frente e entregou-lhe uma tigela oval cheia com o que parecia ser argila.

“Segure isso.”

Bem, isto é novo. “O que é isso?” Verity sentiu um arrepio através dela. Esta era certamente uma armadilha. Talvez ele estivesse fazendo uma bomba e queria suas impressões nela. *É isso que tem nas caixas?*

Felony Ever After



“Eu pedi para você me questionar?” Lay parecia mais agitado do que o habitual.

O mais prudente seria não agravar ainda mais. Mas... “Por que você nunca me pede para questioná-lo? Isso não faz muito sentido.”

Verity sentiu que estar com Hudson tivesse instilado uma espinha dorsal mais firme nela, juntamente com seu impressionante outro osso.

“Você pode, por favor, apenas pressionar seu rosto no barro?”

Lay parecia estar à beira das lágrimas.

“Fazer o que? Você está louco?” Os alarmes internos de Verity entraram em pânico. Ela bateu a tigela da mão dele como um gato com metanfetamina.

Lay pegou enquanto se levantava. “Não pegue sua calcinha marrom em um punho! É uma máscara facial que estamos fazendo de amostra para um cliente. Agora coloque seu rosto na tigela!”

Verity deslocou-se num esforço inútil para encontrar uma posição mais confortável para o seu traseiro. O assento de couro falso esfregando contra sua saia de couro parecia como dois leões marinhos se acasalando com bronquite em um ataque. “Você perdeu o que restava de sua mente, se acha que eu vou... Espere, como você sabe que minha calcinha é marrom?” Verity pulou da cadeira abruptamente, pondo fim à canção de acasalamento semi-aquática.

Lay deslocou a tigela para trás entre suas mãos. “Eu-uh-eu não sei. Foi um golpe de sorte.”

“Mentira. Como se atreve a olhar por baixo da minha saia?”

Ela pensou que ele murmurou, “Pesquisa é pesquisa.” Mas não

estava completamente certa.

Verity ainda estava formulando um plano que envolveu empurrar aquela tigela em um dos orifícios de Lay, quando a porta de seu escritório foi aberta. Lá estava um mensageiro de bicicleta, mas não o seu favorito. Mais como uma cópia barulhenta e barata.

“Não havia ninguém na frente, então eu fui entrando.” O cara ainda tinha seus fones de ouvido, então ele falou pelo menos quatro

Felony Ever After



vezes mais alto do que o necessário. A música bombando do fone podia ser ouvida em toda a sala.

Sob seu braço direito estava outra caixa.

Lay agarrou-a do mensageiro antes que Verity pudesse ter os dedos em torno dela. Ele passou por ela, sussurrando assustadoramente. “A curiosidade matou o gato, Verity.”

Por um momento se imaginou chutando Lay diretamente nas suas partes íntimas. Ele deixaria a caixa cair em seu colo enquanto caísse no chão. Então ela diria algo inteligente como, *Há vinte sobre a cômoda para você*. Mas Verity não o fez. Gostaria de ser uma mulher sem medo das consequências, que rebateria tudo de frente, mas ela ainda não estava totalmente nesse nível. Ainda.

Mesmo assim, conseguiu usar a saída do mensageiro como uma oportunidade para escapar. Mas fez uma pausa quando entrou no elevador. Ele olhou-a, segurando a porta aberta, enquanto ela contemplava sua vida. Tinha sua câmera de volta e conseguiu um cara realmente ótimo, mas nenhuma dessas coisas pagaria o aluguel no próximo mês. Verity acenou para o mensageiro, e quando a porta do elevador se fechou, decidiu tomar o caminho mais tortuoso e, pelo menos, deixar as coisas em um tom profissional com Lay. A tigela com a coisa da máscara facial era estranha, mas Lay era um cara estranho, talvez fizesse sentido para ele. Ela poderia simplesmente recusar educadamente.

Retornando a seu escritório novamente, ela bateu enquanto abria a porta, que estava entreaberta, e o encontrou terminando de

abrir seu pacote precioso.

Verity não tinha certeza de quando começou a gritar, ou se algum dia iria parar. Enquanto Lay removia a última embalagem, um braço humano que tinha sido estranhamente contorcido escapou para fora.

Lay ficou de pé, agitando os braços. “Você quer ficar quieta? É borracha. Não é real!”

Isso confundiu Verity o suficiente para silenciá-la. Ela foi até o objeto em questão que era, aliás, de borracha, dando-lhe arrepios. Ela

Felony Ever After



tinha uma boa garganta para começar a gritar novamente. “O que diabos você está fazendo com um braço de borracha, Lay?”

Ele olhou nervosamente para a porta de seu banheiro privado, então de volta para Verity, e depois de volta para a porta. “Nada.”

Verity percebeu que poderia muito bem jogar tudo para o alto, já que a versão profissional dela não parecia nem remotamente caber nesta situação ridícula. Ela foi para o banheiro antes que Lay pudesse impedi-la. Assim que abriu a porta, alguém começou a gritar novamente e Verity tinha certeza que era ela.

Na frente dela, havia uma boneca de borracha de tamanho natural, com um só braço, e uma perna junta por velcro, obviamente ela está sendo construída em pedaços. Verity não conseguia decidir sobre a faceta mais terrível até que seus olhos encontraram a etiqueta adesiva com o nome da boneca: *Olá, meu nome é Verity*. Isso foi quando os gritos pararam.

Verity virou-se para olhar para a tigela de argila descartada no chão, em seguida, de volta para sua sócia sem rosto. “Doce mãe do incenso, você estava tentando fazer uma máscara.” E assim começou uma nova rodada de gritos.

Havia juízo suficiente nela para observar que a boneca estava usando um belo conjunto de asas de anjo brilhantes em suas costas, como uma modelo da Victoria Secret’s criado por Tim Burton.

“Eu vou precisar saber o que diabos é isso.” Verity enfrentou seu chefe.

Verity Michaels @VerityPics03

Eu preciso de adicional de periculosidade para este trabalho.

#Eunãomecandideiparaisso

Verity Michaels @VerityPics03

Ontem > Hoje. #Abonecatemmeunome

#Procureseupróprionomecadela

Felony Ever After




Verity Michaels @VerityPics03

Preciso de uma maneira mais razoável de ganhar dinheiro.

Como tráfico de drogas ou prostituição.#Opoucoquerestaparaser má

Felony Ever After





Capítulo 16

A Saída

Belle Aurora

Descobrir que seu chefe fez sua própria versão de você não é bom em qualquer circunstância. Encontrar um esqueleto Frankenstein-monstro-mulher de plástico no banheiro privado do seu chefe, provavelmente para ser usado para fins de diversão, teria assustado qualquer pessoa. Considerando todas essas coisas, Verity pensou que tinha se saído bem.

No entanto, o processo de fazer uma máscara lhe enviou sobre a borda.

Ele queria meu rosto.

E Lay ainda não estava respondendo suas perguntas. Parecia que tivesse esquecido de como falar.

Verity precisava ativar sua memória imediatamente.

Antes que ela soubesse exatamente o que estava fazendo, deu um chute nas bolas do Sr. Larold Lay. Ele caiu no chão atapetado com um *oomph*. Sentia-se bem. Bem, só ela, pelo menos.

“Cristo, meu pau”, ele choramingou, colocando o que restava

dele. “Meu lindo pau.”

Verity olhou para sua dublê sem vida e estremeceu. Mas junto com repulsa, ela sentiu uma clareza calma. Estranho como eram as coisas, fazia sentido agora . *É claro* que seu chefe vinha recebendo caixas com partes do corpo de látex neles. *E é claro* que Lay montando uma réplica dela. Ele era apenas estranho o suficiente para ter que se

Felony Ever After



enquadrar perfeitamente no lugar. No entanto, Verity também estava interessada em saber qual era o seu jogo.

A língua que ela quase sempre mordeu como empregada de Lay agora sentia-se muito solta. Ela arrastou uma cadeira perto dele, ainda enrolado como um camarão no chão do seu escritório. Sentou-se tão ereta quanto podia, querendo manter um ar de classe enquanto falava.

“Desde o momento em que comecei a trabalhar aqui, Larold... Eu posso chamá-lo Larold, não posso?... Você tem feito a minha vida super estranha. E acho que parte de mim sempre soube que você era um pouco estranho.” Ela sorriu. “Mas isso...” Verity apontou para trás deles para o presunçoso manequim Madame Tussauds¹³. “É algo totalmente diferente. Isso não se parece estranho. É algo seriamente acima.”

Verity sentou-se mais ereta, gostando da posição que se encontrava, o poder que vibrou através de sua coluna. “Eu acho que preciso de um novo trabalho”, confessou tranquilamente a Larold Lay. “Mas vou precisar de um salário um pouco maior para fazer isso. Faz sentido, Larold?”

Ele ainda ficou por um longo momento em silêncio, mas finalmente concordou com a cabeça, esfregando o rosto no tapete.

“Em troca de manter o silêncio sobre a boneca sexual bizarra que você está criando sem o meu conhecimento, acho que vou ditar meus termos. Você não concorda?”

Lay balançou a cabeça de novo, lentamente, ainda enrolado no chão. Então falou em voz baixa. “O que você quer, Srta. Michaels?”

O que ela queria?

O que ela queria?

Santo inferno em uma cesta. Essa era uma pergunta carregada.

O que ela não quer? Pensou em Hudson e se sentiu corajosa,
uma risada borbulhando.

130 Museu Madame Tussauds é um famoso museu de figuras de cera. Possui a maior coleção de figuras de celebridades.

Felony Ever After



“Eu quero o que a Dolly Parton vintage queria,” Verity anunciou.

Ao olhar para o semblante confuso de seu chefe, ela revirou os olhos.

“Das nove a cinco. Marge pode fazer seu próprio trabalho a partir de agora.”

Lay assentiu rapidamente, obviamente, satisfeito com os termos.

“OK.”

Verity riu. “Oh, não.” Balançou a cabeça. “Isso não é tudo.”

Vacilando, Larold sentou-se no chão, mantendo os joelhos

espalhados para não escovar as bolas machucadas. “Qualquer coisa,

Srta. Michaels”, disse ele, oferecendo toda a sua atenção.

“Não vai mais espiar meus seios”, ela começou. “Ou minha

calcinha. *Jesus*. Se você deixar cair outra caneta na minha frente, vou

encontrar um lugar para colocar a caneta e garanto que não será

confortável. Por favor, me trate com o mesmo respeito que você oferece

a sua mãe. Além disso, se eu chegar um pouco tarde ao longo do tempo,

ou tiver um longo almoço, me dê alguma folga como um ser humano

decente. Eu faço o meu trabalho. É isso que importa.”

Lay falou com os dentes trincados. “Isso é tudo?”

Isso era tudo?

Verity estava presa em um trabalho que odiava, trabalhando

para um chefe que a assustava, tudo porque o dinheiro era mais do

que decente. Ela franziu a testa. Era tudo o que queria? Mesmo seu pai

iria querer mais para ela do que isso, não é? Ou será que ela se

importaria?

Presa, recepcionista subestimada não era a pessoa que Verity

achava que era, e definitivamente não era quem ela queria ser. Queria ser alguém que trabalhava para viver, não vivia para o trabalho. Verity queria ser livre para tomar suas próprias decisões, usar seu cérebro, ser criativa. Se divertir! Sim, ela tinha um apartamento em Nova York e um pouco de dinheiro. Isso tinha lhe permitido obter a sua câmera de volta. Mas com que propósito? Será que Verity já se sentiu mais viva do que tinha ao tirar as fotos de Hudson?

Felony Ever After



Tristeza tomou conta dela. Descansou a ponta dos dedos nas têmporas, massageando suavemente. “O que estou fazendo?”

Murmurou para si mesma.

O lindo rosto de Hudson e pescoço tatuado veio à mente e o coração de Verity sorriu. *O que Hudson faria?*

Nesse instante, o sorriso em seu coração tomou a forma em seu rosto. De pé, olhou para seu pobre e patético chefe e falou docemente.

“Eu mudei de ideia, Sr. Lay.” Ela levantou-se e virou-se.

Quando seus pés a levaram para a porta, ela podia sentir Lay começar a entrar em pânico e lutar para ficar de pé.

“Verity!” Ele gritou. “Senhorita. Michaels!”

Ela parou na porta de seu escritório, sua mão já segurando a maçaneta. Olhou por cima do ombro e sorriu. “Eu me demito”, disse a ele. Verity sentiu um enorme peso sair de seus ombros e riu para si mesma quando ouviu a voz atordoada de Lay quando a porta se fechou atrás dela.

“Você não vai contar a ninguém sobre isso”, disse ele. Em seguida, depois de uma pausa, acrescentou: “Você vai?”

Sem diminuir o passo, Verity andou para o elevador e voltou para sua mesa no andar de baixo. Era engraçado quão rapidamente ela poderia arrumar sua vida profissional dentro de uma caixa e os itens dentro ainda não eram importantes.

Verity manteve a cabeça erguida, sua caixa debaixo do braço e sorriu quando disse adeus aos colegas de trabalho que passaram por sua mesa. Angie saiu do elevador e olhou para a caixa debaixo do braço

de Verity. Seus olhos se arregalaram. “O que aconteceu?”

Verity sorriu. “Eu me demiti.”

Angie parecia confusa, mas sorriu. “Eu não posso tomar bebidas às dez da manhã, mas sei que vou estar em contato.” Ela levantou a mão para um high-five quando Verity passava.

Verity sorriu todo o caminho para fora do prédio e manteve o sorriso mesmo quando manobrou com a sua caixa descendo as

Felony Ever After



escadas do metrô. Foi capaz de entrar no trem e encontrar um assento.

Verity tomou isso como a confirmação do universo de que tinha tomado a decisão certa. Fechou os olhos e riu baixinho.

Ela estava livre.

Verity mandou uma mensagem Hudson:

Você nunca vai adivinhar o que eu fiz

Ele respondeu:

No seu ridículo escritório as possibilidades são infinitas

Verity sorriu.

Não é mais meu escritório. Meu escritório é em casa agora

Sua resposta foi rápida.

Não está brincando? Vamos celebrar! Vou acrescentar seu novo escritório na minha rota de entrega hoje. Vou vê-la assim que eu puder.

Hudson enviou sua mensagem com a foto da abelha que enviou para ele mesmo quando estavam começando a conhecer um ao outro.

Verity não estava em casa nem há dez minutos antes que sua caixa fosse aberta, os utensílios espalhados em sua mesa de café: uma vela perfumada. Um mini cacto. Uma barra de chocolate comida pela metade do dia anterior. Uma caneca de Angie que dizia: “Que o bacon não vá ao meu coração” com dois pequenos pedaços de bacon debaixo dela.

E um grampeador de escritório roubado, porque, na verdade, ela ganhou.

Felony Ever After



A batida na porta da frente espalhou um sorriso de boas-vindas em seu rosto, como a cereja no topo de um bolo. Verity poderia usar um belo orgasmo, de enrolar os dedos do pé com Hudson no momento. Ela estava tão tomada com a ideia que abriu a porta sem olhar primeiro o olho mágico.

Larold Lay colocou seu corpo na porta, o que tornava impossível bater em seu rosto. Maldição! O que ela estava pensando? Hudson nunca usou a porta da frente...

“Saia!” Suas mãos começaram a tremer quando a impropriedade de sua presença a obrigou temer por sua vida. Claro, Larold sempre tinha sido um pouco socialmente estranho e assustador, mas a boneca de Verity indicou que pode realmente faltar qualquer senso comum a ele. E agora ele a seguira até sua casa. Isso não o tornava uma pessoa estranha e sim um predador! Verity podia sentir-se hiperventilar

“Você pode me ouvir por um minuto?” Ele implorou. “Não estou em condições de fazer qualquer coisa, exceto implorar pelo seu perdão.”

Lay acenou com a mão para sua enorme virilha.

“Bom Deus! Que diabos?” Ela recuou em repulsa, sem querer, o que lhe permitiu entrar em seu apartamento.

“É um bloco de gelo. Para o meu negócio de homem. Ouça, eu entendo que você tenha se demitido. E sei que o que eu estava fazendo parecia louco.” Seus olhos correram para os dela por um momento e ele colocou a palma da mão em seu peito, talvez para indicar quão sinceras eram suas palavras? Sua outra mão pousou em seu órgão genital, talvez para expressar seu medo dela.

“Louco pareceria com um bilhete de loteria vencedor em comparação com o show de merda que experimentei em seu escritório.”

Verity cruzou os braços sobre o peito e tentou usar sua visão periférica para olhar o espaço ao redor e toda a decoração que poderia ser usada como arma.

Lay se aproximou.

“Não feche a porta ou, que Deus me ajude, vou gritar tão alto que você vai desejar estar morto.” Ela apontou com a mão em direção a sua porta da frente. “Então vou deixá-la assim.”

Felony Ever After



Ele suspirou. “Ok, não há uma boa maneira de explicar isso para você, sem soar como um estranho. Mas eu não sou. Eu adoro látex. As bonecas são um modo de vida para mim.” Lay mudou de um pé para o outro. “Elas são uma forma segura de experimentar...”

Verity interrompeu seu discurso, batendo o pé. “Pare com isso!

Pare. Fala em voz alta, você não sabe como ficar calado. Esperamos que a ordem de restrição fiz a caminho de casa possa ensinar-lhe a fechar a boca.”

Era uma mentira, mas porra, ela iria fazer uma, se *vivesse* depois deste encontro. Então, esperava que fosse mais uma previsão de que uma mentira.

“Você não fez. Eu a segui”, Lay respondeu. “Eu sei. Eu sei que faz parecer pior. Mas, por agora, para sua própria segurança, vou confiar em você para que saiba a verdade. E você pode gritar, jogar as coisas, o que quiser, mas minha consciência estará limpa quando eu sair daqui hoje. Vou lhe dizer tudo o que sei.” Lay deu-lhe um olhar muito determinado. “Esse mensageiro de bicicleta que você gosta tanto é um problema. Tem um problema. É um problema.”

Verity revirou os olhos.

“Não, espere. Sério. Ok então, eu gosto da companhia do látex e, sim, o que você viu hoje deveria ser você. Mas...”

Verity agitava seus braços e ele começou a falar tão rápido como um leiloeiro.

“Eu gosto de mulheres no trabalho e gosto de látex, então encontrei uma empresa online que faz as bonecas personalizadas.

Primeiro você constrói o corpo de acordo com medidas precisas, em seguida, enviar-lhes um molde do rosto e cinco meses depois você recebe uma boneca sexual linda pintada à mão para fazer o que quiser e vestir do jeito que desejar e elas apenas te amam para sempre.”

Verity se sentiu um pouco enjoada. “Você tem mais do que uma destas?”

Lay assentiu ansiosamente, parecendo alheio ao seu horror.

“Supostamente, estas bonecas são uma para cada tipo, mas quando

Felony Ever After



fui a uma convenção de amantes de boneca em Las Vegas com alguns dos meus amigos, nos chamamos Humpers de Pumpers, eu descobri que havia pelo mais três Paulines feitas. Ela é minha beleza. Eu a criei com o meu próprio trabalho duro. A empresa prometeu apenas uma do tipo, o que era uma mentira total.”

Ele estava agitado, como uma criança impaciente.

“Pauline do departamento de contas a receber?” Verity tinha ouvido uma vez que Lay tinha saído com Pauline.

Ele balançou a cabeça e teve a decência de parecer envergonhado com isso.

“Assim, os assustadores fabricantes de bonecas sexuais fizeram Paulines extras. Será que ela sabe que você fez a primeira?”

“Sim. Absolutamente. Você é a única boneca que eu já tentei fazer sem ser minha amante estar ciente. Muitas mulheres acham que é muito lisonjeiro, um trio com ela mesma? Bem, isso só aumenta o apelo.” Lay piscou para ela, então pareceu pensar melhor e fingiu limpar seus cílios como se alguma coisa estivesse em seu olho.

“Quantas bonecas você já fez nesta empresa?” *Por que estou fazendo estas perguntas?*

“Bem, você teria sido a quinta.”

“E a primeira empregada a não consentir com um modelo para o seu prazer de látex?” Verity não tinha ideia do porque Lay parecia ter a intenção de dizer-lhe toda esta informação horrível, provocadora de pesadelos. “Eu poderia processar a merda louca que você criou.”

“Por favor, não. Olha, eu percebo agora que foi um erro não pedir

sua permissão. Eu só tenho que lhe dizer isto. Então você vai entender.

Aqui está a coisa: o mensageiro de bicicleta. Acho que ele é a razão pela qual a empresa está fazendo as meninas serem produzidas em massa.

Tenho um mau pressentimento sobre ele. Ele sabe como particular eu sou. Tenho um olho muito bom para a estética, daí todas as canetas que você pegou. Eu estava pesquisando a curva de sua panturrilha. O declive suave de sua bun...”

“Você precisa colocar isso para fora agora.”

Felony Ever After



“Estou sentindo isso.” Lay colocou suas mãos no peito e deu um pequeno passo para trás.

“Sua teoria de conspiração não faz nenhum sentido, nem defende qualquer coisa que já tenha feito. Você está tentando culpar o meu namorado porque ele entregou algumas de suas caixas loucas? Você enlouqueceu completamente.”

Verity correu para o sofá e agarrou seu celular só para vê-lo piscar uma vez antes que a bateria morresse. Ela ouviu Lay fechar a porta atrás de si.

“Escute, eu não terminei”, disse ele. O piso rangeu quando se aproximou.

“Você está tão, tão terminado, Larold com sua história.” Verity fingiu disar enquanto implorava a seu coração acelerado para não explodir.

“Ok, o seu namorado... secreto? É a família dele rica? Não meu tipo de rico, mas ricasso?”

“Ricasso?”

“Sim. Porque eu acho que seu tio é dono da empresa que faz as bonecas. Todos nós amantes de látex, somos um grupo muito coeso. Super fechados. Como um punho.”

Verity caminhou para ele e lhe deu um tapa em seu rosto estúpido. Ele assentiu.

“Eu mereço isso. Me empolguei. Eu adoro as bonecas.” Lay deu um passo para trás, com as mãos no ar.

“Estou ficando com uma sensação de que.” Ela fingiu falar com

um atendente do 911. “Sim, mantenha por favor. Ou este intruso vai chegar ao seu ponto ou vou ter que pedir para enviar a equipe da SWAT e grampear suas bolas até os ombros.

Felony Ever After



“Hudson Fenn é sobrinho de Bill Janpo, dono da HoneyBee14

Enterprises. As bonecas são chamadas de Favo de Mel. Porque elas são tão doces. E você enfia o pau nelas.”

Ela sentou com força no sofá. “Isso não faz muito sentido.

Abelhas picam você. E como você sabe alguma coisa sobre Hudson?

Tudo o que ele fez foi entregar alguns pacotes.”

“Como eu disse, nós somos uma comunidade muito unida. Ou

éramos. Eu fui traído e não posso descansar até que consiga parar

quem está fazendo estas bonecas extras.” Lay fez beicinho, sentando

ao seu lado no sofá. “Mas temos que proceder com cuidado. Eu não

quero assustá-los e arruinar a minha chance. Precisamos proteger as

bonecas de cada um”, ele acrescentou, estendendo a mão para agarrar

o braço dela. “Elas são meus projetos. Para mim. E só para mim.”

“O que quer dizer que *nós*?” Verity sussurrou, retirando sua mão

de seu braço com um estremecimento. “Você ainda não está fazendo

nenhum sentido, e também, eu me demiti, lembra?”

“Bem, tudo bem. Mas Fenn está dando muita atenção à sua

vagina?” Perguntou Lay, levando a conversa oficialmente para uma

coisa engraçada. “Quase como se estivesse examinando?”

Verity bateu-lhe novamente e apontou para a porta. “Realmente.

Fora!” Ela ordenou, movendo-se para um local mais seguro em toda a

sala.

Lay ficou sentando e continuou falando. “Essa é a próxima coisa,

há rumores de que HoneyBee esta trabalhando. Réplicas de vagina.”

Ele balançou a cabeça como se isso fosse a coisa mais normal do

mundo. “Ouvi dizer que eles contrataram um graduado do MIT para aperfeiçoar seu processo de design.”

MIT? Onde Hudson supostamente estudou? Verity não estava mais fraca, mas agora as palavras de Lay circularam em torno de sua cabeça contra um pano de fundo de seus momentos mais privados com Hudson. Poderia qualquer parte desta loucura ser verdade? Antes de hoje, uma cópia de látex de si mesma parecia além do reino da

14Favo de Mel

Felony Ever After



possibilidade, mas olhe o que Larold tinha em seu banheiro do escritório...

“Genitália cientificamente superior... eu não vou mentir, isso me atrai.” Lay ainda estava falando como se isso fosse um assunto que ela queria discutir. E ainda estava em seu apartamento. “Será que Hudson tem um espaço quem mantém em segredo? Há algum lugar do qual você não tem permissão de entrar?”

Quando tudo em seu apartamento começou a diluir-se, Verity sabia que não estava colocando Larold para fora antes que ela fizesse a checagem. Ela estava caindo. A última coisa que viu foi Lay olhando para ela estranhamente.

Em seguida, tudo ficou preto.

Verity Michaels @VerityPics03

O exame de vagina será na sala três. Vodka destruidora.


#Combustiveldepesadelo

Verity Michaels @VerityPics03

Nunca teve um daqueles dias onde bonecas sexuais fazem perfeito sentido? #Eutambémnão

Felony Ever After





Capítulo 17

Voltando Mais Uma Vez

Debra Anastasia

Acordar nos braços de Larold Lay era ainda mais horrível do que ela poderia ter imaginado. Bonito como ele era, seu hálito cheirava cola.

Seu pescoço estava suado e gotas de umidade estavam totalmente alinhada no colarinho engomado de sua camisa como se quisessem abandonar o navio.

Ele estava massageando suas costas. Verity se tornou uma máquina de tapas no instante que sua consciência voltou integralmente. “Você, trepador de boneca Barbie! Saia de perto de mim!”

Ele a soltou e ela caiu no chão, seu bumbum reconhecendo a sua velha amiga madeira mais uma vez.

Verity saltou para cima e balançou um pouco. Desmaiar era uma merda estranha.

Então Hudson subiu em sua janela. Como sempre fazia.

“Que diabos?” Ele olhou descontroladamente ao redor da sala, parecendo completamente incapaz de entender o que viu. Verity

conhecia o sentimento. Ele estava tão quente e parecia tão preocupado.

Não poderia ser um mentiroso sujo, poderia?

Verity tentou desesperadamente decidir para quem dizer o quê.

Seu coração queria apontar para Lay e ter Hudson batendo nele, estilo

Girl Power Puff, depois que ela estourasse a pipoca para o show. Mas

sua cabeça sabia que ela devia descobrir se as afirmações de Lay

tinham alguma verdade.

Felony Ever After



Seu dilema foi resolvido quando Lay ficou de pé, com a sua enorme virilha ainda maior finalmente gingando para a porta da frente.

“Estou saindo”, anunciou. “Ela desmaiou, por isso esteja atento.”

Lay agitou os braços atrás dele, atingindo partes da parede e da porta antes de sua mão encontrar a maçaneta. Ele torceu freneticamente, sem tirar os olhos de Hudson.

Hudson avançou e Lay se mexeu para sair, gritando: “Não se esqueça do que eu disse!”

Hudson se voltou para ela quando chegou à porta fechada. “Será que ele levou sua saída realmente difícil? Preciso ir chutar a bunda dele?”

Verity inclinou a cabeça e tentou o memorizar. A testosterona, a oferta de ser seu protetor, a forma como sua tatuagem rastejava até seu pescoço. Ela sentou-se no sofá depois que sentiu a imagem mental sair da sua mente. “Obrigada, mas eu acho que está tudo bem. Vou dar uma verificada, no entanto.”

Hudson sentou ao lado dela e puxou-a para perto. Ele cheirava tão bem. Seu peso em cima dela era a única coisa que fazia sentido neste momento.

“Honeybee”. Ele massageava a parte de trás do seu pescoço, mas desta vez o seu apelido enviou um frio através de seu corpo.

Ela livrou-se dele e se afastou. Era muito para tomar em sua órbita pessoal. Tudo parecia um pouco demais no momento.

“O que está errado?”

“É só que, Lay disse algumas coisas que me incomodaram.”

Verity mordeu o dedo indicador. Hudson é um mentiroso? Ela sentiu

seu coração ir para seu estômago . *A nossa relação uma mentira?*

“É isso, ele vai aprender o que é ser fodido por Hudson também.”

Ele deu um soco com o punho enquanto falava, então pareceu perceber

que sua ameaça não era exatamente tão intimidadora como pretendia.

“Não sexualmente.”

Felony Ever After



“Eu entendi”, ela assegurou. “De qualquer forma, o que ele tinha a dizer era sobre você.”

“Repete isso?” Suas sobrancelhas se juntaram.

“Eu gostaria que fosse assim tão simples”, Verity disse, mais para si mesma do que para ele. “Ele disse algumas coisas loucas. E tenho certeza que é tudo mentira, mas acho que deveria perguntar a você.”

“OK, claro. Eu não posso imaginar o que esse cara poderia ter a dizer sobre mim que iria afetá-la dessa maneira. Estou morrendo de vontade de ouvir.” Ele cruzou os braços na frente do peito.

Hudson realmente não pareceu tão animado para ouvir. Verity já sabia que compartilhar informações pessoais não era a coisa favorita dele. Mas ela devia a si mesma para ser minuciosa não é? Eles tinham que confiar um no outro.

“Você pode responder a uma pergunta? Eu sei que é loucura, mas...” Verity olhou para seus pés antes de considerá-lo novamente.

“Será que o seu tio possui uma empresa de bonecas sexuais?” Ela cobriu a boca depois que perguntou, quase literalmente como se fechasse o portão após os cavalos terem escapado.

O rosto de Hudson passou por várias emoções de uma só vez.

Descrença. “Realmente?” indignação. “Sério?” Desapontamento. “Sério. Ele tem. Então é disso que se trata? Isso é algum tipo de problema para você? Eu não vejo como isso nos afeta, nem um pouco. Seu ridículo chefe veio até aqui para lhe dizer isso?”

Levantou-se e dirigiu-se para a janela.

“Não! Quer dizer, eu estava surpresa, mas não é com isso que

estou preocupada, há mais no que ele me disse...”

Verity levantou-se rapidamente enquanto a possibilidade de que o resto poderia ser verdade também pareceu grande. Ela desmaiou um pouco. Este desmaio era um problema real.

Em um instante, os braços de Hudson estavam ao seu redor.

“Merda. Você precisa ir ao pronto-socorro?”

Felony Ever After



Ela tocou a testa com a ponta dos dedos. “Acho que não comi.

Hoje tem sido como um vendaval e eu tinha toda a adrenalina da minha saída triunfante. E então Lay estava aqui... Aposto que é apenas baixo açúcar no sangue. Você pode ir. Conversamos depois. Tenho certeza que isso não é nada.” Verity balançou a cabeça quando Hudson tirou os braços de seus ombros. Ela pensou que ele estava indo embora, mas em vez disso ele foi para a cozinha para pegar-lhe um pouco de suco de laranja.

Ela bebeu o copo inteiro.

“Se isso não fizer você se sentir melhor, nós irmos para a emergência.” Ele se sentou em sua poltrona. “E eu não vou a lugar nenhum. Quando estiver pronta, diga-me o resto.”

Verity sentou-se por um momento, em seguida, colocou o copo para baixo quando se sentiu mais forte, desejando desesperadamente esquecer essa loucura.

“Você está bem?” Hudson se levantou.

Ela assentiu com a cabeça. “Melhor. Eu vou ter uma refeição adequada e aposto que vou ficar bem. Não se preocupe.” Ela se levantou e permaneceu firme em seus pés para provar isso a ele.

“Bem. Agora diga-me o resto.”

Verity suspirou, respirou fundo e fez o seu melhor para transmitir a teoria da conspiração de bonecas sexuais com cópias extras do Larold, de uma maneira que parecesse tão lúcida quanto possível.

Isso não foi bem o que aconteceu.

“Eu não... Eu não posso até mesmo... De jeito nenhum!” Hudson gritou, seu rosto uma máscara de fúria controlada. “É uma empresa, respeitável, quero dizer, se você estiver nesse tipo de coisa, não é uma perversão totalmente livre! E você acha que eu iria trair a confiança dos seus clientes? Eu não tenho nada a ver com nada disso, exceto ser parente do cara. Você se demitiu e seu louco e estúpido chefe, que tinha uma boneca feita de você, ainda que não precisasse de nenhum outro

Felony Ever After



motivo para chutar seu traseiro, vomita toda essa porcaria ridícula e você acredita nele? Sobre mim? Pensei que confiássemos um no outro.”

Verity abriu a boca para falar, mas tinha muito pouca ideia de por onde começar. Ela não queria ser uma idiota sobre as coisas. Não podia ficar de lado e deixar alguém mentir para ela. Tinha visto como isso acabou antes. “Eu não sei o que te dizer, Hudson. Eu só estou tentando entender tudo isso.”

“Eu vou dar-lhe algum tempo para fazer isso”, Hudson retrucou.

Ele se virou e saio pela janela e Verity o assistiu ao invés de detê-lo.

Verity Michaels @VerityPics03

Bem, esse foi um rumo inesperado.

#Desmaio#Favodemel#Bonecas

Hudson Fenn @tatwhiteknight

Confiança antes de peitos, eu sempre digo. #Reviravolta

#Angustiamachuca

Felony Ever After





Capítulo 18

Pobres Decisões

Debra Anastasia

Depois que fez para si um pouco da maldita comida, Verity passou a tarde twittando e tentando por em ordem tudo o que tinha acontecido com ela antes do meio-dia de hoje. Quando Hudson não reapareceu em sua janela ou respondeu a qualquer um de seus tweets, Verity se encontrou com seus sentimentos nesse assunto cada vez mais descontente. Ele realmente tinha ficado tão irritado porque ela fez algumas perguntas? Claramente ele nunca tinha encontrado uma versão de látex parcialmente montado de si mesmo no banheiro de um chefe antes.

Provavelmente outra vantagem de ser um mensageiro de bicicleta e viajando pela cidade. E seu relacionamento com sua mãe tinha sido obviamente muito diferente do que com a dela, a começar pelo fato de que ele tinha uma.

A louca e mentirosa mãe de Verity era uma artista. Bem, isso é o que ela dizia ser, mas as telas com respingos que se especializou não pareciam muito emocionalmente profundas. Talvez uma explicação da

artista faria tudo mais claro, mas Verity não a tinha visto desde que tinha três anos. Em sua mente jovem, tinha construído sua mãe como uma bela, mas ocupada princesa.

Verity tinha mantido a esperança sobre a mãe durante toda a sua infância. Tornara-se uma mestra em inventar desculpas quando ela não aparecia para visitar depois de prometer o contrário. Verity sorria e deixava seu pai saber que estava tudo bem, enquanto ele fervia.

O resmungar baixinho sempre continuava por alguns dias após Verity ter sido decepcionada.

Felony Ever After



Às vezes, Verity se perguntava se desejara tanto que sua mãe aparecesse, para que seu pai fosse feliz. E, quando sua infância se transformou em adolescência, seu coração se endureceu para sua mãe. Ela tinha ficado ainda mais irritada quando percebeu que a irresponsabilidade de sua mãe e a dor causada por ela havia arruinado todos os tipos de arte para seu pai. Mesmo depois que Verity mostrou-lhe o seu plano de negócios, ele tinha sido extremamente cuidadoso com seus sonhos na fotografia. Verity queria provar a ele que mesmo que gostasse de olhar a vida através de uma lente, poderia pensar como uma empresária.

E então o negócio que ele a ajudou a começar, contra o seu bom senso, tinha falhado. Ela sabia que ajudá-la a encontrar um emprego em New York City, o negócio real, tinham feito seu pai se sentir aliviado e confiante com seu futuro, talvez pela primeira vez desde que ela terminou a faculdade com um grau de artes plásticas. Em seguida, Verity se agarrou a esse trabalho por menos de um ano. Talvez ela fosse tão louca quanto sua mãe.

Verity suspirou. Quando cinco horas chegou, decidiu que precisava de reforços.

Ela mandou uma mensagem para Angie:

Por favor, vá à loja de bebidas e compre todos os licores, agora.

Angie respondeu quase que instantaneamente:

Veja. A Lenda. Grande Comedor de Bolas. Épico.

#chefeanimaldechefeenvergonhado

Verity tentou esclarecer:

Felony Ever After



Me demitir é cerca de um décimo do que aconteceu comigo hoje.

Vodkaaaaaaaaa!

Angie enviou-lhe dez emotions de bebidas, seguido por uma série de pontos de interrogação. Foi difícil encontrar as palavras certas, mas

Verity tentou:

Larold tem um fetiche por bonecas de látex e tem uma que se parece comigo em seu banheiro.

E Verity acrescentou:

Hudson está bravo, porque eu o questionei depois de Lay dizer, quando veio à minha casa, que Hudson pode ser um agente corrupto dentro de uma empresa de bonecas sexuais.

E então ela adicionou a merda da cereja do bolo:

A empresa de bonecas sexuais é propriedade do tio de Hudson.

Angie não respondeu durante alguns minutos e, em seguida, os pontos que apareceram indicaram que ela estava digitando.

Você está tendo um AVC ou algo assim, porque essa é a série textos mais loucos de todos os tempos.

Verity balançou a cabeça enquanto digitava:

Felony Ever After



Eu gostaria que fosse um caso de uma emergência médica, estaríamos enviando mensagens sobre ela. Eu preciso de você aqui com álcool. Agora.

Angie enviou uma foto de si mesma no banco de trás de um táxi.

Verity respondeu.

Bravo! Por favor, se apresse. Estou começando com o vinho que uso para cozinhar. Em seguida o álcool.

A imagem seguinte foi de Angie segurando uma pilha de dinheiro.

Verity baixou o celular, agarrou-a maior taça, e despejou o vinho que usava para cozinhar.

Quinze minutos depois, Angie abriu a porta com a chave extra que ela tinha para regar as plantas no Natal. E estava carregada com garrafas.

Whisky Fireball.

Tequila.

Vinho.

Vodka.

“Os últimos são da adega de Joseph”, Angie disse com orgulho.

“Apenas os bons. Ele nem sequer me deixa ir lá no caso de eu estragar alguma coisa.” Ela alinhou as garrafas em cima da mesa de café da

Verity.

Isso cobriria todas as bases de ressaca. No momento em que terminassem esta noite, Verity iria acordar desejando que não fosse humana. Passou um copo para Angie usar como quisesse.

Felony Ever After



Certificando-se que sua amiga estava sentada, Verity então relatou sua situação. Ela começou seu monólogo com um par de doses e desfrutou de uma variedade de bebidas enquanto o conto sórdido se desenrolou: O homem do pau e de orgasmos grandes, a tinha chamado de sua namorada menos de vinte e quatro horas antes que seu chefe houvesse confessado ser um estranho maníaco sexual que estava um pouco obcecado com ela, com uma látex em tamanho real para provar isso. Então ela deixou o emprego e seu ex-patrão a tinha seguido até sua casa para acusar seu namorado recém-nomeado de má conduta na indústria de bonecas sexuais. E então o namorado tinha ficado irritado com ela sobre isso.

Quando Verity terminou, Angie sentou-se e parecia lutar sob a enormidade do que tinha acontecido. “Ok, esqueça Larold rastejador idiota, no momento. Você acha que o sexy como o pecado Hudson está fazendo bonecas sexuais das mulheres com que trabalhamos e também, possivelmente, uma réplica de sua vagina?”

Verity apontou para ela, mirando em Angie no meio e percebendo que a sala tinha começado a girar.

“Sim. Tudo isso.” Fez um gesto de círculo com os dedos. “Eu acho... Talvez... ou não, mas eu tenho que perguntar, certo? Ele é tão fodidamente misterioso e eu estou um pouco assustada. Seu tio é dono da empresa Honeybee. E Favo de mel é o apelido que Hudson me deu.”

“Isso parece fora do trilho”, disse Angie. “Como, um trem louco? Essa informação despejou sua carga no meu cérebro. Eu não posso compreender porque Hudson seria tão tortuoso. Ele parece estar tão

na sua.”

Verity serviu outra taça de vinho. “Eu sei. Mas ele tão misterioso e alguma merda assim. Como se fosse o Batman. Nós finalmente tivemos uma conversa real sobre sua família neste fim de semana, mas eu ainda não sei para onde ele vai quando desaparece. Quer dizer, não há problema em ser privado, mas parece levar uma vida dupla.”

Angie assentiu. “Eu não sei, querida. Sinto muito que isso aconteceu. E sobre Larold, eu posso ver porque você saiu, mas vou sentir tanto sua falta no trabalho.”

Felony Ever After



“Você não vai sair também?” Verity esperava que Angie pudesse embalar uma caixa em solidariedade e talvez, evitar tornar-se uma boneca sexual no futuro.

“Eu não posso. Sinto muito. Coloquei anos nesta empresa e tenho que pagar as férias que estão chegando. Vou manter minha boca fechada sobre o que sei, mas vou ter olhos de falcão em Larold e prometo ser uma cadela completa para a garota que pegar o seu lugar.”

Angie deu um tapinha no braço de Verity.

“Eu estou desempregada. Estou insegura do meu status com o mais quente ladrão tatuado que já conheci e há uma boneca de sexo não inteiramente concluída de mim no banheiro de meu ex-patrão.”

Verity suspirou. “Eu tenho que fazer algo sobre isso.”

Angie tocou seu copo de Whisky Fireball com o copo de vinho de Verity. E Verity afundou em seu sofá e pegou o celular. Não haviam novas mensagens de Hudson. Sem fotos bonitas. Não a chamou de Honeybee, o que ela amava e agora talvez odiasse.

Ela entrou em seu Twitter enquanto Angie foi até a cozinha para encontrar comida. É claro que estava seguindo Hudson. Não tinha nenhuma nova mensagem, mas Hudson foi twittou.

Hudson Fenn @tatwhiteknight

Você sabe quando é a hora de beber? Toda vez que clicar sobre a foto dela no seu celular. #Debaixoparacima

Hudson Fenn @tatwhiteknight

Eu pensei que ela confiava em mim. #outroqualquer

Hudson estava machucado. Mas, realmente, ele era um pouco

frágil. Ugh, homens. Maldito seja ele e sua quente, tatuada delicada

foto de flor.

Felony Ever After



Verity bateu de um tiro de Fireball e encontrou a coragem para twittar de volta. Angie reapareceu com um prato de nachos e deslizou ao seu lado para ajudar.

Verity Michaels @VerityPics03

Honeybee minha bunda. #Hudsonprecisadeumafoda

Ela não o marcou, mas deu a sua situação de mulher alguma felicidade ao vê-lo twittar diretamente para ela.

Hudson a estava seguindo no Twitter também.

Hudson Fenn @tatwhiteknight

@VerityPics03 Eu adoraria #Picar sua bunda todo dia.

#Hudsonquerumafoda

“Oh, ele não o fez!” Ela olhou para Angie com olhos arregalados.

“Vocês fazem coisas na bunda?” Angie respondeu com olhos igualmente arregalados.

Elas riram juntas antes de Verity responder, pronunciando um pouco. “Ainda não. Mas se superarmos isso, com lubrificação suficiente e tão bêbada como estou agora, eu poderia considerar.”

Então Angie ficou toda conversação, colocando a mão sobre o celular de Verity para que ela pudesse não ver a tela. “Você sabe, eu acho que se fosse com alguém em que eu confio e soubesse mais sobre como fazer essa porta mais acessível... Eu poderia considerar isso também. Quer dizer, Joseph é muito interessado na minha bunda, mas ele não quis entrar lá com seu martelo ainda. Se eu colocar o ‘buraco de jeito nenhum’ em cima da mesa, ele pode morder a isca.”

Verity moveu a mão de Angie, comeu um nacho e atualizou a

página. Ela provavelmente necessitava responder ao que parecia ser

Felony Ever After



Angie dizendo que ela e Joseph ainda não tinha feito sexo, mas o comentário apropriado fugiu... se é que havia mesmo um.

Hudson Fenn @tatwhiteknight

Se eu fechar meus olhos agora posso ver sua bunda em minha cabeça. #Despedaçado

Ela tentou encontrar uma resposta em sua cabeça confusa.

Verity Michaels @VerityPics03

Se eu fechar meus olhos vejo você me enganando para entrar na minha vida.

Sem hashtag, não era brincadeira. Ela tinha acidentalmente falado seu pior medo para ele. Angie mordeu o lábio e se abanou depois de ler a resposta de Verity.

Hudson Fenn @tatwhiteknight

Eu nunca te enganei. Isso não é um jogo.

“Oh meu Deus, estamos tendo uma briga no Twitter? Isso não poderia ficar pior.” Verity balançou a cabeça e colocou o celular no seu sutiã. “O que diabos você estava falando?”

“Esqueça. E esqueça-o por um tempo”, Angie pediu. “A única coisa que ele precisa dizer é: eu sinto muito, e isso não vai acontecer no Twitter.”

“Sim, foda-se. Se ele quiser conversar, vamos fazê-lo pessoalmente.” Verity levantou-se e balançou um pouco. Apesar dos

Felony Ever After



nachos, parecia haver muito álcool intacto em seu sistema. Ainda assim, ela estava pronta para rolar.

Ela puxou o celular fora de seu sutiã e viu que o último tweet de Hudson era a foto de uma cerveja em uma mesa no Library Bar. Ela virou o celular para Angie, que estreitou os olhos e assentiu com um lento sorriso no rosto.

“Esta é a melhor ideia que você teve durante todo o dia. E você teve uma tonelada das boas. Você está sendo a garota das ideias.

Abandonar o seu emprego? Boa ideia. Fazer Lay lhe mostrar a réplica de látex de si mesma? Estelar. Só tenho que seguir adiante. O consumo excessivo de álcool? Também magistral. E como vamos chutar seu traseiro pessoalmente. Eu amo isso. Vamos vestir você entretanto. Nós vamos fazer as bolas do grande Hudson chorar, igual uma mocinha, quando ele pensar em todo o anal que poderia ter tido com você, esta noite.”

“Eu lhe disse que ele tem um piercing na língua? E seu pau também é perfurado?” Verity perguntou, segurando Angie por seu rosto. “Sabe o que isso significa para uma vagina? Você está ciente do compromisso que ele fez para a felicidade da minha vagina? Ele para dar prazer fez um buraco em seu pênis em algum lugar...” Ela acenou com a mão embriagada rumo a cidade. “Pensou em prazer e levou uma perfurada em seu buraco de fazer xixi. Você entende isso?”

“Você já mencionou. E a língua é difícil de perder.” Angie assentiu seriamente. “Vamos encontrar a coisa mais quente que você possui e despejar seus peitos nela. Eu lhe disse que você tem grandes seios?”

Seus peitos são os amigos mais doces dos meus seios.”

Elas bateram seus peitos juntos.

“Ok, vamos lá.” Angie arrastou Verity para seu armário.

Verity Michaels @VerityPics03

Eu nunca achei que Fireball fosse uma má ideia.

#bebadacomraiva

Felony Ever After



Verity Michaels @VerityPics03


Angie me fez sexual. #Grandespeitosamigos

Verity Michaels @VerityPics03

Paus perfurados são fodascular. #Fodendopelacidade

Felony Ever After





Capítulo 19

Bebada Estilo Ninja

Helena Hunting

Vinte e sete minutos e quarenta e dois segundos depois, Verity parecia que transar fosse seu principal objetivo na vida. Angie tinha formado um par com uma mini saia rosa pink, que ela havia usado no Halloween passado, quando se vestia-se de Power Ranger rosa sacana, com uma tanga de renda preta.

Na parte de cima, para complementar sua saia, tinha um top de lantejoulas prata com uma cavidade de decote profundo. Verity parecia que estava escondendo dois globos de discoteca dentro de sua camisa. E que eles queriam muito ser livres.

O conjunto ficou completo com um rico par de stiletos de quinze centímetros na cor prata brilhante.

Angie recuou e avaliou sua obra. “Você está soltando fumaça de tão quente. Está perfeito. O que você acha?” Não foi possível responder porque ela agarrou Verity pelos ombros e sorriu, orgulhosa.

“Você está linda. Grandes peitos!”

Elas bateram os peitos novamente até que um dos de Verity saiu

fora de seu sutiã.

“Vamos fazer as bolas do tatuado chorarem!” Angie gritou.

Eles subiram em um Uber e Verity quase mostrou a bunda para o mundo quando entrou. Esta saia não era nada como as que ela usava para trabalhar, estava mais parecida com o que usaria para *trabalhar*.

Ela estava aprendendo agora que não era muito funcional para se sentar. Não que planejasse ficar sentada no bar. Ela iria enfrentar

Felony Ever After



Hudson, dar-lhe o inferno por ficar tão irritado com suas perguntas e talvez tentar ter uma verdadeira conversa, o que ela não estava exatamente vestida ou mentalmente preparada para fazer, pelo menos, não a última parte.

Ela e Angie não tinham pensado muito sobre o assalto de gostosura.

Certamente Hudson não era um cara mau. E, certamente, se ele pensasse sobre isso um pouco, conseguia entender por que ela precisava realizar uma mini-inquisição. Um golpe de raiva correu através dela. Era melhor ele não estar mentindo. Porque isso Verity não poderia tolerar. Estava terminada com essa parte de sua vida, que envolvia um mentiroso.

Verity agora tinha certeza que estava bêbada e confusa. Mas iria fazer este plano meio bêbada de qualquer maneira, porque isso é o que as pessoas faziam quando estavam bêbadas e faziam escolhas ruins.

O Library Bar estava lotado quando elas chegaram. Verity oscilou para dentro, agarrando o braço de Angie para apoio. Ela sabia por que estes sapatos horríveis nunca tinham saído da caixa. Eles eram um pesadelo. Ela se sentiu num pesadelo, no momento. Vestir um pouco fora do seu habitual normal, bem, muito fora do normal, se sentira capaz em seu quarto com Angie, mas fora de casa, Verity se preocupou de não parecer adequadamente séria para falar com Hudson. Os olhares famintos, pareciam que queriam agarrar sua bunda? Os homens lotando a parte da frente pareciam confirmar esse medo.

Depois de um momento ela viu Hudson no bar. Oh Deus. Ele

parecia delicioso. Seu gorro tinha sido descartado no bar ao lado seu e seu cabelo preso para trás, como uma criança que tinha sido tirada às pressas da cama de manhã e esqueceu de usar um pente.

Ele usava uma calça jeans bastante baixa e um cinto cravejado.

Sua camiseta abraçou todos os músculos perfeitos em suas costas e seus ombros caídos, derrotados. Ele deu um só gole em sua bebida e sinalizou ao bartender por outra. Hudson olhou algo em seu celular, digitando com o polegar, em seguida deixou-o cair de volta no bar.

Felony Ever After



Verity procurou em torno de sua bolsa até que encontrou seu celular e verificou o Twitter.

Hudson Fenn @tatwhiteknight

Que você tenha acreditado nessa estupidez sobre mim diz muito

Ele ainda estava tentando brigar pelo Twitter.

Verity empurrou seu celular de volta em sua bolsa e oscilou para ele. Alguém definitivamente tentou beliscar a bunda dela neste momento. Ela lhe deu um soco no pau, estilo ninja bêbada.

Hudson não fez nenhum movimento para olhar para ela quando se aproximou ao lado dele, ficando diretamente em seu espaço pessoal.

Quando ele continuou a ignorá-la, Verity utilizou sua primeira tática, as palavras:

“Eu pensei que podia ser uma maneira mais fácil de ter a nossa conversa.”

Hudson olhou por cima de sua bebida, seus olhos azuis e ligeiramente injetados se arregalaram quando percebeu que ela era a única invadindo sua bolha. Seus olhos deslizaram de seu rosto para o peito e, em seguida, mais abaixo. Sua boca caiu de repente, ele examinou o lugar, freneticamente. Levantou as mãos movendo-as, acenando. Parecia uma dança interpretativa.

“Você está provocante para os homens?” Ele parecia incrédulo, chateado e bastante ligado.

“Talvez. Você é o único brigando comigo no Twitter. Eu vim falar pessoalmente. Tive o dia mais alucinante hoje. E quando me atrevo a

lhe pedir para me ajudar a entender as coisas, você enlouquece! O que

eu deveria pensar? Você é todo...” Ela apontou para sua aparência.

“...reservado. E seu pau é perfurado!” Merda. Essa última parte não

deveria ser falada em voz alta.

“O quê?” Hudson empurrou seu banco para trás e ficou de pé.

Felony Ever After



Ele tentou colocar o braço em volta dela, mas ela o empurrou longe. “Você não pode romper comigo e depois colocar suas mãos em mim!”

“Romper com você?” Ele parecia confuso. Em pânico. E com raiva.

“Você gritou comigo e saiu como um Batman pela minha janela!”

Verity gritou. As pessoas estavam olhando e não apenas porque seus seios pareciam um espelho e sua saia seriamente precisava de mais tecido.

“Você está certa. Nós precisamos conversar. Em particular.” A mandíbula de Hudson apertou. Estava quente, como um espeto de carne super picante da 7-Eleven.

Hudson estendeu a mão e esperou que Verity segurasse. Quando ela hesitou, ele se inclinou para sussurrar contra sua orelha. “Todo cara dentro deste bar está olhando para você agora e se não quiser me ver perpetuando o estereótipo que você está tão decidida a me designar por me forçar a cometer assassinato em massa, é bem melhor você vir comigo.”

Verity se sentiu ofendida por sua ordem, não ligada, mas ele estava tão sexy e com raiva. Hudson também claramente a conhecia bem, o que era um bom sinal, não era? Ou apenas um sinal de pesquisa minuciosa? A ideia de assassinato em massa por ela era um pouco emocionante, assim como aterrorizante, é claro. Além disso, seu julgamento tinha desaparecido, montando no pôr do sol em uma montanha-russa emocional movida a álcool. Por um ou mais desses

motivos, ela permitiu a Hudson a guiasse através do bar, fuzilando com ódio e encarando qualquer um que ousasse olhar para Verity. O que acabou sendo para todos, graças à sua saia ridícula e atitude completamente louca.

Eles chegaram a um conjunto de escadas na parte de trás do bar, o que Verity nunca tinha notado antes. Um corpulento segurança barbado barrava o caminho. Ele olhou para Verity como se ela fosse um hambúrguer que ele consideraria comer.

Hudson estalou os dedos na cara dele. “Olhos para cá.”

Felony Ever After



O corpulento segurança estreitou seu olhar severo.

“Eu preciso de uma sala VIP. Agora.”

“Este não é esse tipo de lugar. Há um hotel na rua”, o corpulento disse quase sem inflexão.

Hudson pegou a carteira e mostrou uma pilha de Benjamins¹⁵.

Uma pilha legítima. “Ela não é uma maldita prostituta, ela é minha namorada.”

Quando o cara corpulento olhou para Verity, Hudson estalou os dedos a uma polegada de seu rosto. “Preciso falar com seu gerente?

Olhe para ela de novo e você vai estar fora do seu fodido trabalho.”

“Sala Três.” O segurança pegou três notas dos dedos raivosos de Hudson e deixou cair uma chave na mão.

Isso era um monte de dinheiro para um mensageiro de bicicleta desembolsar a fim de que pudesse conversar em privado. De onde tinha vindo todo o dinheiro? O comércio ilegal de boneca sexual é tão lucrativo?

“Eu vou ligar para o serviço quando eu quiser.” Hudson fez um gesto para ela ir à frente dele.

Verity segurou o corrimão com força e se balançou nas escadas.

Hudson murmurou alguma coisa atrás dela.

Três caras apareceram no patamar hesitando enquanto Verity continuou sua escalada perigosa. Pelo menos Hudson estava atrás dela para impedi-la de cair escada abaixo. Um dos rapazes fez um clique com os dentes enquanto se aproximavam.

“Eu vou socar a merda fora de você se sequer respirar na maldita

direção dela”

Hudson rosnou.

As novas ameaças de morte fizeram as partes femininas de Verity desmaiarem.

15Nota de cem dólares

Felony Ever After



“Desculpe, cara”, um dos homens murmurou, descendo as escadas correndo.

“Verity! O que você está fazendo?” Angie chamou a partir de baixo, do outro lado do segurança. “Eu posso ver sua calcinha! Em retrospectiva, descarados poderiam ter sido uma opção melhor!”

Verity colocou as mãos na bunda dela e Hudson olhou por cima do ombro.

“Nós vamos conversar”, ele falou.

“Eu estou saindo”, Angie gritou de despedida. “Eu ainda tenho que trabalhar amanhã!”

Verity acenou, mas perdeu o foco quando Hudson deu mais um passo para que seu peito e, em seguida, seu estômago roçar a parte de trás dela. “Se você estivesse sem calcinha, eu poderia esquecer essa merda de ser sempre amoroso.”

Os joelhos de Verity vacilaram e não por causa dos sapatos insanos. Ela bufou indignada e subiu devagar os degraus restantes, com cuidado.

Verity nunca tinha ido a uma sala VIP. Ela meio que esperava que tivesse uma cama coberta com plástico para uma foda ilícita. Em vez disso, Hudson a conduziu para uma sala com iluminação suave com um sofá e duas cadeiras de pelúcia. Uma mesa no meio vangloriava velas falsas e uma garrafa de champanhe gelada. Então era isso que as pessoas com dinheiro para queimar faziam em suas noites fora.

Ela se virou para Hudson com os braços cruzados sob os seios.

Ele colocou o sinal de não perturbe na porta e fechou-a. Quando seus olhos a atravessavam, a raiva e a fome pareciam se fundir. Verity lembrava o que tinha feito com toda a fome na última vez que estiveram juntos e sua vagina choramingou através dos lábios no seu rosto.

Mas primeiro eles precisavam limpar o ar.

“Por que você é um mensageiro de bicicleta se você é um graduado do MIT?” Perguntou Verity. Poderia muito bem ir direto ao ponto maldito.

Felony Ever After



“Por que você está vestida como... como...” Hudson gesticulou para a sua roupa.

Verity apoiou uma mão em seu quadril. “Como o quê?” O desafio foi a ofendê-la com a sua avaliação.

“Como isso.”

Verity alisou as mãos para baixo em seus quadris, verificando se a saia ainda permanecia em um menos vulgar.

“É minha roupa de sair.”

“É agora?” Hudson deu um passo mais perto. Parecia tão perigoso quanto ela tinha originalmente pensado que era quando ele roubou aquele táxi. “Bem, deixe-me lhe dizer uma coisa. Uma vez que conseguirmos resolver isso, ou re-categorizar, vou queimá-la até que não seja nada mais do que uma pilha de cinzas.”

“Eu paguei um bom dinheiro por isso. E agora que estou sem um trabalho, poderia precisar para arrumar um, então você não pode queimá-la.”

“Estou muito feliz que você saiu desse trabalho e sinto muito que precisou de uma boneca sexual para chegar até lá. Eu sei que deve ter sido uma experiência horrível. Eu... hum, poderia ter exagerado com relação as suas perguntas.”

Hudson parecia intenso, em seguida, seus olhos dispararam para o chão.

Verity se abraçou, aliviada, mas à procura de coragem. “Diga-me mais, então. Eu preciso ouvir isso de você, que Larold Lay não o conhece melhor do que eu. E por favor, não minta para mim.”

Hudson enfiou as mãos nos bolsos. “É a empresa do meu tio, mas não trabalho para ele. Ele é irmão da minha mãe, então eu me dou bem com ele mais do que com outras pessoas da minha família. Eu sei que ele se orgulha do que faz e não trairia seus clientes, mas HoneyBee é o seu negócio. Eu fico de fora. E de qualquer maneira, não sou bom em compartilhar coisas sobre mim mesmo. Eu só preciso que você confie em mim.”

Felony Ever After



Verity zombou. “A confiança tem que ser conquistada. Você não pode ficar bravo porque estou fazendo perguntas para entender. Se você tivesse se comprometido em falar comigo sobre isso, tenho certeza que eu teria acreditado. Mas quando você fugiu, pareceu mais uma coisa que você está escondendo.”

Hudson arrancou seu gorro e passou a mão pelo cabelo, fazendo com que parecesse um milharal caótico. Ele entrou em seu espaço pessoal, estourando com agressão quente e masculina.

Verity saltava por causa das bebidas e da adrenalina, fazendo-a querer deixá-lo nu e montar para fora suas frustrações.

“Lay disse que a empresa contratou um graduado do MIT para projetar vaginas realistas e você é um graduado do MIT.” Hudson estava tão perto, tudo o que ela conseguiu foi um sussurro. “E você já realizou muitas explorações completas da minha vagina tanto com a língua e os dedos. Assim, tão completamente.”

“E você acha que eu fiz isso para que pudesse fazer o que... uma buceta de chaveiro Verity?”

“Eu-eu não sei. Eu não penso assim, mas...”

Seu peito roçou seus mamilos. “Você acha que um mensageiro de bicicleta humilde poderia projetar algo tão sofisticado como isso?

Acha que poderia memorizar cada mergulho e curva de sua buceta?

Que eu saberia que dois dedos é apertado e três fazem você gemer meu nome? Que há uma pequena mancha a direita do lábio de sua buceta, e que o seu clitóris espreita para fora um pouco quando começamos e então incha como se tivesse sido picado por uma abelha quando eu

lambo?”

Verity reprimiu um gemido e apertou as mãos em seus lados, exalando uma respiração dura bem no seu rosto.

Provavelmente cheirava Fireball. Estando aqui agora, as acusações de Lay pareciam ridículas novamente. Seu cérebro tinha estado confuso antes. E agora estava meio bêbado. Em vez de responder, ela agarrou com as mãos a camisa de Hudson e arrastou sua boca para a dela.

Felony Ever After



Ele permaneceu congelado por um segundo antes de responder.

Em seguida, uma mão entrou em seu cabelo e sua língua disparou com raiva em sua boca. A outra mão foi para a parte inferior da saia. Não era muito para erguer. Verity gemeu. Eles deveriam estar discutindo, e não com as suas línguas em combate como espadas. Mas Deus, ela estava tão frustrada com toda a situação e agora ela estava totalmente tomada. Eles poderiam argumentar mais tarde.

Hudson pegou um punhado de seu traseiro e Verity pressionou seu quadril no dele, buscando seu pau duro e perfurado dentro de sua calça jeans. Ele afastou sua boca da dela. “Por que você veio aqui?” “Para dizer que não minta para mim e não saia quando temos coisas a discutir.” Verity podia sentir a umidade em seus olhos. Estava precisando de um bom choro. Em vez disso, disse através de várias respirações ofegantes “E para dar-lhe um pedaço da minha mente.”

“Um pedaço de sua mente ou um pedaço da sua bunda?” Ele bateu em sua parte inferior e ela engasgou, empurrando seu peito. Hudson apertou ainda mais, usando sua bochecha da bunda como uma âncora. “Responda a pergunta, Verity.”

“Um pedaço da minha mente.”

“Então por que diabos você usou isso?”

“Eu não sei. Angie pensou... Então, você poderia ver o que estava perdendo. Para deixá-lo louco.”

“Você quer dizer para que todos pudessem ver?”

Seus dedos cravaram em sua pele, seu dedo mindinho chegando perto de sua vagina desesperadamente com fome. Ela flexionou os

músculos lá em baixo, como se fosse atraí-lo.

“Você fugiu.”

“Você acreditou em Lay.”

“Ele projetou uma boneca sexual assustadora de mim! Eu estava meio louca!”

Felony Ever After



Hudson a soltou e segurou-a no comprimento do braço por um momento. Em seguida, assentiu. Foi o suficiente de uma admissão para ela. Verity cambaleou para frente e abraçou-o.

Hudson a beijou, como se ela fosse o seu último jantar antes do Titanic afundar. Ele empurrou a saia sobre seu quadril. “Se você usar esta saia em qualquer lugar, que não seja seu apartamento eu vou a rasgar do seu traseiro”, ameaçou.

“Com o seu pau? Porque eu nunca fiz isso antes, e não tenho certeza que ele vai se encaixar”, Verity perguntou, sua bunda apertando com o pensamento.

“Com a minha mão, Verity. Não me dê ideias.”

Eles começaram rasgando as roupas um do outro. Bem, Verity rasgou as roupas de Hudson. Hudson não tinha que fazer muito mais do que encontrar o fecho e abrir seu sutiã para tê-la quase completamente nua. A saia ficou onde estava. A calcinha enganchou ridiculamente em seus calcanhares e ficou lá quando ele a levantou, envolvendo suas pernas em volta da cintura.

Com sua calça até a metade suas pernas, ele a levou desajeitadamente para o outro lado da sala para o sofá. Eles caíram lá, Verity sob Hudson. Perguntou-se, brevemente, quantas outras bundas caíram sob estas almofadas.

Hudson mudou de posição, os dedos deslizando entre suas pernas e gemeu. “Porra, Honeybee, você está toda molhada para mim.”

Verity duvidou que ele quisesse rimar e ela ainda não tinha certeza de como se sentia sobre esse apelido, mas não podia discutir.

A frustração mútua deu produção ao tesão. Hudson esfregou freneticamente seu clitóris, então deslizou dois dedos dentro dela, bombeando duro e rápido. Verity pegou seu pau e deslizou seus dedos por ele. Ela não estava interessada em preliminares. Tudo o que queria era seu pau perfurado.

Ele empurrou seus braços para que pudesse olhar para ela. “Será que me ver ameaçando assassinar em massa deixou você assim?”

Hudson moveu a mão e segurou seu pênis. Verity olhou para baixo,

Felony Ever After



vendo a mão tatuada acariciando-se lentamente antes de puxar um preservativo do bolso de trás e revestir seu pau para o negócio.

Hudson esfregou a cabeça perfurada ao redor do clitóris.

Verity gemeu ao invés de usar palavras. Ela não tinha certeza do que dizia no meio de tudo aquilo. E o sexo em um lugar semi-público onde outras pessoas provavelmente também tinham transado não a ofendeu.

Verity levantou os quadris tentando fazer com que seu pau chegasse mais perto de onde ela queria para acertar o alvo, mas Hudson bateu em seu clitóris com ele em seu lugar. “Responda a pergunta e você pode ter meu pau.”

“Você ameaçando assassinar pessoas me deixa quente, só você, em geral, e o fato de estar irritado e ameaçando aqueles caras, também por ser um mensageiro de bicicleta pós-graduado do MIT da família mais louca, me faz irracionalmente quente. Agora você vai me foder? Por favor.”

Hudson levantou uma sobrancelha sexy e sorriu. Mas não era um sorriso divertido, era um escuro. Ele sentou-se sobre os joelhos, a pegou e virou de modo que a deixou com a bunda para cima, tendo o cuidado de evitar os saltos de seus sapatos. Reorganizou a posição de modo que Verity pudesse segurar a parte de trás do sofá. Ela olhou por cima do ombro, ofegando enquanto ele bateu no seu clitóris com a cabeça de seu pau. “Você pediu por isso, então prepare-se, Verity.”

Ela agarrou o veludo cor de vinho horrível e gemeu quando ele empurrou dentro dela com um rápido e duro impulso. “Oh Deus, esse

pau perfurado é mágico!” Verity gritou.

Hudson bateu em sua bunda como se estivessem em uma daquelas musicais terríveis e então fez tudo ficar fodidamente bem. A fodeu até que a hashtag foi marcada em sua buceta. Inclinando-se sobre ela, ele levou seus lábios ao seu ouvido, mordendo o lóbulo. “Eu estou tão bravo com você agora.”

“Eu sei”, Verity gemeu. “Eu estou com raiva de você, também.”

Ela bateu em sua coxa e agarrou seu cabelo, tentando fundir suas bocas, apesar dos vigorosos golpes. “Mas o seu pau é um milagre.”

Felony Ever After



Não era possível dar um beijo com a porra da raiva, sem potencialmente morder a língua um do outro. Então Verity desistiu dos beijos e segurou-se enquanto o sofá avançava para o centro da sala até a parede.

“É melhor não gozar antes de mim”, ela ameaçou. Foi a pior ameaça, porque não tinha outro recurso, além de tirar sua vagina dele, o que era improvável, considerando o quanto amava o seu pau.

Hudson alcançou entre as pernas dela e começou a esfregar como se estivesse tentando acender seu clitóris em chamas.

Verity gozou tão forte que quase arrancou um buraco do sofá.

Hudson manteve as estocadas até que seu ritmo vacilou e parou.

Ele gemeu no lado do pescoço e caiu em cima dela. “Eu ainda estou com raiva de você.”

“Eu também. Mas isso ajudou um pouco.”

Hudson bufou e saiu dela. Puxou sua calça jeans e a colocou se afastando. A calcinha da Verity estava presa ao fundo do sapato. Ela não estava tão interessada em colocá-la novamente, mas fez de qualquer maneira, precisando do escudo de vagina limitado que ela fornecia. Lantejoulas tinham caído de seu top e polvilhavam o sofá, fazendo com que parecesse um céu cor de vinho à noite. Ela lutou para fechar seu sutiã.

Quando Hudson estava completamente vestido, a ajudou com o fecho.

“Nós ainda precisamos conversar.”

“Eu sei.” Verity tentou puxar a saia para baixo, mas era inútil.

Hudson olhou-a por um longo momento. “Venha, vamos sair daqui.” Ele pegou a garrafa de champanhe e sua mão, puxando-a para fora do sofá.

Verity ainda estava descoordenada do orgasmo e tropeçou nele.

Agora que o sexo acabou, se sentia um pouco suja. As mil bundas que tinham sentado no sofá diante dela estavam nas almofadas. Hudson abriu a porta e saiu para o corredor.

Felony Ever After



“Eu não posso ir pelo bar”, Verity protestou. “As pessoas vão saber que fizemos sexo e vão pensar que eu sou realmente uma prostituta.”

“Agora você admite que esta roupa é insana?”

“Você teve sexo duro comigo, é claro que eu posso admitir isso agora. Assim como você pode admitir que gostou de como fiquei parecendo sacana vestindo isso.”

Ele assentiu. “Nós vamos sair pelos fundos.”

“Há uma saída pelos fundos?”

“Há sempre uma saída pelos fundos.” Ele piscou.

Ela seguiu Hudson para o lado oposto do corredor. Chegaram a uma escada, e Verity oscilou três vezes, segurando-se ao corrimão como se fosse um pau feito de ouro. Os saltos iriam para o lixo de amanhã.

Eles acabaram saindo para um estacionamento. “Nós estamos pegando um táxi?”

“Vamos com o meu passeio.”

“Eu não posso subir em uma bicicleta, Hudson.”

Ele tirou um conjunto de chaves do bolso. Em algum lugar no estacionamento, um carro apitou e luzes piscavam.

Pegando a mão oferecida, Verity atravessou a calçada irregular.

Quando chegaram ao carro, ela parou e lançou um olhar cuidadoso para Hudson.

“Você roubou isso?”

Ele levantou uma sobrancelha. “Não.”

“É alugado?”

“Não novamente. Lembre-se o que dizem sobre aparências.”

Hudson abriu a porta do Audi R8 cinza.

Verity entrou no banco do passageiro do carro que custa mais do que qualquer um que ela já tinha estado antes.

Felony Ever After



“Se você me disser que o quarto que eu não posso entrar em seu apartamento é um quarto vermelho da dor, vamos precisar parar para comprar lubrificante e um pouco de vinho do Cinquenta Tons”.

Verity Michaels @VerityPics03

Sofás de salas VIP são esterilizados diariamente, certo?

#espermasfamosos #dabundapraboca #chuveirodedescontaminação

Hudson Fenn @tatwhiteknight

V.I.P16. #Aquilorealmentenãoeraumasaia

Verity Michaels @VerityPics03

Porque você apenas não cala a boca e dirige? #Aindacomraiva

Hudson Fenn @tatwhiteknight

#Maisbravoquevocê


Verity Michaels @VerityPics03

Você é um #Twitterreclamão #palavrafinal

16Very Impatient Pussy, traduzido para buceta muito impaciente.

Felony Ever After





Capítulo 20

Mordida Milagrosa

S.M. Lumetta

Verity se contorcia no banco do passageiro do Audi. “Não olhe para mim assim, Tattoo” advertiu.

Ele quase sorriu.

“Você está bem para dirigir? Você estava bebendo por um tempo.”

Verity tentou apertar os olhos, mas entre sua própria pré-perseguição de bebedeira com raiva e a martelada na sala VIP que ela tinha levado, suas respostas físicas estavam um pouco desconectadas. Hudson não parecia estar debilitado, então ela só rezava para que não fossem entrar em um acidente. Verity não queria que ninguém mais, muito menos policiais e paramédicos, a visse neste traje.

“Eu estou bem”, ele assegurou. “Eu estava andando sozinho, apesar do que os tweets disseram. Além disso, eu acho que queimei tudo o que eu tinha bebido no segundo em que vi você nessa roupa.”

Hudson ligou o motor.

“Toda a bebida foi para o seu pau?” *Coloque uma rolha na boca, Verity.*

Ele revirou os olhos e dirigiu.

“Oh, meu Deus, você tem uma licença?” Perguntou ela. “Você percebe que eu ainda estou meio bêbada, não é?”

“Eu nunca teria imaginado”, disse ele. “Meu pau milagroso não a deixou sóbria?”

Felony Ever After



O pensamento de seu pai milagroso tão perto a deixou tranquila.

Assim quando estava pronta para apontar prestativamente que ele tinha passado por seu prédio, Hudson virou a esquina e desviou para dentro de uma garagem subterrânea. A porta se fechou atrás deles.

“É a câmara de tortura no porão? Ou são apenas gaiolas?” Verity perguntou, notando a dor de cabeça que se desenvolveu durante o caminho e martelando. *Ugh, mais martelar. Do tipo ruim.* “Você ser amarrada enquanto você me faz perguntas?”

Hudson balançou a cabeça quando ela olhou para ele. “Você gostaria de ser?” Perguntou, mas saiu do carro sem esperar por uma resposta.

Verity arrastou-se para fora e o seguiu até o elevador. “Teria sido legal ou aterrorizante fazer sexo aqui”, pensou enquanto subiam. Então ela percebeu que tinha falado em voz alta.

Hudson

tentou,

sem

sucesso,

abafar

um

sorriso.

“Agradavelmente impressionante, eu diria.”

“Eu não quero saber”, ela resmungou. O ciúme a fez sentir uma cadela.

“Quero dizer...” ele falou “... eu acho que seria. Podemos

acrescentar isso na lista de projetos divertidos para mais tarde.”

Verity prometeu não falar pelo o resto da viagem até o seu lugar

e quando eles entraram em seu muito agradável-lugar-para-um-

mensageiro-de-bicilcleta pela segunda vez, ela tentou reservar seu

juízo. Ela precisava de um passeio real neste momento.

“Você quer algo para beber?” Perguntou Hudson. “Tipo, água?

Ou café?”

Eles passaram para uma grande cozinha em formato de corredor.

Verity escolheu água e tentou elevar seu pescoço ao virar da esquina.

Hudson tirou um par de copos de cerveja, encheu-os, entregando um

para ela.

Ela olhou para ele. “E agora?”

Felony Ever After



“Agora eu vou dar-lhe uma camisa ou algo para vestir, porque eu não posso falar seriamente com sua buceta gritando para mim.”

“Ela não está gritando”, Verity falou. “Ela está atordoada. Sexo decente e tudo.” Nenhum tipo de ajuste poderia colocar a saia no lugar após ter sido enrolada no sofá VIP.

“Decente?” Hudson levantou uma sobrancelha para ela em desafio.

“Excelente, alucinante”, retrucou com um rolar de olhos.

Um canto de sua boca se elevou quando ele se virou e saiu. “Eu vou te dar essa camisa.”

Verity puxou a saia minúscula para baixo sobre seu traseiro o melhor que pôde e tirou os sapatos para passear pelos arredores. O apartamento era surpreendentemente bem decorado com um tipo de estilo industrial homem-chique.

Ela tocou a maçaneta da porta proibida. Não estava trancada, então ela respirou fundo e abriu a porta.

No meio de um quarto de tamanho médio, uma cadeira de dentista vintage estava aparafusada ao chão.

Ao longo da parede em frente a ele estava um gabinete médico velho e uma mesa de desenho improvisada. Ao longo da outra parede havia um sofá que parecia extremamente confortável. Ela não viu nada que se parecia com materiais para construção de boneca. Mas, ainda assim, isso não era um quarto que parecia padrão na casa de ninguém.

“Que diabos?” Verity falou. “Você faz algum tipo de prática médica fodida? Remoção de órgãos no mercado negro? Esquisitos,

experimentos cirúrgicos ilegais?”

Hudson exalou quando veio por trás dela e colocou uma camiseta de algum show em sua mão. “Aqui, coloque isso.”

Verity puxou-a sobre a cabeça, agradecida que ela caiu três polegadas abaixo da bainha de sua saia.

“Vamos sentar, ok?” Hudson insistiu. Ele caminhou até o enorme sofá, intimidante e sentou.

Felony Ever After



Verity permaneceu de pé. “Você adiciona algumas teias de aranha e sangue falso para o Halloween? Ou faz parte de uma turnê de casa assombrada?”

O olhar em seu rosto disse a que ele não ia responder. Mais uma vez.

Verity caminhou até a cadeira de dentista e estatelou-se na mesma.

“Que tal você responder a minha pergunta?”

Hudson curvou o corpo para a frente devagar o suficiente para que ela estivesse distraída pela forma como os músculos de seus braços incharam e flexionaram.

“Eu não menti para você, Verity”, disse ele.

“Então eu tenho que confiar em você completamente, porque você tem um milagroso incrível pau perfurado?”

“Não. Você deve acreditar em mim porque viu que tipo de pessoa eu sou. Já lhe disse coisas que eu não tinha compartilhado com ninguém. Você deve acreditar em mim porque tenho lutado por este relacionamento com você.”

“Agora eu estou sentada em uma sala que não faz sentido e você não vê por que me incomoda? Diga-me sobre isso”, Verity insistiu. “Por favor. Mostre-me que confia em mim também. Qual é o problema com esta cadeira?” Perguntou, passando as mãos sobre seus braços largos.

“Eu não tenho certeza se devo divulgar essa informação”, disse ele, estranhamente, mas intencionalmente formal. Hudson parecia estar engolindo as palavras que desejava que poder falar. “Eu confio

em você”, acrescentou. “Mas este quarto e o que acontece aqui não é apenas sobre mim.”

Verity pensou por um momento, se perguntando o que estava faltando. Então, decidiu que talvez a melhor maneira de ser digna da confiança de Hudson era se ele se considerasse digno da confiança dela. “Além de ficar assustada hoje, me encontrando com uma versão minha de látex, deixe-me tentar explicar por que, em geral, os segredos muitas vezes podem parecer como mentiras para mim”, ela iniciou.

Felony Ever After



E então ela lhe contou a história que nunca ousou contar a ninguém, talvez até a si mesma: como a versão da mãe dela ser uma artista era mais como beber muito e nunca voltar para casa, como a exposição se misturou e teve precedência sobre sua mãe, marido e filha e como dizer uma coisa e fazer o oposto tornou-se o padrão para a mãe de Verity para com ela.

“Jurei nunca mais me deixar ser ferida assim novamente”, Verity disse finalmente. “Eu preciso saber a verdade. Não posso simplesmente aceitar o que você me diz porque isso não funcionou bem para mim quando eu estava crescendo.”

“Ok, eu entendo.” Hudson respirou fundo. “O que você quer saber?”

“O que acontece aqui? Porque você não pode me dizer?” Verity cruzou os braços sobre a camiseta de banda.

Hudson lhe deu um olhar que claramente pesava e media sua relação inteira e tudo o que ela tinha acabado de lhe dizer antes de suspirar. “Lembra quando eu te disse sobre Spring Felt? A tatuadora da minha mãe que se tornou minha tatuadora?” Ele levantou uma sobrancelha.

Verity assentiu.

“Bem, ela se aposentou há alguns anos, mas antes disso eu fui aprendiz dela, fui ensinado por ela. Acontece que sou muito melhor *desenhando* tatuagens. Então, quando ela se aposentou, Spring direcionou seus clientes a mim.” Ele mordeu o polegar.

“Você tatua as pessoas? OK. Eu acho que é para isso que esta

cadeira serve. Mas qual é o grande negócio? Por que manter isso em segredo?”

“Bem, Spring tinha uma boa reputação e muitos de seus clientes, agora meus clientes, são pessoas que você ouviu falar, famosas. Do tipo que valorizam a sua privacidade e não querem cobertura da mídia sobre o fato de que estão fazendo uma tatuagem.” Hudson fez uma pausa significativa e Verity sentiu seus olhos se arregalarem quando a compreensão desceu sobre ela.

Felony Ever After



“Você é um tatuador de estrelas! Você é a droga do melhor e mais brilhante perfurador de pessoas com agulhas. Eu sabia que você tinha um traço desajustado”, ela riu. “Estou tão feliz que não é criminoso!”

“Sim, eu sou super desajustado”, ele disse com um suspiro.

“Tatuar alguém sobre sua responsabilidade, assegurando sua confiança e mantendo sua palavra. Às vezes, há também um acordo de não divulgação envolvido. Tudo muito excêntrico e infame. É realmente um grande pé no saco. Às vezes recebo telefonemas em horários estranhos, pedidos de último minuto, egos enormes para gerir e um horário de trabalho muito louco. É por isso que eu mantenho apenas um grupo seletivo de clientes.”

“Ok!” Verity assentiu. “E você claramente faz um bom dinheiro.

Então, por que você trabalha como um mensageiro de bicicleta? Por diversão?”

“Basicamente. Eu tenho todo o tempo e começo a andar ao redor da cidade, correr para todos os tipos de situações únicas em Nova York, conhecer pessoas, entre elas uma Country Girl insana incrivelmente linda que pensa que eu sou um desajustado, e obtenho minha inspiração. Além disso, irrita o meu pai. Adoro entregar em seu prédio para que eu possa demonstrar a todos eles que enorme falha eu sou.”

“Isso é um pouco desajustado”, Verity observou. “E eu gosto.”

Hudson sorriu grandemente, parecendo imensamente aliviado.

“Spring me deu um dom incrível, do qual nunca quero abandonar. Se uma palavra vazar sobre minha lista de clientes, todo o meu negócio, bem como o legado dela, entraria em colapso. É por isso que eu não

compartilho essa parte de mim com ninguém. Bem, até agora.”

Por alguma razão, Verity sentiu-se corar. Ela olhou para o chão.

“Eu realmente não acho que você seja um desajustado.”

“Você praticamente gozou quando pensou que eu iria matar as pessoas por causa daquela roupa que você usava.”

“Você tem que saber que não foi isso que realmente me deixou ligada. Eu gostei que você fosse possessivo sobre mim”, admitiu. Ela tomou uma respiração rápida e encontrou seus olhos atordoados.

“Eu... eu realmente gostei que parecia me querer para si mesmo.”

Felony Ever After



“Eu quero.” Seus olhos estavam arregalados e claros. Ela viu algo neles que causou arrepios por todo seu corpo. “Porra, Verity.”

Ela levantou-se da cadeira e cambaleou um pouco. “Porra de Fireball”, murmurou.

Ele riu. “Você bebeu Fireball? Isso é uma merda de whisky, baby.”

Ao pensar em tudo o que tinha acompanhado o Fireball, Verity se sentiu um pouco verde. Mas nem mesmo a mãe ressaca, que ela sabia que viria, poderia estragar a sua felicidade. Confiança era uma espécie de coisa incrível e Hudson parecia ser o rei dela.

Verity suspirou em um sorriso. “Você se importa se eu tomar um banho rápido?” Quando seu sorriso passou de agradável a luxurioso ela levantou a mão. “Vai ser completamente medicinal, então talvez eu possa fazê-lo sozinha.”

Hudson balançou a cabeça como o cavaleiro que ela acreditava que ele era. “Vou pegar algumas roupas para você trocar.”

Ela o seguiu para o quarto onde ele proporcionou-lhe uma outra camiseta de um conserto e um uma cueca boxer, em seguida, se encaminhou para o chuveiro.

Vinte minutos depois, se sentindo limpa pelo vapor, com a pele cor de rosa para provar isso, Verity encontrou Hudson abrindo um conjunto de portas de vidro francesas na parte de trás da cozinha.

Quando ele entrou, ouviu um coro de miados doces. Ela caminhou ao redor da ilha para ver um bando de gatinhos esfregando em seus pés.

“Hum... você realmente gosta de bichanos, hein?” Verity brincou.

Hudson sorriu e piscou. “Eu resgato e alimento alguns que encontro ao redor da vila até que eles possam ser adotados.”

“Mesmo? Seu estilo de vida proporciona tais luxos!” Verity inclinou um quadril para o lado, apreciando o novo estado de espírito, mais leve.

Ele sorriu e era como o sol. Ela voltou sua atenção para a massa de gatos a seus pés. Depois de um momento viu dedos extras e gritou.

Felony Ever After



“Oh meu Deus! Ele é um gato Hemingway, um polydactyl17.”

“Sim.” Hudson concordou. “Este é Hunter. E os outros são Tiger, Lola e Killer18”.

Verity riu. “Killer? Qual?”

Hudson apontou para um gato malhado marrom menor com um olho faltando.

“Claro que é ele.”

“Ela”, ele corrigiu e eles se encararam. “Eu a achei um dia depois que conheci você.”

Ela olhou para o bondoso bad boy tatuado por um momento.

Levantando-se nas pontas dos pés, beijou-o levemente.

“Você deve ficar com ela”, afirmou.

Ele colocou Killer no chão, onde ela miou e começou a rolar e bater com os outros em seus pés. “Eu gostaria”, Hudson disse, puxando Verity perto. “Acha que ela gostaria disso?”

“Sim. Eu tenho certeza”, disse ela.

Verity Michaels @VerityPics03

Meu namorado adora um bichano. #Gatonocondominio

#excêntrico <3

Hudson Fenn @tatwhiteknight

Minha namorada ama que eu adore um bichano. #Killer você

acabou de me enviar um <3?

17Um gato polydactyl é um animal com anomalia física congênita, chamada polidactilia que faz com que o bicho tenha 23 dedos do pé.... No caso de polidactilia pré-axial do Maine Coon (Hemingway mutante) uma mutação do elemento cis-regulatória.

18 Killer - Assassino

Felony Ever After



Verity Michaels @VerityPics03

Você não pode mais tweetar. Pós-brilho oral.

#Mudandoesteato2NSFW <3 <3


Hudson Fenn @tatwhiteknight

Largue o celular, mulher. Eu não terminei com você ainda.

#MuitoNSFW <3 <3 <3

Felony Ever After





Capítulo 21

Vidro Escorregadio

Nina Bocci/Debra Anastasia

Mesmo em uma névoa sonolenta, Verity apreciava os beijos suaves de Hudson salpicados através de seu ombro e pescoço.

Sua língua como lixa disparou para beijar seu queixo enquanto sua barba áspera fez cócegas em seu nariz. *Espere o que?*

Ela abriu os olhos, levou um momento para agradecer aos céus que não se sentia tão horrível como merecia depois de beber ridiculamente na noite passada, e ficou cara a cara com Killer, que estava sentada em seu peito miando. Envergonhada, ela estendeu a mão para Hudson, mas o seu lado da cama estava vazio, ainda quente porém, então ela pegou a gatinha e caminhou pelo chão frio em busca dele.

O chuveiro estava ligado, vapor saindo por debaixo da porta.

“Desculpe, Killer. Você não vai gostar do que vai acontecer aqui”, sussurrou. Ela beijou a gata em cima de sua cabeça macia antes de a colocar sobre uma mesa lateral com um microscópio antigo nele.

Verity abriu a porta e entrou. O banheiro era sufocante,

ondulando com o vapor que acariciava e aquecia sua pele.

Observando a figura de Hudson no chuveiro úmido, ela pensou de novo em toda a última noite passada, não apenas nas partes sexuais, embora, *maldição*. As coisas pareciam diferentes agora.

Hudson era muito menos misterioso para ela, estando disposto a aprender sobre seus segredos também. Cada vez que falava tinha revelado um outro pedaço de seu coração para ele e o peso de sua

Felony Ever After



confiança e crença nela, fazia Verity se sentir luxuosamente maravilhosa.

Seus mamilos eriçaram, enquanto observava a silhueta do corpo dele debaixo do chuveiro. O que ela não daria para ser uma gota de água escorrendo entre as depressões e vales daquele corpo, deslizando sobre a paisagem colorida que era sua pele.

“Você olhando para mim tem elevado o calor aqui pelo menos vinte graus”, Hudson falou sobre a água.

Uma de suas mãos bateu no vidro alto acima de sua cabeça e deslizou para baixo. Ela assistiu com fascinação como o vapor deixou a mancha clara em questão de momentos. Ele fez isso de novo, desta vez com as duas mãos. Hudson deslizou-as contra o vidro liso, tirando o vapor até que expôs sua face.

Seu sorriso malicioso estava coberto pelo vapor enquanto ele falava. “Preciso de ajuda”, disse ele, empurrando para a frente o suficiente para que o piercing em seu pau duro deixasse sua própria trilha ao longo do vidro.

Sem pensar duas vezes, ela caminhou para o chuveiro, entrando.

Verity sentiu empoderada, descarada, sexualmente mais viva do que nunca tinha estado em sua vida. Ela e Hudson realmente eram algo juntos.

Silenciosamente, ele a puxou sob a água quente do chuveiro na parede. Empurrou seu cabelo para trás, beijando ao longo de sua testa, através de sua têmpora, passando por suas bochechas enquanto suas mãos foram para os lados e enrolaram as laterais da camisa que usava,

puxando-a, fazendo os buracos abertos para os braços ficassem ainda maior.

Isso não deveria ter sido sexy, o que estava fazendo deveria ter parecido ridículo, mas Verity observava com muita atenção enquanto ele manobrava os buracos braço sobre o peito, enquadrando os seios com o tecido branco, agora transparente.

Hudson se ajoelhou diante dela sobre o piso, agarrando a camisa com uma mão para mantê-la entre os seios.

Felony Ever After



“Eu gosto deles assim”, murmurou antes de tomar um mamilo na boca.

Quando seus joelhos vacilaram, ele girou para que ela pudesse se inclinar contra o vidro do chuveiro.

Verity imaginou o que alguém passando poderia ver: a pele contra o vidro liso, sem vapor cobrindo-a, sua bunda nua pressionada contra ele.

Ela engasgou quando Hudson sugou o quanto pôde de seu seio em sua boca. Ela pegou a camisa de sua mão e rasgou, expondo-se totalmente à boca devastadora.

“Alguém está resolvida nesta manhã”, ele disse enquanto se sentou sobre as pernas.

Ele acariciou seu pênis uma vez antes que caísse de joelhos e o colocasse seu pau duro e grosso contra o azulejo, a prata na ponta espumando na água.

Verity teve uma guerra feroz dentro dela. Ela não queria nada mais do que agarrar sua cabeça e puxar sua língua sobre seu clitóris. Ou jogá-lo sobre o azulejo e montar seu rosto até que gozasse. Outro pedaço dela tentava abafar o surto de energia em apenas saborear de Hudson com maldade, para ver onde ele ia com isso.

Enquanto Verity estava pensando todas essas coisas, ele espalhou-a diante dele com dedos suaves.

“Mmm”, ele sussurrou, as palavras quase se afogando pela água em torno deles.

Sua cabeça bateu contra o vidro, a vibração atirando suas costas

para cima. Ela olhou ao redor do chuveiro, tentando encontrar algo, qualquer coisa para focar além Hudson esfregando o nariz contra ela, provocando. Sua língua avançou, em seguida, a segunda o piercing que ela mais amava iluminou-a de dentro para fora, lenta e metodicamente destruindo-a.

Todo o seu corpo tremia, fazendo-a pensar que poderia explodir de tanto desejo correndo por ela.

Felony Ever After



Tudo era mais intenso agora.

Quando sua língua conectou com seu clitóris novamente, Verity quase chorou de alívio. Hudson gemeu e a vibração a levou rapidamente.

“Mais uma vez”, ele persuadiu, usando uma mão para mantê-la aberta e outra para provocar sua entrada. Com um dedo dentro, ele enrolou-o para cima até que seu corpo caiu para a frente, contra ele para apoio.

“Hudson, não mais”, ela implorou fracamente, mas ele não tinha intenção de atender seus apelos. Em vez disso, acrescentou outro dedo, enchendo-a.

“Mais...” Ele falou contra ela, acrescentando um terceiro.

Foi quando Verity quebrou, de novo, se debatendo contra o vidro, contra ele.

Parecendo satisfeito consigo mesmo, ele saiu de sua posição sobre o azulejo e esticou os braços acima de sua cabeça.

“Tudo bem?” Hudson perguntou, sorrindo para ela. “Tenho outra coisa para você.”

Embora satisfeita e um pouco gelatinosa, ela animou-se quando o seu pau escovou contra ela.

“Não tenho certeza de que serei de alguma utilidade”, disse ela, tentando fazer algum movimento em seus ossos derretidos.

Hudson moveu-se para as torneiras, virou-se alguns botões e antes que percebesse, jatos de água laterais pulverizaram diretamente sobre ela.

Ele se esgueirou de volta para ela e moveu suas mãos até a cintura. Levantando-a facilmente, a prendendo contra o vidro. A água passou por eles muito rapidamente, aquecendo o chuveiro ainda mais.

“Você não tem que fazer nada. Eu tenho isso”, ele disse a ela. E com essa promessa, deslizou para dentro de Verity. Ele enterrou a cabeça perto de seu pescoço e começou a se mover.

Felony Ever After



“Mais rápido”, ela gemeu, puxando seu cabelo. Beijou-o avidamente, segurando e apertando sua nuca.

“Não, assim”, ele grunhiu, mantendo seu ritmo angustiante.

Sentiu o longo, arrastado e nebuloso orgasmo que construía desde as pontas de seu cabelo até o esmalte vermelho nos dedos dos pés. O corpo dela cantou, cantarolou junto com a música da água que espirrava em torno deles.

“Huds, me fode, porra”, Verity gemeu.

Ele finalmente ganhou velocidade, seus nódulos batendo contra o vidro quando ele gozou.

Hudson permaneceu dentro dela por um momento ou dez. Ela não tinha certeza de nada além de seu foco singular no chuveiro de prata brilhante acima deles.

“Eu não me canso de você”, Hudson sussurrou, baixando-a lentamente para o azulejo. Ele a levou para o banco grande para se sentar.

Quando Hudson apertou mais alguns botões e alavancas a água parou e o vapor soltou, saindo do chuveiro como um fantasma em ascensão. “Isso vai nos manter aquecidos até que possamos...”

“...funcionar?” Verity terminou, enroscando-se ao seu lado.

“Essa é uma ótima maneira de colocá-lo.” Hudson puxou-a para mais perto e beijou o topo de sua cabeça molhada.

“Você tem uma ótima maneira de colocá-lo também.” Verity mordeu o lábio quando ele rosnou e puxou-a para o seu colo, onde ela o montou.

Eles passaram algum tempo abraçados assim, o vapor fazendo a coisa toda parecer um sonho.

“Então, para onde agora, Verity Michaels? O que você gostaria de fazer com o seu dia? Com a sua vida?”

Felony Ever After



Ela observou suas covinhas e dentes brancos enquanto ele sorriu antes de bater a parte de trás dos dentes da frente suavemente com o piercing de língua.

“Eu não sei. Meu pai provavelmente conseguiria centenas de entrevistas para mim assim que eu disser que estou fora do trabalho.”

“Ele ainda não sabe?”

“Não. Há um monte de explicação que terá que ir junto com isso e gosto de sanduíche de más notícias entre duas fatias de boas.” Verity arrastou seus dedos sobre a clavícula de Hudson, pensando em como seu pai reagiria à rebelião silenciosa sobre sua pele.

“Eu sou uma má notícia, baby?”

Hudson lera sua mente.

Verity fechou os olhos contra todas as insinuações sexuais que queria fazer. “Para mim você não é”, respondeu quando se recuperou.

“Você é a melhor notícia. Para meu pai? Bem, ele terá que conhecê-lo.

Primeiro ele julga, mas depois vai se acostumar. Pelo menos essa é a minha esperança. Na verdade, eu acho que vocês se dariam muito bem.”

“Obrigado por pensar assim.” Ele descansou as mãos no quadril dela.

“É verdade. Eu não posso pensar em uma única pessoa que importa para mim que não seria louco por você, logo que eles chegassem a conhecê-lo. Você é um camaleão, pode ser chique e rico ou andar de bicicleta ou fazer uma tatuagem. Estou orgulhosa de quem você é.” Verity tocou sua testa e traçou a maçã do rosto forte para baixo

e sua mandíbula com barba por fazer.

“E como eu pareço?”

Ela viu um indício de insegurança antes de colocar o seu olhar em seus lábios, em vez de seus olhos.

Verity colocou uma mão em cada lado do rosto lindo. “Você é uma obra-prima. Um tesouro. E o interior é tão bonito como o exterior.”

Ela beijou a ponta do nariz ao vê-lo corar sob seus dedos.

Felony Ever After



Este homem, que tinha ajudado a mãe até que ela não pudesse lutar mais, essa pessoa que se recusou a obedecer as vontades de seu pai, era excepcional. E ele precisava dessa adoração. Não apenas a valorização física, mas para conhecer a forma como seu coração se sentiu quando o viu, a forma como se sentia segura quando ele sorria para ela.

Verity o beijou com esses pensamentos voando em sua mente.

Esperava que ele pudesse prová-los um pouco.

Depois do café da manhã, eles se aninharam no sofá de Hudson em agasalhos. Tinham resolvido deixar a questão do futuro de Verity ficar sem resposta por mais algum tempo e apenas existir. Hudson pensou que a fase de “apenas existir” poderia até demorar alguns dias, ou uma semana. Mas apresentados a generosidade da Netflix, nenhum deles conseguia decidir sobre algo para assistir.

O trailer de um documentário sobre os robôs sexuais apareceu e Verity sentiu que era um sinal. Ela tinha que trazer algo que ainda a incomodava.

“Você sabe, o pensamento de Larold 'usando' a Verity de látex me dá enjoos, mesmo que realmente não tenha a minha cara.” Ela puxou as pernas para debaixo dela.

Hudson estreitou os olhos. “Eu poderia acabar com a raça dele.”

“Você poderia. E eu poderia assistir.” Verity deixou-se imaginar e sentiu um sorriso satisfeito puxar nos lábios. Mas então balançou a cabeça. “Eu amo quando você fica violento Hudson, mas realmente

acho que ele é estranho, não perigoso. Quer dizer, acho que se você o deixar no corredor de brinquedo...”

Ela e Hudson fizeram caretas de repulsa correspondentes antes que ela continuasse. “Lay disse que estava arrependido, que percebeu que era errado. Acho que ele vai me deixar tê-la se eu pedir. Tenho a sensação de que ele é realmente um cara quebrado. O que leva um

Felony Ever After



homem a se sentir confortável com as bonecas em vez de uma pessoa real? Ele tem amantes, para depois criá-las novamente. É quase como se fizesse as bonecas das mulheres para que ele não tenha que estar envolvido a um longo prazo com uma humana. Isso é alguma bagagem séria. E antes de mim, todas as meninas sabiam sobre isso e concordaram com ele. Mas de qualquer maneira, eu meio que gostaria de ter a boneca e talvez sua promessa de não fazê-la novamente.”

Hudson levantou uma sobrancelha e pegou o celular da mesa de café. “Posso?”

Verity deu de ombros, confusa. “Certo.”

Ele falou com a discagem por voz de seu telefone. “Ei, você pode discar Larold Lay na SalesExportt.com?”

“Discando Larold Lay.”

Verity cobriu a boca com as duas mãos.

Hudson limpou a garganta quando a ligação foi estabelecida.

“Sim, Marge? Preciso falar com o Sr. Larold Lay. Sou Hastens Furburger. Estou representando Srta. Verity Michaels em uma ação judicial contra seu chefe. você pode passar para ele?”

Verity gesticulou com a boca, *Furburger*??? Antes de fixar as mãos sobre a boca para não rir.

Hudson inclinou um chapéu de mentira para ela e puxou as pernas para o seu colo.

“O que você está fazendo?” Ela perguntou depois que Marge o colocou em espera.

“Eu estou trazendo-lhe a boneca. Você não precisa sentir

escrúpulos por causa dos desejos sexuais de um indivíduo, seja ele perigoso ou não.” Hudson deu a seu joelho um aperto reconfortante antes de prestar atenção ao seu celular novamente. “Sim. Estou falando com Larold Lay da SalesExportt.com?” Ele batucou seu joelho com as pontas dos dedos.

Felony Ever After



Hudson escutou por um momento, mas apesar de que Verity podia ouvir o tom de voz de Larold, não conseguia distinguir as palavras.

“Chegou ao meu conhecimento que você tem uma cópia de látex da minha cliente, Verity S. Michaels, em seu banheiro privado corporativo?”

Depois de um momento a mandíbula de Hudson cerrou e Verity ouviu algumas palavras que indicavam o porquê.

“Propriedade

peçoal...

investimento

de

seu

tempo...

personalizado para meus órgãos genitais”.

Essa última parte fez Verity se sentir um pouco enjoada.

Hudson interrompeu. “Saiba que esta conversa está sendo gravada, Lay. O processo que posso apresentar agora irá implementar uma ordem de restrição contra você, protegendo cada objeto inanimado com uma base de etileno de você para o resto de sua vida.”

Verity deu a Hudson um olhar perplexo, ele deu de ombros e imitou bater uma punheta.

Ela riu novamente.

Hudson gesticulou, *pegamos!*

“Ok, você pode, em seguida, por favor, enviar a minha cliente a

boneca feita a sua semelhança e concorde aqui nesta gravação que você nunca vai criar outra boneca sexual sem pedir a mulher em questão o consentimento? Sim? Bom. Então vou esquecer a ordem de restrição e talvez convencer minha cliente de que uma ação não será necessária...”

Depois que Hudson terminou a chamada, ele se virou para Verity e sorriu. “Ele estará enviando a boneca através do correio durante a noite para este endereço. Tudo bem? Se você realmente quiser processá-lo por assédio, eu posso ajudá-la.”

Verity amou o olhar de determinação no rosto de Hudson.

“Obrigada. Muito. Acho que vou deixar essa opção fora por um tempo.

Enquanto nós podemos acompanhá-lo para garantir que ele nunca faça isso de novo, acho que vai ficar bem. Angie é muito dedicada em seu

Felony Ever After



trabalho lá e acho que Lay está com medo dela. Ele não mexeria com ela, então eu gostaria de não derrubar sua vida.”

Hudson estendeu os braços e ela se ajustou para que pudesse colocar a cabeça em seu peito.

“Primeiro você rouba um táxi, em seguida, partimos para o Conservatory Garden. Agora você representa um advogado. Você é o mais complicado nesse negócio de cavaleiro do cavalo branco.”

“Qualquer coisa por você, baby.” Hudson colocou o queixo no topo de sua cabeça e seu coração fez essa coisa de aquecer novamente.

No dia seguinte, estava festiva, mas moderadamente assustada, com a chegada triunfal da boneca de látex sem rosto de Verity. Larold tinha realmente enviado a noite para Hudson, mas ele tinha ido trabalhar no momento em que a entrega chegou no meio da manhã. A caixa era tão grande e pesada, pelo menos em comparação a todas as outras caixas de peças da boneca, que Verity se preocupou se Larold havia mesmo enviado a boneca ou se era algo louco. Ela ligou para Hudson imediatamente, sendo instruída por ele a não tocá-la. Verity encontrou um bastão de beisebol em um dos armários dele e sentou-se com taco pronta até que Hudson voltasse.

Quando ele chegou, chutou a caixa uma ou duas vezes antes de abri-la com uma faca da cozinha. Ela não continha corpos humanos, mas a Verity de látex que veio em seu próprio estojo de transporte com seu nome bordado nela. O grande número de isopor na embalagem em torno da deflacionada carcaça, cuidadosamente dobrada, teria mantido

um ovo Fabergé seguro em uma viagem cross-country por um tanque do exército. Um muito formal maço de documentos incluindo um certificado de casamento que Lay tinha feito para a boneca e ele e cinco páginas de instruções delineando os cuidados e manuseio do látex sem rosto de Verity.

Felony Ever After



Hudson leu a coisa toda por cima do ombro antes de resmungar

“O sujeito tem problemas. Aquele cara tem muitos problemas.”

Verity folheou a última parte da papelada para encontrar um generoso cheque pessoal de Lay feito para a Verity verdadeira. Uma nota anexada explicou que era para financiar a conclusão do rosto da boneca, bem como fornecer um subsídio para roupa e dinheiro para levar a boneca nas férias havaianas que ele tinha prometido a ela.

“Como ele mesmo iria entrar com a boneca em um avião?”

Perguntou Verity, sua mortificação e o amor obsessivo por látex de Lay atingindo níveis de fusão para o cérebro.

“Em uma mala?” Hudson sugeriu. “Talvez ela viaje em uma case elegante.”

Verity podia imaginar sua cópia de látex vestida em um biquíni, deitada em uma praia no Havaí, enquanto Lay fingia que era realmente real. Isso iria assombrar seus sonhos para o resto de sua vida. De jeito nenhum que ela iria usar o dinheiro da fantasia pervertida de Lay.

Mas antes que pudesse rasgar o cheque, Hudson pegou e afastou dela. “Doçura, isso é o que estamos chamando de seu pacote de indenização. Você está lucrando com essa merda.”

Verity considerou por um momento, percebendo que ele estava certo. Nunca olhe os dentes de um cavalo dado. Nunca olhe muito de perto qualquer coisa de Larold Lay.

“Ok, mas precisamos nos livrar disso.” Verity apontou para a efígie sem rosto dobrado. “É assustador e eu não acho que serei capaz de dormir com ela no meu apartamento. Fico imaginando essa boneca

ganhando vida, me matar e assumir minha identidade.”

“Uau. As coisas que acontecem na sua cabeça são selvagens.”

Hudson balançou a cabeça, mas prometeu cuidar dela. Depois de alguns telefonemas, conseguiu tomar providências para se livrar do corpo de látex.

Verity convidou Angie a se juntar a eles para o enterro dali a algumas horas da boneca no Conservatory Garden naquela noite.

Felony Ever After



Logo após o pôr do sol, o contato de Hudson, da manutenção, os deixou entrar para o terreno do Jardim e os dirigiu para uma área a ser plantada ativamente onde o solo estava solto. Foi bastante sexy assistir Hudson trabalhar com uma pá na semi escuridão das luzes de segurança enquanto ele cavou um buraco para o pesadelo que era a boneca de borracha de Verity. No final, ela e Angie jogaram algumas flores na maleta antes que ele a cobrisse com terra.

“Aqui jaz sem rosto, a boneca de borracha de Verity”, Hudson entoou. “Ela pode encontrar a paz sob os malmequeres da primavera.”

Angie abafou uma risada. “Podemos ir tomar uma bebida agora?”

Verity sorriu quando sentiu sua paz de espírito voltar. Este enterro mafioso de uma boneca sexual seria sem dúvida um conto que ela e Hudson lembrariam enquanto estivessem submersos em uma quente banheira de hidromassagem em um parque de aposentadoria Ocala daqui 40 anos. Tinha sido um pouco criminoso e muito perfeito. E desta vez, eles deixaram o Jardim sem serem perseguidos.

Verity Michaels @VerityPics03

Já se sentiu como se estivesse deixando o passado para trás?

#Semcamisinhaparasempre

Hudson Fenn @tatwhiteknight

A coisa real é 100% melhor. #Verdadeirapele #Issosoamelhor

Felony Ever After





Capítulo 22

Vagina Feliz

Leisa Rayven

Na manhã de sexta-feira, Verity acordou sentindo-se deliciosamente preguiçosa e se aconchegou ainda mais nos travesseiros de Hudson com seu sono pós-coma de sexo elevado. Ele a tinha convencido a tirar alguns dias para si mesma antes de mergulhar diretamente na procura de emprego, e *caramba*, se ele não era um homem sábio. Quase uma semana de autoindulgência tinha sido celeste. Ela tinha se reencontrado com a câmera, explorando a cidade com seu mensageiro de bicicleta favorito e até mesmo chegou a ver Hudson o tatuador em ação uma noite quando um cliente apareceu. Este não tinha sido excessivamente paranoico, por isso, enquanto ela não falasse e olhasse espantada, Verity tinha permissão para ficar com eles enquanto o trabalho era feito. Por que alguém iria querer uma palavra tão suja permanentemente impressa em sua parte inferior das costas, Verity não tinha certeza, mas esse cara sempre usava ternos na TV, talvez por isso ele percebeu que não importava. Em vez de amaldiçoar com a dor, ele contava piadas, então Verity tinha

sentido como se estivesse no estúdio de seu show, sem ter que ficar acordada até tão tarde.

Seu sorriso desapareceu quando ela se virou e achou apenas os lençóis frios. Hudson estava MIA¹⁹ e parecia que tinha sido a algum tempo. Seu sorriso desapareceu ainda mais quando se lembrou que estava oficialmente desempregada e hoje era o dia para começar a lidar com isso. Manhattan era cara e apesar da “indenização” de Lay ser substancial, seria apenas para manter o lobo fora da porta dela por um

¹⁹ O termo em inglês significa - Desaparecido em missão

Felony Ever After



tempo. Relutantemente, se resignou a deixar seu casulo para lidar com a realidade confusa de sua vida.

Verity jogou as cobertas e agarrou uma das camisetas amarrotadas de Hudson do chão. Quando puxou sobre a cabeça, uma explosão de seu perfume encheu seu nariz, fazendo sua determinação de encontrá-lo e arrastá-lo de volta para a cama se intensificar. Sua vida bagunçada poderia esperar um pouco mais.

Ela caminhou ao redor da casa, parando na sala ao lado da cozinha para espiar por ela. Hudson não estava lá, mas sua tripulação de gatos estava, incluindo dois ainda dormindo, enrolados em torno de si como o yin e yang.

Verity sorriu. “Bom dia, Killer.” Ela acariciou as costas da gata e do gatinho marrom que ronronou tão alto que a vibração fez cócegas na mão de Verity.

“Sim, uma malvada”.

Killer rolou para expor sua barriga.

“Onde está o seu pai, querida?”

Mais ronronar.

“Oh, ele está fora sendo um deus do sexo exalando calor? Sim, bem, duh. Diga-me algo que eu não sei.”

Verity acariciou a gatinha um pouco mais, antes de retomar sua busca.

“Hudson?” Ela chamou, caminhando para a cozinha.

O silêncio a saudou. Ela parou no banheiro em seu caminho de volta para o corredor. Ele não estava lá, mas tinha estado. Seu perfume

pairava no ar e o chuveiro tinha sido usado recentemente. Sem ela.

Não é legal, Tattoo. Não é nada legal.

Verity caminhou para a sala de jantar vazia. Hudson não estava lá, mas sobre a mesa estava um prato de bolo fresco, um grande copo da Starbucks e um bilhete.

Bom dia, Honeybee.

Felony Ever After



A visão de seu apelido na impressão a parou por um momento.

Mas decidiu por si mesma, e recordou-se. Larold Lay não iria arruinar um apelido perfeitamente doce para ela. Ela voltou à leitura.

Desculpe eu tinha um compromisso. Tenho alguns pacotes para entregar hoje. Teria acordado você, mas duas coisas me impediram.

Primeiro de tudo, você parece como a porra de um anjo enquanto dorme.

Sabia disso? Eu sentei lá por um tempo e só a assisti, todo o cabelo bagunçado e os lábios inchados. Qualquer um que a ver daquele jeito nunca iria adivinhar quão obscenamente pervertida você é no quarto.

Em segundo lugar, eu sabia que se eu a acordasse e você me olhasse com aqueles seus olhos de “por favor, me fode”, nenhum de nós sairia do apartamento hoje e isso não poderia acontecer. Meu pau tinha outras ideias, mas ele não é o meu chefe.

Bem, talvez ele me convenceu a puxar o lençol para que eu pudesse olhar para seus seios como um perseguidor por um minuto, mas é aí que eu desenhei a linha. Pelo menos ele me permitiu me arrastar para longe de você e ir para o meu dia. Ele é uma porra de um diktator²⁰.

(Viu o que eu fiz lá? Bonito e divertido com um pau que só não vai sair?)

Não admira que você não possa ter o suficiente de mim.)

Neste ponto, Hudson desenhou como em desenhos animados, de si mesmo com dois polegares para cima e um sorriso de comedor de merda. Ele até fez uma tentativa de capturar suas tatuagens. Verity riu, assustando os gatos agora olhando para ela através das portas francesas.

“Seu adorável idiota”, ela murmurou para a nota, antes de

prosseguir com a leitura.

20 Dictator significa pau ditador – a tradutora decidiu manter o original

Felony Ever After



De qualquer forma, eu vou ligar mais tarde. Não tenho certeza de quando. Sinta-se livre para ficar na minha casa, se quiser. Você pode assistir TV. Comer a minha comida. Esfregar seus peitos em todas as minhas cuecas. Tanto faz. Oh, mas não olhe no fundo da gaveta da minha cômoda. Essa merda é privada.

Estou falando sério.

Amor, Hud

Verity sorriu para a nota. Ela tinha caído duro para esse cara e não havia nada que pudesse fazer sobre isso.

Graças a Deus.

Com um suspiro de satisfação, Verity pegou um pedaço de bolo e deu uma mordida enorme. Ela acabou devorando três das coisas enquanto drenou o copo inteiro de café morno. Quando terminou, ela deixou escapar um enorme arrotto.

Os gatos silenciosamente a julgaram.

“O quê?” Ela perguntou. “Como se vocês nunca tivessem uma maratona de sexo com uma gostosa em um beco e depois devoraram a ração. Por favor.”

Depois de limpar a cozinha, Verity continuou a ter uma caçada ao redor do quarto de Hudson para encontrar toda sua roupa. Ela finalmente localizou tudo, exceto sua calcinha e, pela vida dela, não conseguia se lembrar onde ela estava. Eles estavam assistindo a um filme na noite passada antes que se voltassem para outras atividades, então Verity pensou que sua calcinha poderia estar no sofá, mas não estava lá. Decidida a não perder mais tempo, desistiu e foi para o

chuveiro.

Ela estava se preparando para ir para casa quando se lembrou da nota de Hudson. Sorrindo para si mesma, voltou para o quarto e abriu a gaveta da sua cômoda. Dentro havia um pedaço de papel com sua letra confusa sobre ele.

Felony Ever After



Honeybee! Que porra é essa? Eu disse que essa merda era particular.

Feche a gaveta e vá embora.

Agora.

Não me faça falar duas vezes.

“Pfft. Que maneira de não me levar a fazer isso”, Verity murmurou.

Ela tirou o bilhete, junto com a camiseta e apressadamente dobrou. Abaixo dela tinha outra nota.

Mulher, você está em terreno perigoso agora. Estou avisando, não vá mais longe ou enfrente as consequências. A cadeira do dentista? Eu tenho restrições equipadas nela. Elas são de couro e inquebráveis e se você não quiser saber o quão desconfortáveis podem ser, saia.

Imediatamente.

Estou falando sério.

Mais uma vez ela tirou a nota, juntamente com um par de moletons cinza. Abaixo, ela encontrou uma outra nota.

Você tem um desejo de morte, não é senhora? Eu gostaria de ter conhecimento sobre isso mais cedo. Então, vou marcá-la em uma rodada de severa disciplina quando eu a ver. Qual sua opinião sobre mordanças? Chicotes? Contas anais? Sim ou não?

Verity riu e continuou. Desta vez, abaixo da nota tinha um saco plástico gigante de figuras do filme Star Wars. Ela sorriu em triunfo.

Oh, Hudson. Sério? Ele a tinha levado a sua Nerdvana escondida.

Felony Ever After



Havia uma mensagem escrita na parte dianteira do saco:

Certo, tudo bem. Então eu percebi que você deve saber isso sobre mim, então: Eu tenho uma coisa séria por Star Wars.

E sim, eu ainda possuo um Jar Jar. Cale-se. Tenho um pouco de TOC. Quando eu chegar em casa, você pode vestir-se como a Princesa Leia, se você quiser. Ou eu vou tatuar um distintivo de detetive em você para comemorar a sua excelente investigação. Agora, saia daqui.

Verity riu como uma idiota enquanto examinava a coleção de Hudson. Cara, havia um monte deles. Pelo menos cinquenta ou sessenta. Então seu ultra-macho, quente-como-o-inferno, pedaço de carne tatuado de homem também era um total geek Star Wars?

Querido Deus, por que isso o tornava ainda mais atraente? Não fazia sentido.

Ela estava prestes a colocar tudo de volta na gaveta quando notou outro pedaço de papel aparecendo por debaixo de uma toalha de ginástica.

É sério? Tem mais?

Ela tirou a toalha, e sim. Outra nota.

Verity, que porra você está fazendo? Você satisfaz sua malvada curiosidade e agora sabe o meu segredo mais sombrio. Por que você ainda está bisbilhotando? Não há nada mais para ver aqui. Mova-se agora!

E debaixo daquela:

Meu Deus, mulher, você não tem nada melhor para fazer?! Eu tenho algumas ideias para uma futura profissão para você: organizadora

Felony Ever After



de gavetas, detetive particular, analista de escrita, procrastinadora de luxo... FECHÉ A GAVETA DO CARALHO! AGORA!

Finalmente, sob uma camiseta azul com o Chewbacca sobre ela, estava uma última nota. Ah, e sua calcinha desaparecida.

Certo, tudo bem. Sim, roubei sua calcinha. Sim, eu estava mantendo-a para esfregar em mim quando você não estiver comigo. Não, eu não sou algum ladrão de calcinhas pervertido que faz esse tipo de coisa regularmente. Você é a minha primeira.

Eu só queria ter uma parte de você, eu acho. Algo para me lembrar quão delicada e doce que você é.

Como eu não me canso de você. Como totalmente sexy e, porra, insanamente desperto você me deixa.

Então sim. Tão tentado como eu estava a tirar uma excessiva quantidade de fotos sua enquanto você dormia, fui com a opção ligeiramente menos assustadora de roubar sua roupa íntima. Processe-me.

Se você está assustada pelo fato de eu ficar com ela, então vá em frente e a leve de volta. Eu não me importaria.

Amor, Hud

PS. Por favor, não a leve de volta. Você sabe que eu sou capaz de invadir seu apartamento, certo?

Deixe esta onde ela está e todo o conteúdo de sua gaveta de roupas íntimas permanecerá seguro. Por agora. Não me faça ir todo Liam Neeson em sua bunda. Não seria bonito.

Verity balançou a cabeça, incapaz de parar de sorrir.

Felony Ever After



Ok, então era oficial. Ela amava esse homem. Amava cada parte dele, de seu corpo duro e lindo rosto à sua paixão e intensidade. Ela amava o seu sentido ridículo de humor e sua incrível crença e devoção a ela. Ele a fez se sentir como se pudesse voar.

E mesmo que esta fosse a primeira vez que se sentia assim sobre alguém, amá-lo não parece estranho ou assustador. Na verdade, parecia mais natural e certo do que qualquer outra coisa.

Sorrindo enquanto admitiu para si mesma, Verity foi esmagada pela necessidade de contar a Hudson sobre sua revelação. Certo como o inferno, agora. Ela pegou o celular e rapidamente discou o número dele. Tocou três vezes antes que ele atendesse.

“Ei. Não posso falar, estou em uma corrida de entrega. Eu te ligo mais tarde, ok?”

Ela mal teve tempo de abrir a boca para responder antes da linha ficar muda.

Seus ombros caíram. “OK. A propósito, eu estou apaixonada por você.”

Verity se sentou e olhou para o celular por alguns segundos, decepcionada que ela não tomaria banho com Hudson junto com sua declaração épica de amor até mais tarde. Ainda assim, ela tinha zero de tempo para chafurdar. Não era como se um trabalho ia lançar-se sobre ela. Com um suspiro final, Verity empurrou seu celular em sua bolsa, deu um último cheiro de travesseiro de Hudson e saiu do apartamento.

Quatro horas mais tarde e de volta em seu próprio lugar, os olhos de Verity estavam mais secos do que o Saara de inclinar-se sobre seu computador e procurar desesperadamente locais de trabalho que ofertassem algo no qual ela pudesse estar qualificada. Quanto mais pensava sobre isso, menos ela queria chamar seu pai para obter ajuda. Verity ia apresentá-lo a Hudson no tempo certo, mas isso não seria até

Felony Ever After



que pudesse provar o quão bem sua vida em Nova York estava indo.

Daí a necessidade de encontrar um emprego novo e melhor o mais rápido possível. No entanto, parecia que, a fim de garantir um emprego que pagava-lhe qualquer coisa perto do generoso salário de Lay, ela teria que vir magicamente com grau de mestre ou estar aberta para uma posição na indústria de entretenimento adulto. Bem, várias posições, realmente.

Verity estava prestes a dar toda a internet o dedo quando o celular tocou.

Um arrepio de excitação correu por sua espinha quando pegou o dispositivo e verificou o identificador de chamadas.

Droga. Era apenas Angie.

“Hey” ela atendeu sem entusiasmo.

“Uau” disse Angie. “Será que alguém morreu? O álcool foi proibido? Por que você parece tão morosa?”

Verity esfregou os olhos. “Estou bem. Desculpe. Eu estive procurando por um emprego, que é um processo desmoralizante e acho que pode ser por causa de Hudson. Nós não falamos hoje.”

Angie riu. “Oh, cara. Você é como uma viciada almejando sua próxima sensação. Garota, você caiu tão ruim por esse cara.”

Não adiantava negar, e ainda sim, Verity tentou. “Não, não totalmente. Estou apenas, você sabe, ele saiu esta manhã antes de eu acordar e não tenho sido capaz de entrar em contato com ele desde então.”

“Ele é um menino grande, querida. Pode cuidar de si mesmo.”

“Eu sei que, mas...”

“Você está se contraindo como um viciado, porque ainda não ouviu a voz dele em algumas horas?”

Verity suspirou. “Eu não estou me contraindo. Muito.”

Angie riu novamente. “Portanto, esqueça-o e saia comigo e

Joseph esta noite. Vamos nos encontrar no nosso lugar de sempre. Nós

Felony Ever After



vamos sair, ter alguns risos, e se Hudson já tiver puxado a cabeça para fora de sua bunda e reaparecer, poderá vir se juntar a nós. O que você diz?”

Era tentador. Entre a sua ânsia de Hudson e uma completa falta de perspectivas de empregos viáveis que lhe permitiriam pagar o aluguel e manter suas roupas, Verity poderia tomar uma bebida. Ou cinco.

“Deixe-me tentar mais uma vez falar com Hudson, se ele não tiver planos para nós, eu vou.”

“Legal. Me envie um texto.”

“Vou fazer.”

Depois que ela terminou com Angie, Verity enviou uma mensagem a Hudson.

Ei. Eu senti sua falta hoje. Quer se juntar a mim esta noite? Tenho algo que preciso te dizer.

Depois de alguns minutos, seu celular vibrou com uma resposta.

Esta é uma das minhas noites inconvenientemente ocupadas.

Mas se divirta sem mim!

Ele terminou com um emoji de rosto sorrindo. Verity franziu a testa. Agora que ela tinha algo a dizer, parecia que nunca teria a chance de dizê-lo. Fechou seu notebook e mandou uma mensagem para Angie.

Parece que eu estou disponível para agradá-la com a minha presença esta noite. Vamos torcer para que eu não foda em nenhuma sala VIP dessa vez.

Felony Ever After



Angie respondeu:

Espera, você fodeu Hudson na sala VIP? Por que eu estou ouvindo sobre isso só agora? Te vejo às 8.

Verity respondeu:

O funeral parecia ser um mau momento para contar. Mal posso esperar para vê-la.

Verity sorriu e abriu Twitter:

Verity Michaels @VerityPics03

Felicidade é ser feliz com quem você está. Então você encontra a metade do seu coração como uma recompensa

#OsextambémSãoarecompensa

Felony Ever After





Capítulo 23

A Nova Verity Arrebenta

Leisa Rayven

Naquela noite, enquanto Angie e Verity atravessaram a multidão para o bar, um cara alto com uma barba entrou na frente delas.

“Ei, querida”, ele disse, olhando para Verity. “O que aconteceu com sua roupa da outra noite? Eu gostei, mais do que como você se parece agora.”

Verity sorriu para ele. “Mesmo? Bem, eu gostei mais de sua personalidade antes de você abrir a boca e novidade: Eu não escolho a roupa para lhe agradar. Então recue.”

Verity passou por ele, em seguida foi Angie, sorrindo abertamente.

“Eu não tenho certeza se é seu estado de liberdade do trabalho, todo o sexo ou a sua frustração pela falta de Hudson, mas estou gostando dessa nova Verity. Ela arrebenta.”

“Sério?” Verity indagou. “Talvez eu esteja finalmente tendo alguma atitude de Nova York. Hudson está passando para mim.” Ela suspirou. “Ou eu poderia estar delirando com a paranoia do

desemprego. Com homem ou sem homem, não tenho ideia do que vou fazer.”

“Bem, eu tenho algo que vai ajudar com isso.”

Angie se inclinou e chamou a atenção do bartender. “Seis doses de tequila, Jonah. Espera...” Ela virou-se para avaliar Verity, depois voltou. “Melhor trazer oito.”

Felony Ever After



Jonah assentiu com conhecimento de causa, em seguida, definiu uma fileira de copos de vidro na frente delas, juntamente com um pouco de sal e fatias de limão e encheu todos. “Tenham uma boa diversão, senhoras.”

Angie se virou para Verity. “Se você ainda estiver tensa após tudo isso, não há nenhuma esperança. Temos que ir. Lamber, tomar e chupar o seu caminho para a felicidade.”

Às vezes é quase tão simples. Verity riu para si mesma antes de virar a primeira dose. Ela assobiou quando a queimadura da tequila a atingiu. “Então, onde está Joseph hoje à noite? Eu pensei que ele estava vindo.”

“Ele está”, disse Angie. “Ele só tinha que terminar algum trabalho.”

Depois de mais uma dose, Verity estudou a amiga. “Então o que está acontecendo com vocês dois, de qualquer maneira? Estão passando um monte de tempo juntos.”

Angie deu de ombros. “Eu gosto dele.”

“Você está dormindo com ele agora? Eu me lembro de uma discussão nebulosa naquela outra noite.”

A expressão de Angie caiu. “Você sabe, eu ainda não tenho ideia de como responder a essa pergunta.”

“Uh, você não sabe se vocês estão dormindo juntos? Porque... ew.”

“Não!” Angie se inclinou e baixou a voz. “Ok, então, não disse a você sobre isso porque não sei o que fazer com ele, mas...” Ela olhou

por cima do ombro antes de se voltar para a Verity. “Joe e eu fomos para a escola juntos e eu tinha a maior queda por ele, mas eu estava namorando na época, por isso nada aconteceu. Então ele foi para a faculdade e nós perdemos o contato, mas desde que se mudou para cá por causa de seu ostentoso novo trabalho, ele é algum tipo de projetor e consultor de engenharia e, temos ficados juntos de novo.”

“Sim”, comentou Verity. “Já reparei. Então, onde está a parte estranha?”

Felony Ever After



“Bem, nós temos saído por semanas agora, e ele sempre vai lá para baixo em mim. Quero dizer, ele está lá em baixo muito. Mas sempre que eu tento retribuir o favor, ele corre. Isso é estranho, certo? Um cara que não gosta de ter seu pau sendo sugado é tão raro como um unicórnio que joga hóquei. Estou certa?”

Verity

assentiu.

“Na

minha

experiência

limitada?

Absolutamente.”

“Então, o que diabos? Quero dizer, como a Baby em *Dirty*

Dancing, minha vagina teve seu tempo de vida, mas Joe não quer fazer

qualquer outra coisa? Honestamente, se ele não tivesse a língua mais

talentosa do mundo, eu o chutaria para a calçada.”

Angie entregou a Verity outra dose e elas fizeram um tiro. Angie

ainda estava chupando o limão quando o seu celular apitou com uma

mensagem.

“Falando do diabo”, ela murmurou. “Ele acabou de chegar.”

Angie tomou as duas últimas doses sozinha, o que era bom

porque Verity já tinha chegado à linha entre agradavelmente tonta e

bêbada desleixada a chegar a uma parada dura. Angie, no entanto,

pediu outra linha e tinha tomado mais uma dose antes de Joseph

chegar e se apoiar no bar ao lado dela.

“Senhoras. O que eu perdi?”

“Nada”, disse Angie, olhando para ele com olhos turvos. “Mas estas são as nossas doses. Você terá que pedir a sua”

Joseph sorriu para ela. “Querida, você já atingiu o seu limite. Eu vou ter que confiscar estas para sua própria segurança.” Ele tomou dois tiros em rápida sucessão e sacudiu a cabeça. “Assim é melhor.”

“Dia ruim?” Perguntou Verity.

Joseph pegou seu celular e rapidamente digitou um e-mail. “Você poderia dizer isso. Apenas algumas complicações, alguém inesperado tentando piratear minha internet. Nada fatal.”

Felony Ever After



Angie pegou o celular dele e deslizou-o em seu decote impressionante. “Bem, você está aqui agora, então esqueça o trabalho e dance comigo.”

Joseph tomou outra dose e deslizou o braço em volta da cintura dela. “Sim, senhora.” Ele piscou para Verity enquanto empurraram pela multidão em direção à pista de dança.

Verity os assistiu por um tempo, em parte porque a dança bêbada, pelo menos da parte de Angie, era engraçada como o inferno, mas

também

porque

Joseph

tinha

alguns

movimentos

surpreendentemente frescos. Quando Verity foi atingida com uma

pontada súbita da falta Hudson, tirou seu celular para verificar o

Twitter. Seu coração pulou uma batida quando viu que ela tinha novas

mensagens.

Hudson Fenn @tatwhiteknight

Quando os tweets sobre uma garota que encontra seu coração

tornaram-se tão quentes?? Dividido entre ficar longe e inspirar mais

ou dar-lhe o que ela quer. @VerityPics03

“Dê a ela o que ela quer”, Verity sussurrou para o celular. “Pelo

amor de Deus, tire-a de sua miséria.”

Hudson Fenn @tatwhiteknight

ENCONTRADO: Um namorado com tesão do inferno.

Procurando por namorada. Todas as informações devem ser
direcionadas para minha calça

#Ereçãoespera

*Oh, assim que você mostrar o seu rosto, eu vou para sua calça,
senhor, Verity pensou. Não tenho nenhuma dúvida.*

Felony Ever After



Hudson Fenn @tatwhiteknight

“I Want To Know What Love Is” está tocando no rádio.

Apropriada.

#Euqueroquevocêmemostre #PSEuteAmo

Verity parou de respirar. *O que era... Quero dizer, ele não só...? É sério?* Com dedos trêmulos, ela respondeu:

Verity Michaels @VerityPics03

Você NÃO acabou de dizer que me ama via Twitter?

Hudson Fenn @tatwhiteknight

Eu não fiz? Eu pensei que tinha feito. Meu erro #EuteamoVerity

#Oopseufizdenovo #Acheiquevocêdeveriasaber

Verity Michaels @VerityPics03

HUDSON FENN!

Verity quase saltou fora de sua pele quando os lábios quentes

roçaram sua orelha e uma voz profunda sussurrou: “Sim?”

Ela virou-se para encontrá-lo, sorrindo e lindo. Atirou-se para ele

e reivindicou sua boca como ele tinha reivindicado seu coração.

Hudson grunhiu em seu ataque inesperado, mas em poucos

segundos estava pressionando-a contra o bar enquanto a beijou de

volta.

“Como foi?” Perguntou Verity entre beijos.

Felony Ever After



“Quieta, mulher”, Hudson ordenou. “Você não pode falar e ter a minha língua em sua boca, ao mesmo tempo e agora eu preciso da segunda coisa acontecendo.”

Ele a beijou novamente, profundamente e cada grama de oxigênio nos pulmões de Verity desapareceu enquanto ele acariciava sua língua contra a dela, a bolinha lisa fazendo-a tremer. Seus braços fortes a cercaram, esmagando contra ele.

Oh, senhor. A sensação dele. O cheiro. A tempestade de eletricidade que disparou entre seus corpos. Tudo isso, combinado com o álcool em seu sistema, a deixou tonta e sem fôlego.

Ela se afastou e fechou os olhos enquanto recuperava o fôlego.

“Você está bem, Honeybee?” Hudson indagou. “Eu não te machuquei, não é?”

“Não”, Verity abriu os olhos e sorriu. “Eu estou incrível. Mais do que incrível. E para que conste, eu também amo você.”

Um sorriso deslumbrante iluminou o rosto de Hudson. “Ama?”

“Sim. Quer dizer, eu não tive o seu toque romântico para transmiti-lo nas redes sociais ou qualquer coisa, mas...”

Isso foi o mais longe que ela chegou antes de Hudson a beijou novamente. Uma de suas mãos deslizou até seu traseiro, fazendo Verity gemer quando ele pressionou sua ereção muito óbvia em sua perna.

“Vamos sair daqui”, ele disse, a voz baixa e ofegante. “Porque eu preciso estar dentro de você como o inferno agora e não há nenhuma maneira que vou arriscar minha saúde genital na sala VIP de novo. Isso é apenas pedir para ter uma gonorreia.”

Verity apoiou as mãos sobre os músculos rígidos de seu peito.

“Apoiado. Mas deixe-me encontrar Angie. Eu deveria dizer a ela.”

Só então, Angie apareceu ao lado deles.

“Bem, você sabe o quê?” Ela disse, olhando Hudson de cima e para baixo. “Se não é Hudini.” Ela se inclinou para ele. “Viu o que eu fiz? Hudini em vez de Houdini? Porque você continua desaparecendo.”

Felony Ever After



Hudson riu. “Sim, eu percebi isso. Muito esperta.”

“Então qual é gloriosa história matinal? Onde você esteve, garotão?”

Angie tropeçou contra ele, mas Hudson a segurou. “Claramente não na parte inferior de uma garrafa de tequila como você, Ang. Que tal você se sentar antes de cair?”

Angie fez uma careta. “Eu não estou bêbada, devo estar ficando, você sabe. Estou apenas alegre.” Fez uma careta. “Espere, isso não saiu bem.”

Verity tocou no ombro da amiga. “Nós estamos indo embora, querida. Você provavelmente deveria ir, também.”

Angie oscilou um pouco. “Sim, meu trabalho aqui está feito. Joe só precisava ver o gerente do bar sobre algum trabalho que ele quer organizar na próxima semana, então eu disse que ia encontrá-lo lá fora.”

Verity assentiu. “Legal. Encontro vocês na frente depois de eu correr para o banheiro.”

Hudson deu a Verity um beijo suave. “Xixi rápido. Você não tem ideia do tipo de dor que eu estou agora.”

Verity roçou a mão sobre a protuberância em sua calça jeans.

“Oh, acredite em mim, eu sei.”

Hudson sibilou baixo quando ela fez seu caminho para a parte de trás do clube.

Depois de fazer o xixi mais gratificante do mundo, Verity lavou-se e estava prestes a voltar para o meio da multidão quando ouviu um

gemido.

Ela inclinou a cabeça e ouviu mais de perto. Foi mascarado pelo resto do barulho do bar, mas estava definitivamente lá. Ela moveu-se para o corredor em direção ao som e, quando chegou a um armário de suprimentos, ele ficou mais alto.

Felony Ever After



Meu Deus! Existem pessoas realmente trepando neste lugar?

Qualquer coisa pode acontecer em Manhattan, aparentemente.

A porta do armário estava ligeiramente aberta, e quando ela espiou, seu coração saltou para a garganta. Encostado a um conjunto de prateleiras que seguravam o papel higiênico e material de limpeza estava Joseph. Suas calça e cueca estavam em torno de seus tornozelos, e na frente dele, de joelhos, estava uma das bartenders, com o pau dele profundamente em sua garganta como uma profissional.

Querido Deus. Essa garota vai realmente fazer qualquer coisa por uma boa gorjeta. Verity recuou, sua mente correndo. Então Joseph não vai percorrer todo o caminho com Angie, porque... ele é um traidor? Mas então por que todo o sexo oral? Não faz sentido.

Seu estômago revirou enquanto se dirigia para fora do clube.

Verity tinha que dizer Angie, não é? Ela não podia deixar sua amiga continuar com um cara que estava trepando com outras mulheres em armários de vassouras. Isso era inaceitável de todas as formas.

Verity ainda estava ponderando suas opções quando chegou ao estacionamento. Ela viu Hudson encostado em seu carro e foi até ele.

Quando chegou até ele, olhou em volta. “Onde está Angie?”

Hudson abriu a porta traseira para revelar Angie desmaiada no couro de cor creme. “A princesa da tequila caiu em um sono embriagado. Acho que eu sou o motorista designado, hein?”

Ele estava prestes a dizer alguma coisa quando seu celular tocou.

Tirou do bolso e verificou o identificador de chamadas antes de levantar um dedo para Verity. “Um segundo. Eu tenho que atender. Eu volto

logo.”

Ele virou as costas para ela. “Ei, Daniel. E aí?”

Quando Hudson saiu do alcance da voz, Verity suspirou e olhou para o celular. Parecia a única coisa a fazer.

Felony Ever After



Hudson tinha enviado outro tweet:

Hudson Fenn @tatwhiteknight

Só para você saber, 140 caracteres não tem espaço suficiente para lhe dizer o quão incrível você é.

Hudson Fenn @tatwhiteknight

Então, mais tarde eu vou escrever um texto. Em seu corpo.

Com a minha língua.

Verity ainda estava tremendo quando ouviu passos atrás dela.

Ela se virou para ver Joseph, com o rosto um pouco vermelho, mas sorrindo.

Não, não sorrindo. Sorrindo ironicamente, como um homem que tinha acabado de despejar sua carga na boca de um membro particularmente atraente da indústria da hospitalidade.

“Todo mundo pronto para ir?” Perguntou.

Verity fez uma careta. Ela tinha que dizer que sabia. “Joseph, ouça, eu...”

Do nada, Hudson invadiu sua visão e antes de Verity sequer ter tempo para registrar a expressão assassina em seu rosto, ele agarrou Joseph pela frente de sua camisa e o jogou para o lado do carro.

“Seu pedaço de merda!”

Hudson bateu com o punho na mandíbula de Joseph, e quando ele caiu no pavimento, Hudson estava em cima dele, com os punhos cerrados. “Entregue o seu celular, seu fodido!”

Joseph olhou para ele em choque. “O que está fazendo, Fenn? O que você tem?”

Felony Ever After



Hudson desapareceu na parte de trás do carro e abriu o porta-malas. Alguns segundos depois, reapareceu, segurando uma barra de ferro. Ele olhou para Joseph com fúria mal contida.

“Dê-me seu celular, agora porra, ou eu começo a quebrar ossos.

Sua escolha.”

“Hudson...” Verity colocou uma mão em seu ombro. Ele encolheu os ombros com seu toque.

“Fique para trás, Verity. Isso é entre mim e esse pedaço de merda em forma de homem.”

Joseph olhou para Hudson. Ele parecia prestes a fazer xixi em si mesmo.

“Celular!” Hudson pediu novamente, a mão estendida.

Joseph procurou no bolso e entregou.

Hudson ficou impassível enquanto mexia no celular. Tudo o que ele viu fez sua expressão já furiosa ficar ainda mais obscura, como nuvens de tempestade.

“O que está acontecendo?” Angie murmurou enquanto emergia do carro.

Hudson virou-se para ela, com tanta raiva que estava tremendo.

“O que está acontecendo, Angie, é que seu namorado aqui é uma classe A, de idiota banhado a platina, que estava prestes a vender a sua imagem e sua vagina pelo maior lance.”

Ele estendeu o celular de Joseph e na tela tinha uma imagem de uma boneca sexual que parecia exatamente como Angie.

O rosto de Angie caiu. “Para que diabos eu estou olhando agora?”

Ela rolava através das imagens e com cada uma, parecia mais e mais como se fosse vomitar.

“Joseph?” Ela estava à beira das lágrimas.

Hudson agarrou a camisa de Joseph e empurrou contra a lateral do carro. “Depois de tudo o que aconteceu com Verity e Lay, além de Felony Ever After



suas alegações estúpidas, eu sabia que alguém estava roubando a empresa do meu tio. Eu fiz algumas investigações e descobri que o Joseph aqui era o traidor.”

Verity e Angie olharam para Hudson em confusão. Hudson continuou a olhar furiosamente para Joseph. “Ele pegou um trabalho de consultoria com a empresa do meu tio, ajudando a desenvolver uma nova tecnologia para as bonecas. Mas, em seguida, ele foi desonesto.” Hudson virou-se para Verity. “Lembra-se da primeira vez que eu o conheci e ele disse que eu parecia familiar?” Ela assentiu. “Isso é porque nós estávamos no MIT juntos. Ele é o graduado do MIT que Lay estava falando.”

“Meu Deus.”

Hudson virou para Joseph, que não estava negando nada. “De qualquer forma, ele parece ter liberado algumas informações de propriedade e detalhes confidenciais fornecidas pelos clientes da HoneyBee. Ele estava fazendo cópias das bonecas usando mulheres reais como modelos, mulheres que nunca aceitaram serem produzidas em massa. Ele roubou a maioria das semelhanças, mas parece que ultimamente ele vinha se sentindo muito criativo. Você era a próxima a ser produzida, Angie. O seu perfil inteiro está em uma pasta no computador da casa de Joseph. Meu amigo Daniel é um hacker e esteve trabalhando o dia todo para encontrar a fonte das transações para as bonecas copiadas. Ele acabou de quebrá-lo, o que nos leva de volta para Joey-boy aqui.”

Verity olhou para Joseph. “Então é por isso que você se manteve

chupando-a? Para o quê? Pesquisa? Seu pedaço de...”

Angie foi até Joseph, parecendo sóbria pela informação, dando-lhe um olhar ferido.

“Joe? Isso é verdade?”

Joseph olhou para Hudson antes de voltar para Angie. Ele pareceu perceber que mentir não era uma opção neste momento.

Hudson parecia que iria quebrar as duas pernas se ele ao menos respirasse errado agora.

Felony Ever After



“É verdade. As bonecas de HoneyBee são belas, o que é um desperdício que todas elas sejam peças únicas. Eles estão deixando pilhas de dinheiro sobre a mesa por não fazer as suas melhores senhoras mais amplamente disponível. Então eu comecei a fazer um pouco mais por conta própria.” Ele fez uma pausa para zombar de Hudson. “Elas estão longe de serem produzidas em massa.”

“Eu duvido que vai importar se é um lote inteiro de mulheres cuja privacidade foi violada, Jackhole”

Verity esbravejou. “Angie não quer cópias aleatórias de si mesma no quarto de ninguém!”

Joseph virou-se para Angie, um olhar suplicante em seus olhos.

“Os homens que estão no negócio de bonecas são incrivelmente exigentes, então eu sabia que apenas as mulheres mais bonitas funcionariam. Angie, desde o ensino médio, você era a mulher mais bonita que eu conhecia. Tinha que ser você. Sua boneca teria me feito rico. Muito rico.”

A voz de Angie vacilou enquanto segurava as lágrimas. “Isso deveria me fazer sentir melhor sobre ser transformada em um brinquedo sexual? Que você acha que eu sou bonita?”

Rápido como um relâmpago, ela agarrou-o pelos ombros e bateu o joelho em sua virilha. “Foda-se você, Joe.” Ele resmungou e caiu de joelhos enquanto Angie estava em cima dele. “Eu espero que o tio de Hudson o processe até tirar te o seu último dólar, seu patético pedaço de merda.”

Joseph caiu para o lado e gemeu.

“Oh, não se preocupe, ele está arruinado”, disse Hudson.

“Joseph violou muitas patentes e direitos autorais e isso não é mesmo engraçado. Os advogados de meu tio vão ter um dia de campo.”

Hudson pôs o braço em torno de Angie e a levou de volta para o carro. Enquanto caminhava ao redor para abrir a porta para Verity, ele falou a Joseph:

“Apenas para sua informação, babaca, eu estou ficando com seu celular. Vejo você no tribunal.”

Felony Ever After



Com isso, ele entrou no carro, e eles saíram, deixando Joseph agarrando suas bolas arruinadas.

Verity deu uma última olhada Angie dormindo em sua cama antes de fechar a porta do quarto. Ela se virou para onde Hudson estava inclinado contra seu balcão da cozinha, tomando café.

“Ela está bem?” Ele perguntou.

Verity assentiu. “De certa forma, ela está aliviada. Angie sabia que algo não estava certo sobre ele, mas agora sabe a verdade. O que eu não lhe disse é que vi Joseph ter o seu pau sugado por uma bartender no Library Bar.”

As sobrancelhas de Hudson se levantaram. “Sério? A loira com os implantes triple-D?”

Verity fez uma careta. “Sim.”

Hudson pôs o café no balcão. “Ah Merda. Bem, talvez seja melhor que ela não descubra sobre isso.”

“Concordo.”

Hudson envolveu Verity em seus braços. Ela suspirou e se apoiou em seu peito. “Esta tem sido uma semana e tanta”, disse ele.

“Mas o mistério das bonecas sexuais copiadas foi resolvido. Devemos estar orgulhosos. Nós colocamos a Verity de borracha para descansar, salvamos as mulheres de serem exploradas, recuperamos a reputação de meu tio e criamos bastante trabalho para manter seus advogados ocupado por anos.”

“Sim, se esses trabalhos forem pagos, eu me considero

remunerada”, Verity disse com uma risada. “Embora você tenha feito a maior parte do trabalho.”

Felony Ever After



“Todo mundo precisa de um parceiro”, disse Hudson, com os olhos brilhando. “Então, o que você fez hoje além de sentir a minha falta?”

Verity fechou os olhos. “Ah você sabe. Tive discussões profundas e filosóficas com seus gatos, investiguei sua gaveta, me apaixonei por você através de sua obsessão escondida por Star Wars e procurei por trabalhos inexistentes pela internet. O habitual.”

Hudson riu e beijou o topo de sua cabeça. “Sério? Foi a parafernália de nerd da década de 1970 que finalmente fez pender a balança a meu favor? Soa como um dia inteiro. Uma pergunta: Você deixou a calcinha onde estava? Ou terei que fazer uma invasão na gaveta de roupa íntima antes de deixar esse apartamento?”

Verity olhou para ele. “Não, minha calcinha agora têm uma nova casa emocionante com seus amigos Star Wars, todas as minhas calcinhas deveriam ter a mesma sorte.”

Hudson sorriu. “Excelente.” Ele a beijou suavemente, em seguida, puxou para trás e olhou para ela. “Então, você precisa ficar aqui com sua amiga? Ou eu posso convencê-la a voltar para a minha casa em uma noite de diversão e orgasmos?”

Verity desembaraçou-se dos braços de Hudson. “Eu realmente deveria ficar. Não quero Angie pensando que a abandonei quando mais precisou de mim. Mas você sabe, meu sofá é também um sofá-cama. Você poderia ficar aqui.”

Hudson franziu a testa. “Hmmm. Dormir em um sofá-cama irregular com você, ou me aconchegar na minha cama king size

sozinho. Escolha difícil. Eu gostaria de telefonar para um amigo.”

Verity revirou os olhos e Hudson sorriu quando pegou uma pasta de sua mesa de café. Ele tirou a coleção de fotos e folheou. “O que é isso?”

“Oh, a parte fotográfica do meu currículo, eu acho. Eu arrastei tudo para a busca de trabalho hoje.” Verity assentiu. “Não tenho certeza se há alguma coisa aí dentro que diz para me pagar um salário digno, porém, certo?” Hudson não respondeu. Ele só olhou para as fotos dela.

Felony Ever After



“Eu não estou brincando quando digo que não há empregos, não estou nem remotamente qualificada para a área metropolitana de Nova York.” Ainda nada. “Então, eu estou pensando em começar uma nova carreira na indústria de filmes adultos.” Verity fez uma pausa. “Quer dizer, eu sei que vou ter que descobrir qual é o melhor lado da minha vagina e tudo, para que eles possam iluminá-la de forma adequada, mas ser capaz de produzir como os brasileiros como uma dedução fiscal? Vale a pena.”

“Uh-huh.” Hudson agora estudava uma imagem em particular.

“Sim”, disse Verity. “Mal posso esperar para conseguir um pau profissional. Durante todo o dia todos os dias. Nomnomnom.”

Com isso, Hudson olhou para cima. “Que porra você acabou de dizer?”

Verity sorriu. “Nada. Apenas lamentando minha falta de perspectivas de emprego.”

“O que você quer dizer?” Ele perguntou, erguendo as imagens.

“Aqui está o seu trabalho. *Isto*. Verity Michaels: Fotógrafa profissional.”

Verity levantou uma sobrancelha. “Sério? Eu não poderia fazer esse trabalho na Flórida, mas você acha que Nova York morreria por mim?”

Hudson lhe deu um olhar incrédulo. “Sei que eles estariam morrendo por você, Country Girl. E eu ficaria feliz em ajudá-los a perceber isso. Estes são surpreendentes. Você sabe, meus clientes estão muitas vezes à procura de inspiração para tatuagem”, disse ele, baixando a voz para o nível de ultra secreto. “Sem mencionar algumas

fotos artísticas de seu mais recente trabalho. Eu sei que está entre suas habilidades...”

Ele diminuiu significativamente, deixando a boca de Verity aberta. Ela podia sentir uma dança feliz a partir de seus dedos do pé.

“Coloque seu portfólio em algo diferente além da sua mesa de café e não haverá nada para parar você”, acrescentou Hudson. “Você é realmente muito talentosa e não estou dizendo isso só porque eu não

Felony Ever After



quero que você se torne a maior estrela do sexo feminino que a indústria de filmes adultos já conheceu.”

“Eu pensei que você não estava escutando.”

“Por favor. Você estava falando sobre a porra de outros homens.

Eu estava cerca de três segundos de distância de tatuar o meu nome em sua bunda para que todos saibam que você é minha.”

Ele a puxou para seu lado e apontou para as fotos. “Falando de tatuagens, posso roubar alguns desses? Sei que as pessoas com dinheiro gastariam como loucos se eu transformar essas imagens em tatuagens.”

Verity descansou a cabeça em seu peito e respirou seu cheiro incrível. “Claro. Você pode ser meu primeiro cliente. Leve o que quiser.”

Sem aviso, Hudson pegou-a em seus braços. Ela gritou e agarrou seus ombros.

“Hudson! O que...?”

Ele apertou seus lábios suavemente contra os dela. “Você me disse para pegar tudo o que eu queria. Bem, uma notícia: O que eu quero é você.” Ele virou-se para olhar para o sofá. “Agora, em uma escala de um a gritar-meu-nome, exatamente quanto barulho podemos fazer aqui fora sem acordar Angie?”

Verity riu enquanto Hudson a jogou no sofá e começou a beijar o inferno fora dela enquanto tirava suas roupas. Desnecessário dizer que, no dia seguinte, Verity tinha uma das vaginas mais felizes do planeta.

Hudson Fenn @tatwhiteknight

Acreditar nela é a coisa mais fácil do mundo

#grandespeitostambém

Felony Ever After



Verity Michaels @VerityPictures03

Meu cavaleiro de cavalo branco tatuado especial. Você faz
sonhar ser muito mais fácil. #grandepautambém

Verity Michaels @VerityPictures03


Vamos fazer seus seguidores ficarem mudos com essa
conversa. #issomedáumaideia

Hudson Fenn @tatwhiteknight

Bem, agora você e meu pau gigante são essa ideia. Chega mais
perto. #Chegandonovamente

Felony Ever After





Epílogo

Em Liberdade Condicional

Belle Aurora

Um mês depois, uma batida na porta do apartamento de Verity soou logo após às oito da manhã. Ela se aproximou com cautela e verificou o olho mágico.

O amplo sorriso de covinhas no outro lado da porta dava-lhe força total de devolver o sorriso.

Ela abriu a porta, sorrindo pedindo desculpas. “Eu sinto Muito.

Nós não queremos nada” em seguida, mudou-se para fechá-la em seu rosto.

“Hey” Hudson usou seu ombro para empurrar o seu caminho. “É isso que eu ganho por lhe trazer pizza?”

O cheiro a atingiu como uma onda. Queijo, manjericão e o rico molho de tomate e Hudson a teve salivando. *Será que eu comi hoje?*

“Mmmm”, Verity cantarolou. “Estou chocada ao vê-lo na porta.

Não é possível trazer uma pizza pela janela?”

Hudson colocou a caixa no balcão da cozinha e caminhou até

ela. “Mmmm”, ele ronronou em resposta. “Cale sua boca bonita.”

Verity tinha a sensação de que a pizza não estava tão presente em sua mente, como estava na dela. Ela confirmou isso quando ele agarrou seu quadril levemente, movendo-a para trás até que ela estava presa contra a geladeira. Seus lábios quentes roçaram os dela, fazendo-a sentir seu corpo reagir.

Felony Ever After



Em um instante, Verity estava pronta. Como em, Betty-Crocker-Super-Úmido bolo pronto.

Seus olhos se fecharam, e ela aprofundou o beijo, de pé na ponta dos pés e entrelaçando os braços em volta do pescoço apenas para senti-lo. Quando se separaram, seus olhos estavam encapuzados com a luxúria, assim como seus próprios provavelmente estavam.

“Uau”, Hudson falou devagar.

Seus braços ainda ao redor de seu pescoço, Verity contou a ele as novidades. “Eu tenho mais dois clientes hoje.”

Pareceu levar um segundo para processar o que ela tinha dito a ele. Quando entendeu, suas sobrancelhas subiram. “Você tem? Conte três, porque eu tenho alguém interessado em uma de suas imagens.”

O sorriso de Hudson era lindo. Suas vitórias eram as vitórias dele. Ela adorava isso sobre eles. Sem aviso, ele mergulhou para baixo e levantou-a. Verity não tinha escolha, apenas se segurar. Ela guinchou, então bufou.

“O que você está fazendo?”

Ele correu os levando para o quarto. “Comemorando.”

Eles comemoraram muito durante a noite, embora ela conseguiu convencê-lo a uma pausa para a pizza.

Verity não conseguia lembrar do sexo parecer assim antes, do jeito que acontecia com Hudson. Talvez fosse porque com Hudson, era mais.

Como a celebração terminada, Verity e Hudson estavam deitados na cama, assistindo-se mutuamente ao luar. Hudson pegou a mão de

Verity, a puxou e beijou os nós dos dedos, sussurrando suavemente.

“O que você está pensando, Honeybee?”

“Eu vou ter que mudar. Não vou ser capaz de continuar com este lugar com um salário de fotografa free-lancer, pelo menos não agora”,

Verity ponderou em voz alta. “Eu não devo usar todo o dinheiro da minha demissão.” Então ela sorriu. “Então, você quer me ajudar a

Felony Ever After



procurar um novo lugar? Ou eu poderia tentar conseguir um companheiro de quarto.”

Hudson sorriu, lento e malicioso. “Eu poderia ajudá-la a procurar”, ele começou. “Ou você poderia apenas vir morar comigo.”

O coração de Verity pulou uma batida. “Ah, é?” Ela suspirou.

Hudson beijou suas juntas de novo, sua boca persistindo. Ela sentiu seu sorriso lindo em sua pele. “Sim. Mas, assim como colegas de quarto, como você disse. Você sabe, duas pessoas que vivem juntas e têm grande sexo. Esse tipo de coisa.”

As sobrancelhas de Verity se levantaram e ela riu. “Duas pessoas que vivem juntas e têm sexo...”

“Excelente sexo”, ele corrigiu.

“Certo. E vão a encontros. Esse tipo de coisas.”

Hudson balançou a cabeça, um olhar de alívio simulado sobre ele. “Exatamente. Você entendeu.” Ele correu o polegar sobre os lábios.

“Apenas duas pessoas que vivem juntas e fazem sexo e vão a encontros.” Sua voz ficou suave. “E que dormem no mesmo quarto.”

Hudson se inclinou para beijar sua boca sorrindo. “E se divertem juntos.” Seus lábios se moveram de sua boca em sua bochecha, depois para sua mandíbula. “E fazem uma vida juntos.”

O sorriso de Verity ampliou que por um momento ela pensou que seu rosto iria se dividir.

Hudson olhou nos olhos de Verity e mostrou aquelas covinhas.

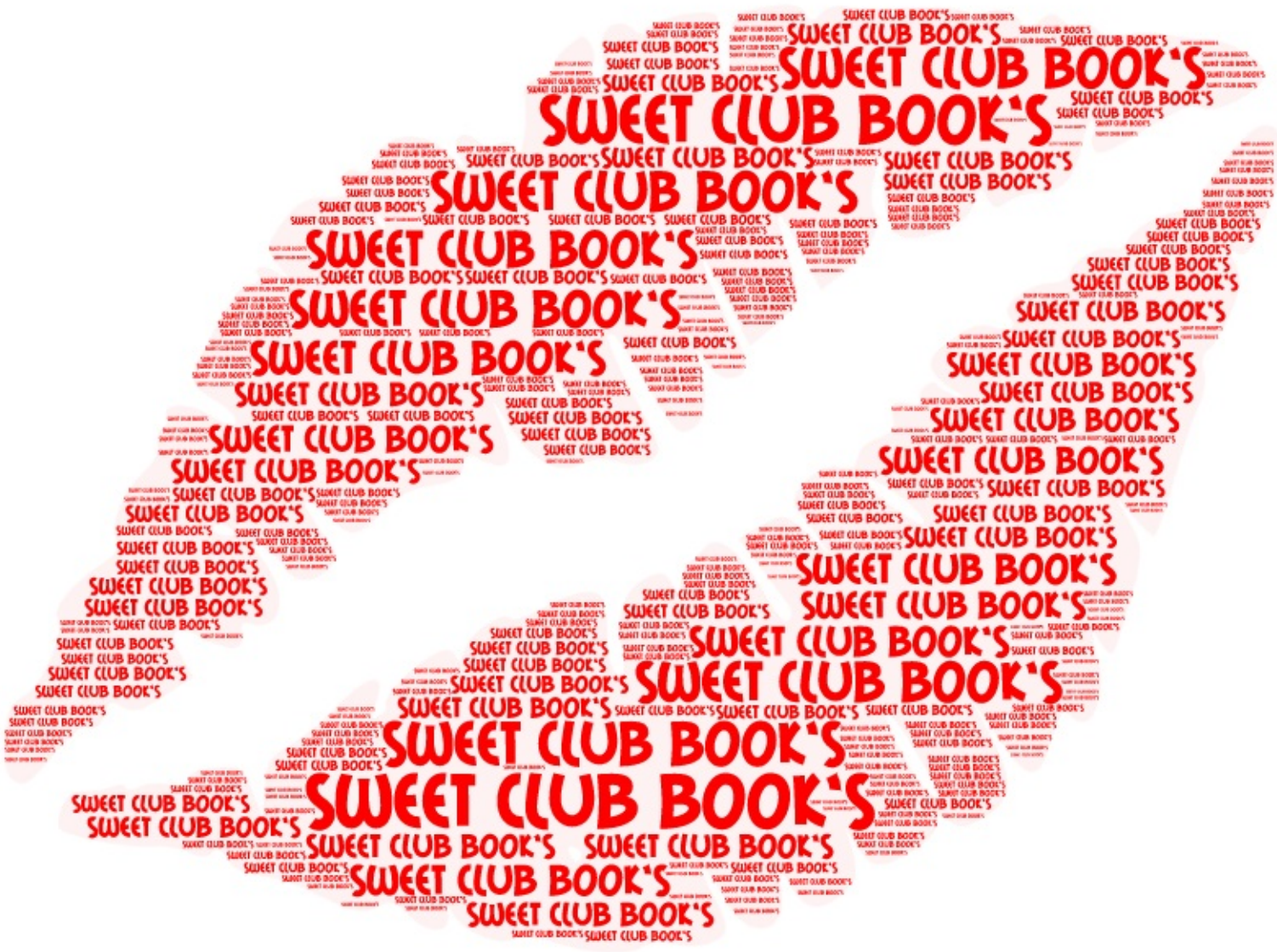
“Você vai morar comigo, Honeybee?”

Como ela poderia resistir?

“Sim, Tattoo”, ela respondeu. “Acho que vou.”

Felony Ever After





Verity Michaels @VerityPics03

#talvezcriminososnãosejamtãoruins

#Sonhospodemsetornarrealidade #indomorarcommeuohomem

Hudson Fenn @tatwhiteknight

#VerityeHudsonparasempre #HoneybeelTattoo #NOHO

Verity Michaels @VerityPics03

#Felizesparasemprecomuncriminioso

#Fim

Felony Ever After